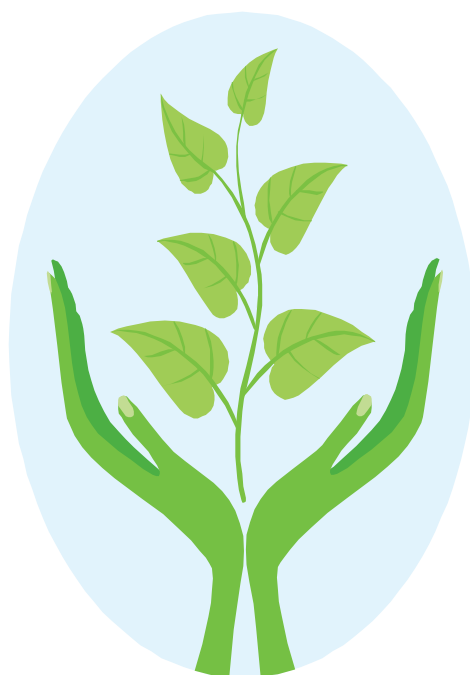




Linha Gold

2017

Produto 100% natural

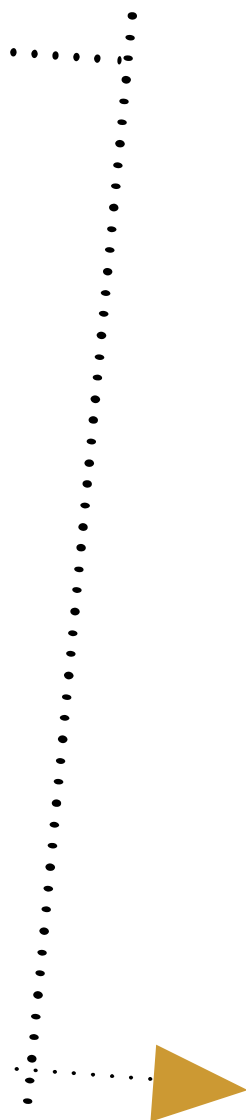


Respeitando as origens

A verdadeira medicina natural é aquela que trata com métodos 100% naturais, utilizando todo o potencial que a natureza nos pode brindar, respeitando a complexidade da planta sem modificações ou extrações isoladas de princípios ativos, porque sabemos que os seus



componentes complementam-se e são necessários para a verdadeira cura.



Goldvit, Sociedade Unipessoal, Lda

**Rua Fernando Palha, 50/52
1950-132 Lisboa**

**Telm. 912 359 873
Correio Eletrónico:
Goldvit.saude@gmail.com**



GoldART

A dor é uma sensação desagradável que chega ao cérebro a partir dos neurónios sensoriais. Este mal-estar indica uma lesão real ou potencial do organismo. Tem origem em numerosas situações. As lesões são uma causa importante, mas podem surgir em determinadas doenças como também pode acompanhar um quadro psicológico.

O processo inflamatório é uma reação do organismo a uma infeção ou lesão dos

tecidos.

O processo como se produz é variadamente complexo, Com a agressão tecidual seguem-se imediatamente fenómenos vasculares mediados principalmente pela histamina. O resultado é um aumento localizado e imediato da irrigação sanguínea, que se traduz em um halo avermelhado em torno da lesão (hiperemia ou rubor). Em seguida tem início a produção local de mediadores inflamatórios que promovem um aumento da permeabilidade capilar e também quimiotaxia, processo químico pelo qual células polimorfonucleares, neutrófilos e macrófagos são atraídos para o foco da lesão. Estas células, por sua vez, realizam a fagocitose dos elementos que estão na origem da inflamação e produzem mais mediadores químicos, entre os quais estão as citocinas (como, por exemplo, o fator de necrose tumoral e as interleucinas), quimiocinas, bradicinina, prostaglandinas e leucotrienos. Também as plaquetas e o sistema de coagulação do sangue são ativados visando conter possíveis sangramentos. Fatores de adesão são expressos na superfície das células endoteliais que revestem os vasos sanguíneos internamente. Estes fatores irão mediar a adesão e a diapedese de monócitos circulantes e outras células inflamatórias para o local da lesão.

Todos estes fatores atuam em conjunto, levando aos eventos celulares e vasculares da inflamação. Resulta num aumento do calibre de capilares responsáveis pela irrigação sanguínea local, produzindo mais hiperemia e aumento da temperatura local (calor). O edema ou inchaço ocorre a partir do aumento da permeabilidade vascular aos componentes do sangue, o que leva ao extravasamento do líquido intravascular para o espaço intersticial extracelular. A dor, outro sintoma característico da inflamação, é causada primariamente pela estimulação das terminações nervosas por algumas destas substâncias liberadas durante o processo inflamatório, por hiperalgesia (aumento da sensibilidade dolorosa) promovida pelas prostaglandinas e pela bradicinina, mas também em parte por compressão relacionada ao edema.

Pode-se manifestar com os seguintes sintomas: calor, prurido, edema, dor e perda da função.



A inflamação crónica instala-se de forma lenta e insidiosa, como por exemplo nas doenças reumatológicas tais como artrose, a artrite reumatóide e o lúpus eritematoso sistémico e doenças degenerativas imunitárias de origem osteoarticular. Esta classificação não diz respeito à gravidade do processo, mas apenas, à velocidade de instalação.

O GoldArt, é um produto concebido na sua formulação para atuar na inflamação e processos dolorosos degenerativos tais como processos de dor e inflamação Reumática – surgem como resposta à existência de doenças reumatológicas, ou seja, acometendo primordialmente as articulações. Os seus principais constituintes actuam da seguinte forma:

Composição	Características
Garcinia mangostana - Mangostão	Atua em artrites, artroses, qualquer dor osteoarticular, fascites, codo de tenista e golfista, dores causadas por hérnias discais e síndrome de túnel carpiano, ajudando também a diminuir e prevenir a inflamação causada depois da prática de desporto intensiva, diminuindo o tempo de recuperação das lesões. Contra as enxaquecas e fibromialgia.
Harpagophytum procumbens - Harpagófito	Alívio de dores articulares e desordens digestivas leves, assim como para a falta de apetite. Diversos estudos clínicos mostram a efetividade da droga e dos seus diferentes extratos no tratamento das dores relacionadas com as artroses, osteoartrites, fibromialgia, lombalgia crónica outras doenças osteoarticulares de origem reumático ou não reumático. Usos populares nos países de origem (Namibia, Botswana, África do Sul): para facilitar as digestões, reduzir a febre e aliviar as dores do parto.
Salix alba - Salgueiro-branco	Para o alívio de dor articular menor, febre associada ao resfriado comum e dor de cabeça, dor de costas e o alívio sintomático de molestas osteoartríticas e reumáticas leves.
Ortosifon stamineus – Chá de Java	Diurético, bacteriostático, antiinflamatório, colagogo, hipocolesterolemizante, antiséptico urinário.
Vitamina C	Anti oxidante
Gluconato de Zinco	Aumenta a atividade imunológica. Melhora o desempenho do aparelho reprodutor. Favorece a síntese de colagénio.



Gluconato de Cobre	Pode ser de grande ajuda como anti-inflamatório natural em algumas patologias que afetam as articulações como as Artrites, reumatismos
---------------------------	--

Indicações: tomar 1 cápsula 3 vezes ao dia fora das refeições (1 hora antes ou 2 horas a seguir) ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

PRECAUÇÕES: embora a fórmula tenha sido estudada nos seus componentes para evitar distúrbios gástricos, aconselha-se a toma com as refeições para pessoas com antecedentes de gastrite e úlcera. Deve ser dada com precaução aos asmáticos.

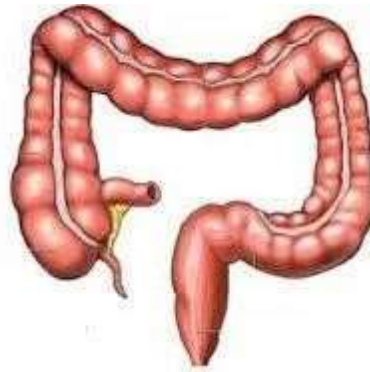
Ingredientes por cápsula 340 mg: Embalagem de 90 cápsulas

Garcinia mangostana - Mangostão, raiz: 130 mg.
Harpagophytum procumbens - Harpagófito - 100 mg.
Salix alba - Salgueiro-branco -, folha: 50 mg.
Ortosifon stamineus – Chá de Java: 30 mg.
Vitamina C: 17,2 mg,
Gluconato de Zinco: 13.4 mg,
Estearato de Magnésio: 2,00 mg,
Gluconato de Cobre: 1,60 mg
Dióxido de Silício: 0,80 mg.



GoldCOLON

O intestino é o segmento do canal alimentar que se estende a partir do esfíncter do piloro do estômago ao ânus e, em seres humanos e outros mamíferos, constituída por dois segmentos, o intestino delgado e o intestino grosso. Nos seres humanos, o intestino delgado é subdividido em duodeno, jejuno e íleo, enquanto o intestino grosso é subdividido em ceco e cólon.



As doenças do intestino de alta frequência e impacto na sociedade. Entre as doenças comuns inclui:

formam um grupo de importância devido à sociedade. intestinais mais

- Colites ulcerosa
- Obstipação
- Diarreias agudas
- Diarreias crônicas
- Doença celíaca e síndromes de má absorção
- Doença diverticular do colon
- Doença de Crohn
- Hemorragias digestivas
- Íleo e obstruções intestinais
- Refluxo gastroesofágico
- Síndrome do intestino irritável
- Tumores do intestino delgado

Cada uma destas doenças passam por sintomas que podem ter semelhanças ou não, mas existem alguns sintomas que são comuns em todas, tais como, a característica inflamatória, o impacto do sistema imune e emocional

A formulação do GoldColon é concebida, pelos seus constituintes, maioritariamente anti-inflamatórios, onde as suas características principais, são as seguintes:

Geranium Robertianum (planta): Anti inflamatória, antibacteriana, anti diarreica, anti cancerígena, diurética, purificador do sangue, adstringente, anti espasmódica, hemostática, tónica.

Marsdenia Condurango (casca): anti anoréxica, dispepsias hiposecretoras, gastrite, úlceras gastroduodenais, disquinecias hepatobiliares. É importante sublinhar o uso desta planta em patologias oncológicas principalmente na homeopatia.



Mentha piperita (planta): útil na azia, náuseas, vômitos, SII, diarreia, flatulência, é carminativa, anti espasmódica, colerética

Althaea Officinais (folhas): cicatrizante, útil na colite, diarreia e gastrite

Extrato Cereais integrais: como compensatório nos déficits de má absorção, e para enriquecer a fórmula, o único inconveniente é que não deve ser utilizado por doentes celíacos.

Frasco de 250ml

Ingredientes por 15ml :

Geranium Robertianum (planta) 3,35ml

Mentha piperita (planta) 2,70ml

Extrato Cereais integrais 0,08ml

Althaea Officinais (folhas) 2,ml

Excipiente Hídrico 2,15ml

Indicações: 1 colher de sopa (15ml) 2 vezes ao dia, 15 min antes das refeições principais, ou conforme indicação do técnico de saúde



GoldMENO



A menopausa, considerada uma etapa de vida, por tal motivo não deve ser vista de forma traumática.

Muitas mulheres passam a menopausa sem experimentar mudanças significativas, enquanto outras experimentam sintomas tais como: sufocos, alterações de humor, depressão, insónia, irritabilidade, menstruações irregulares, diminuição da libido, secura vaginal, fluxo vaginal

fina, disúria, falta de concentração e memória, infecções urinárias, incontinência urinária e palpitações, entre outros.

O processo típico associado à menopausa, divide-se em 3 fases:

Pré Menopausa ou peri menopausa: período que precede ao cessar definitivo da menstruação. Pode durar meses ou anos e caracteriza-se por alterações do ciclo menstrual.



Menopausa: Interrupção definitiva da menstruação durante um período mínimo de 12 meses e consequentemente da ovulação e fertilidade. Os signos e sintomas da síndrome menopausico relacionam-se principalmente com a diminuição da secreção de estrogénios.

Pós menopausa: é a fase posterior da menopausa em que aparecem sintomas atribuídos à falta de hormonas tais como: osteoporose, afeções cardiovasculares, mudanças progressivas na fisionomia corporal, etc.

Antes de decidir que terapêutica aplicar, é importante analisar os sintomas presentes, os transtornos de saúde, história do ciclo menstrual, história médica familiar e pessoal, historial sobre adições ao tabaco ou outras, medicação, níveis de colesterol e lípidos, risco de osteoporose, a dieta e o exercício. Realizar exame minucioso da mama e pélvis, análise de sangue e densitometria óssea.



Como sabemos hoje em dia, esta fase da vida, é muito dependente de determinadas hormonas e só, conseguimos o equilíbrio destas que terão bons resultados na nossa terapêutica.

Há vários anos existe um debate sobre o consumo de fitoestrogénios com respeito a mulheres hormônio dependentes, pensando nestas mulheres e porque acreditamos que todas podem-se beneficiar desta terapêutica sem correr riscos futuros, criamos GoldMeno, um complexo de nutrientes que vem facilitar esta fase da vida minimizando os seus efeitos e melhorando a qualidade de vida de quem padece deste síndrome.

Podemos destacar entre os seus componentes:

Maca (Lepidium Meyenii): contém grandes quantidades de micronutrientes, minerais e oligoelementos. A raíz contém substâncias naturais que estimulam a pituitária e o hipotálamo, glândulas que ativam os diferentes órgãos encarregados de lograr um equilíbrio hormonal durante a menopausa. O seu conteúdo em Zinco favorece a oxigenação dos tecidos, contribuindo ao desenvolvimento normal do cabelo. Pela sua alta concentração de cálcio assimilável contribui em grande ajuda para prevenir a osteoporose.

Agnus castus - Agno casto: esta planta medicinal favorece a regularização dos níveis de estrogénios e incrementa a produção de progesterona, conseguindo o aumento do apetite sexual da mulher. Também controla os sufocos e a secura vaginal, além de contrariar os efeitos nocivos dos anticoncetivos.

Encontrou-se uma ligeira redução dos níveis de prolactina. Uma diminuição da prolactina influenciará nos níveis da hormona estimulante folicular (FSH) e em estrogénios em mulheres.

Acredita-se que alguns de seus compostos atuam na glândula pituitária o que explicaria os seus efeitos a nível hormonal.

Crataegus laevigata - Espinheiro Alvar: muito útil como preventivo de doenças coronárias e perturbações cardiovasculares, considerado um dos melhores tónicos coronários, poderoso antioxidante, muito útil em caso de insónia, perturbações nervosas, regulador da pressão sanguínea e como sedativo.

Prunus espinosa - Abrunheiro (Endrino ESP): muito útil para os transtornos produzidos na menopausa tais como sufocos, palpitações, eritemas, funciona como diurético, adequado para afeções reumáticas e com alguns efeitos anti tumorais, é também um regulador da glicemia.

Chlorella – Clorela: considerada o melhor regulador de pH e desintoxicante, muito rica em oligoelementos, aminoácidos essenciais e não essenciais, vitaminas do grupo B, betacaroteno e minerais, com uma elevada quantidade



em clorofila, o que a torna excelente equilibrador e desintoxicante, antioxidante poderoso.

Taraxacum officinale – Taráxaco (Dente-de-Leão): estimulante da função hepática, desintoxicante, com propriedades depurativas e diuréticas, útil para edemas e retenção de líquidos, aperitiva e anti anémica.

Indicações: tomar 1 cápsula 3 vezes ao dia fora das refeições (1 hora antes ou 2 horas a seguir) ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

Ingredientes por cápsula 340 mg: Frascos de 90 cápsulas

Maca: 90 mg., Agnus castus - Agno casto, raiz: 100 mg. , Crataegus laevigata - Espinheiro Alvar, raiz: 40 mg. , Prunus espinosa - Abruñeiro (Endrino ESP), raiz: 30 mg. , Chlorella - Clorela: 20 mg. , Taraxacum officinale – Taráxaco (Dente-de-Leão), raiz: 60 mg., Vitamina E – Alfa Tocoferol: 10 mg.



GoldpH



As células e os órgãos que formam o nosso corpo não podem funcionar corretamente se o meio carece de características precisas. Isto quer dizer que, existe um terreno orgânico ideal que permite um funcionamento ótimo dos órgãos.

Para as células e diferentes órgãos do corpo, o meio ou terreno é constituído pelos líquidos orgânicos: o sangue, a linfa e os soros celulares, que em conjunto representam os 70% do nosso peso corporal.

Da composição destes líquidos orgânicos, ou terreno orgânico, depende da possibilidade de que as células funcionem corretamente. Isto implica que qualquer modificação da composição ideal do terreno distancia ao corpo do estado saudável. Quanto mais importantes sejam estas modificações, mais graves serão os desajustes e doenças.

O terreno pode modificar-se de 2 formas diferentes, ou por carência ou por excesso, e existe outra situação que é quando o terreno está descompensado, isto significa que a composição do terreno está modificada e o funcionamento normal do organismo vê-se dificultada.

Um terreno com carência não pode oferecer as células as substâncias que estas precisam, sejam vitaminas, oligoelementos ou de outros princípios, falta a célula o que esta necessita para realizar o seu trabalho. De acordo com a importância das carências, a atividade celular diminui o seu ritmo, diminui em quantidade ou interrompe-se por completo.

Num terreno sobrecarregado, os produtos excedentes ou substâncias alheias tipo toxinas, micróbios ou parasitas, etc. ou podem também existir substância em excesso tipo Ureia, colesterol, ácido úrico, etc. A sobrecarga do terreno em toxinas provoca graves prejuízos ao organismo.

Os transtornos funcionais devido a sobrecargas, adicionam-se às lesões causadas dos tecidos pelo carácter agressivo das toxinas, adicionando ao facto que as células não podem evitar este processo. As toxinas irritam, inflamam e destrói tecidos.

A natureza das sobrecargas e carências que modificam a composição normal dos líquidos orgânicos determinam uma multitude de terrenos diferentes, cada terreno em função de suas características, influirá de forma diferente no trabalho dos órgãos.



O terreno é quem origina as alterações no estado de saúde. Portanto, o tratamento destas alterações deve passar pelo tratamento de terreno.

Entre os numerosos terrenos mórbidos existentes, um está particularmente estendido e é muito tóxico, este é o **terreno Ácido**

Os desequilíbrios temporários do pH, que deve lutar a nossa força vital, devem-se principalmente:

- Um aporte exagerado de ácidos nos alimentos
- Uma inadequada transformação e neutralização dos ácidos devido a carências de vitaminas, minerais e oligoelementos
- Fadiga
- Esgotamento
- Stress
- A falta de exercício físico
- Outros

Para enfrentar a presença massiva e inesperada de ácidos, o corpo dispõe de um sistema de defesa chamado sistema tampão. Isto é um mecanismo de neutralização que utiliza o corpo humano para manter constante o equilíbrio ácido-base dos seus líquidos internos. Isto permite suportar, sem perder o seu equilíbrio o impacto causado pela brusca chegada destas substâncias.

O sistema imune funciona de uma forma muito simples. Consiste em neutralizar cada ácido ligando a uma base, quer dizer, um corpo que tenha a propriedade inversa ao ácido. Obtém-se assim um sal neutro, com o que se suprime a toxicidade do ácido.

As doenças comuns devidas ao grau de acidez metabólica são variadas, grande parte delas provocam irritações e inflamações dolorosas e feridas nas mucosas. Estes fenómenos são mais visíveis nos emunctórios, como exemplo podemos citar o emunctório renal, a urina sobrecarregada com ácidos, produz ardor ao urinar.

No interior do corpo, os ácidos atuam de forma nefasta, as mucosas intestinais agredidas tornam-se porosas, e por meio deste micro lesões desencadeia uma permeabilidade intestinal reduzida que facilita a entrada de resíduos tóxicos na corrente sanguínea, com o que se produz uma progressiva autointoxicação do organismo. Entre as alterações mais comuns podemos mencionar:

- Desmineralização
- Diminuição das defesas orgânicas
- Formação de depósitos



□

Isto conduz a transtornos comuns, entre outros podemos citar:

- Fadiga crónica
- Sensação de frio
- Dificuldade para recuperar-se
- Tendência depressiva
- Gengivas inflamadas e sensíveis
- Sensibilidade nos dentes ao frio, calor ou ácido
- Caries e debilidade dental
- Queda de cabelo e sem brilho
- Infecções constantes
- Variações intestinais
- Pele seca, eczemas, dermatites
- Unhas frágeis, estriadas, manchadas
- Caibras e espasmos musculares
- Distúrbios ósseos e articulares
- Distúrbios neurálgicos
- Excessiva sensibilidade à dor
- Fungos

O GoldpH, foi concebido para modificar estas alterações de terreno ajudando ao sistema de defesa a recuperar dos danos causados de um terreno ácido. Na sua formulação, existem componentes, que não só neutralizam a acidez metabólica como são um apoio ao sistema de defesa e atuam coadjuvando o processo de desintoxicação metabólica.

Recomendamos esta formulação em toda a situação que existe sintomas de acidez, junto com uma alimentação equilibrada e sempre como base em qualquer terapêutica inicial, para preparar o terreno a aceitação e melhor absorção dos outros nutrientes ou suplementos que tem como finalidade correção de disfunções orgânicas.

Frasco de 250ml

Indicações: 1 colher de sopa (15ml) antes do peq. almoço e/ou 1 colher de sopa ao início da tarde ou conforme indicação do técnico de saúde.

Ingredientes por 15ml:

Clorella Extrato Liquido 3,75ml

Lima extracto liquido 1,50ml

Toranja extracto liquido sementes 0,50ml

Ácido Malico 250 ug

Ácido láctico 250 ug

Excipiente Hídrico 0,215ml



GoldURI

As infecções das vias urinárias são geralmente causadas por algum tipo de bactérias, mas também pode ser por fungos ou vírus sendo a bactéria *Escherichia Coli* a responsável da maioria delas (pode provocar pielonefrite aguda no idoso), outras também responsáveis são



Klebsiella, *Enterobacter*, *Proteus* (pode originar a formação de cálculos renais), *Enterococcus*, *Pseudomonas* e outras estirpes de microbactérias ou pela levedura *Cândida*, tendo consequências inflamação da bexiga e cistites. São muito mais comuns nas mulheres que nos homens, se não são tratadas podem criar uma

lesão permanente nas vias urinárias.

São consideradas as infecções mais comuns em pessoas de todas as idades. Os investigadores demonstraram que as mulheres que sentem infecções urinárias recorrentes possuem determinados marcadores nas suas células sanguíneas. Além disso, as bactérias que habitualmente provocam infecções urinárias aderem com maior facilidade às células vaginais das mulheres com infecções recorrentes.

Em algumas situações de vida ou patologias as infecções urinárias são mais comuns, tais como: gravidez, algalias vesicais ou instrumentalização, diabetes, cálculos urinários, anomalias do trato urinário, obstrução do trato urinário, flacidez do pavimento pélvico, síndrome do intestino irritável, permeabilidade intestinal reduzida, hábitos higiénicos inadequados, pouca ingestão hídrica, sistema imunitário deficiente, stress, entre outros.

Os sintomas mais comuns de infeção são: febre (nem sempre está presente), arrepios, náuseas, vômitos, dor na parte final dorsal e lombar, que irradia progressivamente ao abdómen e virilha, e pode ser muito intensa. Estes sintomas são acompanhados dos sinais de infeção vesical (micção frequente e dolorosa) odor característicos na urina. Não é obrigatório ter todos os sintomas ao mesmo tempo.

Perante uma infeção urinária já diagnosticada, encontramos um grande aliado com o GoldUri, é importante saber que o antibiótico pode fazer um papel fundamental no tratamento da infeção, mas em alguns casos, por não dizer na maioria, o tratamento com medicina natural é eficaz, escusando o uso do mesmo.



O GoldUri é criado com uma fórmula que, na sua composição sinérgica visa o tratamento de ditas infeções atuando da seguinte forma:

A uva-ursina pela sua ação antibacteriana, adstringente, anti-inflamatória, antisséptica, diurética. A Urtiga-branca que favorece as funções de eliminação do organismo, A eliminação de toxinas via renal. Arando vermelho, principal constituinte, antisséptico urinário, acidifica a urina evitando assim que as bactérias se colem nas paredes do trato urinário. Vitamina C, ajuda a acidificar a urina, estimula a imunidade. Toranja, favorecem e potenciam a ação da vitamina C, ajuda a conservar o tecido conjuntivo, uma importante barreira protetora das infeções, aumentam a resistência dos capilares sanguíneos e funcionam como um poderoso agente anti-infeccioso e anti-inflamatório. Zn-Cu, regulador endócrino importante, principalmente no terreno hipófise-genital

Frascos de 250ml

Indicações: 1 colher de sopa (15ml) 3 vezes ao dia, fora das refeições, ou conforme indicação do técnico de saúde

Ingredientes por 15 ml:

Uva Ursina 1,ml
Urtiga-branca 2ml
Arando vermelho 3 ml
Vitamina C 30mg
Sumo de arando
Zinco-cobre (oligoelemento) 3mg
Toranja extrato 1ml (sementes)
Excipiente Hídrico 0,215ml

Conselhos importantes:

Perante uma infeção urinária é conveniente:

- Beber muita água
- Suprimir lácteos e soda
- Seguir uma dieta rica em cereais, verduras e sumos cítricos
- Eliminar na sua totalidade alimentos doces
- Apoiar a terapêutica com **GoldURI-Arando**, a uma cápsula por dia, durante 30 dias em casos de infeções pouco frequentes, em caso de infeções recorrentes, durante 1 ano seguido e fazer frequentemente terapia probiótica.



GoldURI-Arando

No Sumo de arando encontram-se Licosidos de *V. oxycoccus*. Também contém uma boa fonte de fibras e contém mais hidratos de carbono que em outras formulações, tais como em pó, a diferença é que este (em pó) contém mais fibra.



Investigações com maior documentação são as relacionadas com os seus efeitos nas infeções urinárias e sua prevenção. Ao início das investigações acreditava-se que a sua ação antibacteriana era devida à sua capacidade em acidificar a urina e por esse meio inibir o crescimento das bactérias, à medida que os estudos avançaram, constataram que o que fazia efeito no arando como tratamento preventivo e de tratamento

nas infeções é a sua capacidade para inibir a aderência bacteriana, para isto é importante explicar que a aderência bacteriana nas superfícies das mucosas é um passo importante no desenvolvimento das infeções urinárias, isto é facilitado pelas fibras proteicas da parede bacteriana, que produzem adhesinas que se unem aos recetores específicos das células uroepiteliais.

Observou-se que as concentrações de 10-50ug/ml das proantocianidinas extraídas dos arandos inibem a aderência de *E. Coli* com fimbrias do tipo P à superfície de células do urotélio, o que sugere que as proantocianidinas têm um importante papel nos efeitos reconhecidos dos arandos nas infeções das vias urinárias, o resultado não é a única via que o sumo de arando tem efeitos inibidores ao nível bacteriano, Num outro estudo deu como resultado que existe um composto de alto peso molecular no sumo de arandos que evita a aderência nas mucosas. Neste estudo, um material não dialisável obtendo-se a partir do concentrado do sumo de arando utilizado nas concentrações de 06,2,5mg/dl inverteu a aderência interespecífica de 58% dum total de 58 pares bacterianos. Parece que as bactérias gram-negativas da placa dental foram mais sensíveis aos efeitos inibidores sobre a aderência do dito componente integrante do arando.

Publicou-se que extratos de arando mostraram certa atividade antineoplásica potencial *in vitro*, como demonstrou a inibição da indução de ornitina descarboxilasa (ODC) por parte do promotor tumoral 12 miristil-13-acetilforbol. A fração polimérica de proantocianidina foi a que apresentou maior actividade, concretamente um IC, para a actividade de ODC de 0,6ug, a fração antocianidina e o extrato de acetato de etilo não mostraram atividade inibidora alguma da ODC, ou então uma atividade inibidora relativamente baixa. Com um extrato de arando



um conteúdo polifenólico equivalente a 1548mg de ácido gálico por litro, observou-se inibição da oxidação in vitro de lipoproteínas de baixa densidade.

Demonstrou-se que o sumo de arando apresenta uma importante atividade fungicida in vitro frente a *Epidermophyton floccosum* e várias espécies de *Microsporum* e *Trichophyton*, mas não tem o mesmo efeito frente a *Cândida Albicans*. Publicou-se que o ácido benzoico e/o outros componentes de baixo peso molecular de sumo de arando eram os responsáveis da sua ação anti fúngica.

O papel dos arandos na prevenção de infeções das vias urinárias em mulheres mais jovens estudou-se em ensaio cruzado, aleatório, duplo cego, comparado com placebo, que intervêm 19 mulheres entre 18 e 45 anos, sexualmente ativas e não grávidas. Durante um período de 6 meses, as participantes receberam diariamente cápsulas com um conteúdo de 400mg aproximados de arandos o placebo antes de mudar o regime alternativo. Dez delas completaram o período de seguimento de 6 meses. Os episódios de infeções urinárias foram significativamente menores comparados com os registados no grupo placebo.

Noutros estudos observou-se que a ingestão de sumo de arando por parte de indivíduos com tratamentos com omeprazol ou a uma gastrite atrófica teve como resultado um incremento da absorção de vitamina B12 unida a proteínas, alguns mecanismos que podiam explicar por que a toma de uma bebida ácida como o sumo de arando melhora a absorção da vitamina B12 unida a proteínas são os seguintes: um seria o resultado da ação direta do ácido na união Vitamina B12-proteína é o aumento da libertação de vitamina B12 e outro que a atividade que favorece a união bacteriana se vê alterada num entrono ácido porque é sensível ao Ph.

Toxicidade

Até à data não se viu nenhum efeito tóxico associado ao uso de arandos, os mais relatados são casos de diarreia com consumo exagerado.

Aplicações Terapêuticas

É considerada uma planta adstringente, antisséptica e atribuem-lhe propriedades antidiabéticas, em medicina natural utilizou-se contra muitas doenças tais como glaucoma, cegueira noturna, desprendimento da retina, astigmatismo, cataratas, diarreia, más digestões, gases, piroses, inflamações intestinais, gastroenterites, arterioscleroses, varizes, hemorroides, flebites, úlceras na boca, eczemas, borbulhas, conjuntivites, para o estancamento de hemorroides sangrentas com lavagens (folhas), hiperplasia benigna da próstata, enureses, desparasitante, pleurisia, cancro, síndrome de fadiga crónica, problemas hepáticos, hemopatias, vómitos, perda de apetite, hipovitaminoses C, infeções urinárias.



Composição

Cápsulas feitas a partir do sumo concentrado de arando vermelho

Ingredientes por cápsula: 67,2mg de sumo concentrado de arando vermelho 25:1 equivalente a 1680 mg de arandos frescos e 109mg de vitamina C (181%) 2,8mg de vitamina E (28%)

Ingredientes: por cápsulas (gelatina, glicerina, óxido ferro vermelho (corante). Óleo de feijão de soja (emulsionante), vitamina C (como ácido ascórbico), pó de extrato de sumo de arando vermelho 25:1, lecitina e cera de abelhas (emulsionantes, antioxidantes: vitamina E (como d-alfa-tocoferol), óxido de silício.

Indicações: 1 ou 2 cápsulas x dia ou conforme indicação do técnico de saúde (antes das refeições)



GoldVEN



As veias varicosas, são vasos sanguíneos nos quais as diminutas válvulas unidirecionais não conseguem manter o fluxo sanguíneo numa direção (retorno venoso). Quando uma série de válvulas degenera, o sangue acumula-se nesse espaço, provocando dilatações com estancamento venoso que dão às veias varicosas o aspeto característico. Aparecem com mais frequência nas veias dos membros inferiores próximas à

superfície da pele, as que se desenvolvem no ânus chama-se hemorroides.

A maioria das veias varicosas constituem mais um problema estético do que médico, mas quando as varicosidades se desenvolvem nas veias ocultas mais profundas, a perna pode inflamar-se, tornar a patologia dolorosa e até provocar flebite.

As varicosidades de todo o tipo são cada vez mais frequentes com a idade devido ao enfraquecimento das paredes dos vasos e dos músculos que fazem de suporte. De facto, a maioria dos adultos de idade madura tem algum grau de varicosidade. Com frequência aparecem em mulheres durante a gravidez. Algumas pessoas, especialmente as que abusam de álcool, desenvolvem varicosidades esofágicas que podem induzir a hemorragias graves. As varicosidades são frequentes em famílias com propensão para tal, as mulheres têm uma probabilidade quatro vezes maior do que os homens de padecer desta insuficiência circulatória. Também são mais frequentes em pessoas obesas.

Na comunidade científica acredita-se que uma incompetência subjacente nas válvulas ou uma fraqueza das paredes das veias inicia o processo.

Ao contrário do que se pensa, não são mais frequentes entre pessoas que devem estar de pé durante horas, mas ter um trabalho com esta característica pode exacerbar a doença em pessoas predispostas a desenvolver a patologia.

As pessoas que padecem de hipertensão podem estar em maior situação de risco, porque a maior pressão arterial pode exercer tensão sobre as válvulas.

As mudanças hormonais da gravidez ou da menstruação podem fazer com que os sintomas piores.

Mesmo que as varizes na maioria das vezes não precisam de tratamento médico, podem incrementar o risco de infeções e de úlceras nas pernas difíceis de sarar.



Podem ser especialmente graves nos portadores de Diabetes ou outras doenças que interferem na circulação.

Os sintomas mais comuns são cansaço, peso e edemas dos membros inferiores especialmente nos meses de calor; prévio ao ciclo menstrual ou em situações que exijam maior esforço pelos membros inferiores ou que dificultem o retorno venoso.

O GoldVEN é um produto formulado para a prevenção e diminuir os sintomas inconvenientes desta doença, na sua composição encontramos componentes com características específicas, que em sinergia atuam diminuindo os sintomas e rejuvenescendo o tecido das paredes das veias com a finalidade de aumentar a sua tonicidade

Resumindo, as suas características principais e campos de atuação são:

- Dismenorreia, edema flebites, fraqueza capilar, frieiras, gota, hemorroides, icterícia, retinopatia diabética, varizes, úlcera, adstringente, anti-inflamatório, estimulante circulatório, expectorante, febrífugo, antioxidante, estimulante da circulação de retorno, oxigenante cerebral e dos membros, cardiotónico, carminativo, diurético, anti edematoso, regulador da tensão.

Indicações: tomar 1 capsula 3 vezes ao dia fora das refeições (1 hora antes ou 2 horas a seguir) ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

Ingredientes por cápsula 340 mg: embalagem de 90 cápsulas

Ruscus aculeatus - Ruscus;	150 mg.
Aesculus hippocastanum - Castanheiro-da-índia, raiz:	80 mg.
Ginkgo biloba -, folha:	50 mg.
Malpighia emarginata - Acerola, folha:	30 mg,
Citrus limon L. - Limão, flor:	30 mg



GoldQUASS



Quassia amara.

Descrição: Planta da família das Simarubáceas, existem mais de 40 espécies subtropicais desta planta. É também conhecida como quássiaamarga, quássia-de-caiena, pau-amarelo, pautenente, quássia-da-jamaica, quássia-dosuriname, cássia, pau-amargo, pau-de-surinã, pau-quassia. É uma pequena árvore de casca cinzenta e folhas que apresentam dois pares de folíolos e um ímpar, de tamanho maior. O

fruto contém o alcalóide quassina, empregado para matar moscas.

Partes Utilizadas : Casca e a madeira do tronco e da raiz.

Propriedades : Tônico estomacal, febrífugo, vermífugo, digestivo e aperitivo.

Indicações : A casca dessa árvore é útil principalmente para os que sofrem de problemas digestivos. estimula e contribui nos processos da vesícula biliar, pelo qual é recomendado para casos de indigestão ocasionados por intolerância às gorduras ou insuficiências do fígado. Muito útil também em casos de debilidade digestiva por problemas nervosos. É um fortificante do estômago, muito eficaz. Combate os oxiúros. Estimulante do apetite e da ensalivação. É um excelente complemento nos tratamentos contra o alcoolismo, a diminuição da febre, alguns casos de diarreia e a ausência da menstruação. Indicado como protetor e cicatrizante em gastrites e úlceras.

Princípios Ativos: princípio amargo quassina, o mais importante, resina, mucilagens, pectina e taninos, açúcar, alcalóides, óleo essencial, matéria resinosas, pectina.

Toxicologia: Produz vômitos e diarreias se usada em doses altas. Não é recomendada o seu uso para mulheres em estado de gravidez, pois possui propriedades abortivas e na menstruação pode causar dores e aumentar o tônus uterino. Não é recomendável o uso em portadores de úlcera gastroduodenal ou doença de Cronh.

Possíveis interações: Antiácidos, já que são antagonistas

Posologia: Cada cápsula contém 340mg de extrato seco de casca da planta. A dose estabelecida é considerada segura. 1 Capsula após as refeições principais



Gold-Multivit



Um multivitamínico é um preparado que contém vitaminas, minerais e alguns deles com oligoelementos. Pode-se utilizar quando se prevê uma carência de vitaminas seja porque se tem uma alimentação inadequada ou por qualquer motivo (stress, desporto, doença) nestes casos as necessidades do

corpo aumentam.

Mas nem todos os multivitamínicos são iguais, O facto de que contenham mais variedade de vitaminas não os faz melhores, algumas das vitaminas que contém não são vitaminas das que se tem deficit habituais ou tem um potencial tóxico alto ou simplesmente o organismo não as reconhece porque são sintéticas. Um exemplo seria a vitamina A, cujas reservas no organismo são de 1 ou 2 anos, e é das vitaminas mais tóxicas.

O GoldMultivit, foi criado na base deste conceito, feito com uma base de extrato de cereais e junto a levedura de cerveja que fornecem ao organismo nutrientes necessários para a melhor absorção das vitaminas do grupo B.

Fomos ao encontro daquelas plantas que sabemos, sendo ricas na sua composição, vai a favorecer a absorção dos nutrientes necessários, de uma forma natural e sinérgica com o metabolismo, além disso, este suplemento é rico em substâncias que vão melhorar a função digestiva, desta forma melhora a absorção dos nutrientes presentes na fórmula.

Como se poderá constatar na fórmula, é sem dúvida um dos complexos vitamínicos mais completos que existem no mercado, apto para crianças, grávidas e adultos.

Ingredientes por toma diária recomendada:
15 a 30 ml (Adultos; 3 x 5 ml ou 3 x 10 ml);

Agente de Volume: Água purificada; 33,3%. Moringa oleifera - Moringa, folha 7%. Vaccinium myrtillus - Arando, folha; 6%. Equisetum arvense - Cavalinha, planta; 6%. Medicago sativa - Alfafa, broto; 6%. Cereais integrais sem gluten; 5%. Edulcorante: Sorbitol; 4,5%. Taraxacum officinalis - Dente-de-leão, planta; 4%.



Carica papaya - Papaia ou Mamão, folha; 4%. Curcuma longa - Curcuma, raiz; 4%. Lentinula edodes - Shiitake, micélio; 4%. Pinus pinaster - Pinhomarítimo, casca; 4%. Desmodium adscendens - Desmódio, planta; 3%. Malpighia emarginata - Acerola, fruto; 3%. Álcool; 2,2%. Allium sativum - Alho, bolbo; 2%. Spirulina platensis - Espirulina, alga; 2%.

Como se pode constatar a fórmula é rica nos nutrientes necessários para um bom funcionamento metabólico, tais como:

Minerais e Oligo-elementos: Alumínio, Cálcio, Cobalto, Cobre, Ferro, Fósforo, Magnésio, Manganês, Potássio, Selénio, Silício, Sódio, Vanádio e Zinco.

Vitaminas: Retinol, Tiamina, Riboflavina, Nicotinamida, Ácido pantoténico, Piridoxina, Cianocobalamina, Ácido ascórbico, Colecalciferol, Alfatocoferol, Biotina e Menadiol, (Provitamina A ou Beta-caroteno, B1, B2, B3 ou PP, B5, B6, B12, C, D, E, F, H, K).

Aminoácidos essenciais: Isoleucina, leucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina, triptofano, valina, histidina;

Aminoácidos não essenciais: Adenina, alanina, arginina, ácido asparágico, cisteína, tirosina, glicina, serina, ácido glutâmico, taurina. Ácidos gordos essenciais: Ácido linolénico e y-linolénico. Outros componentes: Colina, clorofila, carotenóides, ficocianina.

Recomendações: Crianças 1 colher de sobremesa 1 ou 2 vezes ao dia com as refeições; Adultos 1 colher de sopa 1 ou 2 vezes ao dia ou de acordo com as indicações do técnico de saúde.

Guardar o frasco no frigorífico após abertura



GoldSTRESS



O stress é uma resposta natural e necessária para a sobrevivência, é uma reação fisiológica do organismo em que entram em jogo diversos mecanismos de defesa para confrontar uma situação que se percebe como ameaça ou atividade incrementada.

Quando esta resposta natural dá-se em excesso produz-se uma sobrecarga de tensão que repercute

no organismo humano e provoca a aparição de doenças e anomalias patológicas que impedem o normal desenvolvimento e funcionamento do corpo humano. Alguns exemplos são falta de memória, alterações de humor nervosismo e falta de concentração, Nas mulheres pode produzir alterações hormonais importantes como dores pélvicas e abdominais, entre outros sintomas.

O stress crónico está relacionado com os transtornos de ansiedade, que é uma reação normal frente a diversas situações da vida, mas quando se apresenta em forma excessiva ou crónica constitui uma doença que pode alterar a vida das pessoas.

O efeito que tem a resposta ao stress no organismo é profundo:

- Predomínio do sistema nervoso simpático (vasoconstrição periférica, midríases, taquicárdia, taquipneia, diminuição da motilidade intestinal, etc.)
- Liberta catecolaminas (adrenalina e noradrenalina), de cortisol e encefalina.
- Aumento em sangue da quantidade circulante de glucose, fatores de coagulação, aminoácidos livres e fatores imunitários.

Todos estes mecanismos são ativados pelo corpo para aumentar as probabilidades de sobrevivência frente a uma ameaça a curto prazo, não para manter-se indefinidamente, tal como acontece em alguns casos.

A médio prazo, este estado de alerta sustentado desgasta as reservas do organismo e pode produzir diversas patologias (tromboses, ansiedade, depressão, imunodeficiência, dores musculares, insónia, transtornos de atenção, diabetes, etc.)



O stress provoca imunodepressão. a libertação de hormonas de stress inibem a maturação dos linfócitos, encarregados da imunidade específica.

As consequências, acabam por ser fisiológicas, psicológicas e da conduta. Estas geram danos no corpo que afetam a qualidade de vida de quem o padece. Á seguir, apresenta-se uma lista dos efeitos fisiológicos mais comuns causados pelo stress.

- Obesidade e excesso de peso
- Queda de cabelo
- Depressão
- Perda de desejo sexual
- Menstruação irregular
- Acne
- Úlceras
- Insónia
- Infertilidade
- Doenças cardíacas

A origem do stress encontra-se no cérebro, que é o responsável de reconhecer e responder de distintas formas aos stressantes. Cada vez são mais numerosos os estudos que corroboram o papel que tem o stress na aprendizagem, a memória e a toma de decisões. Um estudo da Universidade de Califórnia demonstrou que um stress forte durante um curto período de tempo, por exemplo, a espera prévia a uma cirurgia de um ser querido, é suficiente para destruir várias das conexões entre neuromas em zonas específicas do cérebro. Isto é, um stress agudo pode mudar a anatomia cerebral em poucas horas. O responsável da memória.

Existem formas naturais de contornar os sintomas gerados pelo stress. O GoldStress foi concebido com plantas de ação regeneradora e moduladora do sistema nervoso, tais como:

Bacopa Monieri: natural da Índia e tem uma longa história de uso na medicina ayurvédica no tratamento de uma série de doenças, principalmente as que envolvem a ansiedade, intelecto e memória fraca. Tradicionalmente, era usado como um tónico cerebral para melhorar o desenvolvimento da memória, aprendizagem e concentração.

Mecanismos de Ação: As saponinas triterpenóides e os seus bacosides são responsáveis pela capacidade da Bacopa para melhorar a transmissão de impulsos nervosos. Os bacosides ajudam na reparação de neurónios danificados, aumentando a atividade quinase, síntese neuronal, e restauração da atividade sináptica, e em última análise, a transmissão do impulso nervoso.



A perda de atividade neuronal colinérgica no hipocampo é a principal característica da doença de Alzheimer. Baseado em resultados de estudos animais, os bacosides parecem possuir atividade antioxidante no hipocampo, no córtex frontal.

Benefícios do uso de Brahmi:

- Na Índia, a planta é usada para todos os tipos de problemas de pele, eczema, psoríase, abscesso, ulcerações- para estimular o crescimento da pele, cabelos e unhas.
- Brahmi é eficaz contra doenças como bronquite, asma, rouquidão, artrite, reumatismo, dor nas costas, constipação, perda de cabelo, febre, problemas digestivos, etc.
- Brahmi é útil para melhorar a clareza mental, confiança e recuperação da memória.
- Brahmi é útil em caso de déficit nervoso devido a lesões e acidentes vasculares cerebrais e esgotamento nervoso.
- Investigação indiana mostrou que Brahmi tem características Antioxidante, Cardiotônicos com propriedade anti tumorais.

Lecitina de Soja: Estudos recentes também estão demonstrando que a fosfatidilserina (um dos nutrientes em que é rica a lecitina de soja) melhora, em certa medida, a memória e a capacidade cognitiva.

Crianças em crescimento, especialmente com problemas de aprendizagem. Em provas realizadas a estudantes com uma toma de 25 gramas de fosfatidilcolina demonstrou melhoras na memória explícita 90 minutos depois da toma, com um maior impacto nos estudantes mais ressegados (Clinical Neuropharmacology 1993; 16: 540)

Nutrientes como fósforo, potássio e vitamina E, são fornecidos em grande quantidade pela lecitina. Já os ácidos-gordos essenciais, conhecidos como ômega 6 e ômega 3, estão presentes na lecitina na relação ideal para o corpo humano, que é 1 parte de ômega 3 para 10 partes de ômega 6. Em relação ao já tão conhecido ômega 3, a lecitina garante 12% da dose diária recomendada em apenas 15gr.

O uso da lecitina é importante para ajudar a regenerar e reviver as células cerebrais preguiçosas. No final de oito semanas pode-se regenerar a saúde do cérebro. Também se comprovou que em pessoas instáveis, existe uma deficiência do conteúdo de lecitina no cérebro. (Raymond Bernard, The Secret of Rejuvenation).



Gingko Biloba : é frequentemente utilizado para tratar distúrbios de memória, incluindo a doença de Alzheimer. É também usado para as condições que parecem ser devido à redução do fluxo sanguíneo no cérebro, especialmente em pessoas mais velhas. Estas condições incluem perda de memória, dores de cabeça, zumbido nos ouvidos, vertigens, dificuldade de concentração, distúrbios do humor e distúrbios auditivos. Também útil para outros problemas relacionados ao fluxo pobre do sangue no corpo, incluindo dor nas pernas ao caminhar (claudicação) e síndrome de Raynaud (a resposta dolorosa ao frio, especialmente nos dedos das mãos e dos pés). A folha de Ginkgo também é usada para doenças relacionadas com a doença de Lyme e depressão. O ginkgo também é utilizado para o tratamento de problemas de desempenho sexual. Às vezes é usado para reverter os problemas de rendimento sexual que podem acompanhar a tomar certos antidepressivos chamados SSRIs.

Aloysia citriodora - LÚCIA LIMA: A lúcia-lima é conhecida essencialmente pelas suas propriedades digestivas e carminativas (que atenuam o desenvolvimento de gases intestinais). É também um relaxante do sistema nervoso combatendo enxaquecas, nervosismo, agitação e insónias.

Além disso, estimula o apetite e tem uma ação antiespasmódica sobre o aparelho digestivo, aliviando cólicas gastrointestinais e também menstruais, contribuindo ainda para aliviar a sensação de vômito. Hipotensora, ajuda a baixar a tensão arterial). Útil para a síndrome de colon irritável.

Assim sendo, podemos constatar que o GoldStress é um excelente tratamento para: stress, perda de memória, síndrome de colon irritável, aerofagia nervosa, depressões leves, insónia, entre outros.

GoldSTRESS

• Bacopa Monieri	150mg	
• Lecitina de Soja	100mg	
• Gingko Biloba	40mg	
• Aloysia citriodora - LÚCIA LIMA	100mg	□
Mn-Co	20% DDR	

1 Cápsula 3 vezes ao dia fora das refeições, ou como indicação do seu técnico de Saúde.



Fórmula desintoxicante (GoldDETOX)

O corpo humano tem os seus mecanismos de atuação para resolver os problemas que se manifestam ao estar exposto diariamente a determinadas agressões, tais como, excessos, carências,

toxicidade, alimentação inadequada, excesso de stress, etc.

Mas quando esses mecanismos, por algum motivo tem a sua ação dificultada, podemos utilizar ferramentas externas para melhorar as condições físicas para tais ações.

Sintomas tais como cansaço, insónia, cefaleia, manchas no rosto e/ou corpo, prurido, obstipação, acne, distúrbios gastro intestinais etc.), podem ser manifestações de intoxicação recente ou acumulada.

Existem dois tipos de toxinas:

- **Toxinas Exógenas:** São as de origem externo, ingressam ao organismo por meio de:

- A respiração (gases das fábricas e veículos, fumos das lareiras, do tabaco, etc.),
- A pele e mucosas (pinturas, inseticidas, etc.)
- A via digestiva (fármacos, álcool, corantes artificiais, carnes vermelhas, gorduras, conservantes, fármacos, entre outros).

- **Toxinas Endógenas:** São substâncias elaboradas pelo nosso organismo. Podem estar relacionadas com alguma doença infecciosa como a febre tifóidea, hepatites, diabetes mellitus, entre outras. O stress, ansiedade entre outras, geram toxinas que de alguma forma são prejudiciais para a saúde.

A fase depurativa é de grande importância no tratamento terapêutico, Já que como o seu objetivo é desintoxicar o organismo e regular algumas das suas funções, esta prepara o organismo para aproveitar melhor os benefícios das plantas, e otimizar sua ação terapêutica.



Para conseguir o seu objetivo, o corpo dispõe de vários órgãos especializados nestas funções: intestinos, fígado, rins, pele, pulmões, baço, etc. São os chamados emuntórios. Quando todos trabalham de modo normal e o volume de desperdícios não supera a capacidade de processamento, o “terreno” mantém-se limpo e as células podem funcionar corretamente. Isto significa que estamos em presença de um metabolismo eficiente, que se traduz como uma pessoa saudável, ágil e vital.

Mas se os desperdícios superam a capacidade dos emuntórios e estes começam a funcionar deficientemente, então o “terreno” colapsará progressivamente cheio de toxinas e o funcionamento orgânico se irá degradando paulatinamente. O sangue ficará denso e com dificuldade em circular pelos capilares. Os desperdícios que transporta o sangue, passarão a linfa e os líquidos intracelulares. Mais tempo dure esta situação, mais se colapsam os fluídos. Até ao ponto em que as células estão submersas num verdadeiro pântano que paralisa os intercâmbios. O oxigénio e os nutrientes não podem chegar as células e estas experimentam graves carências.

Por outro lado, os resíduos metabólicos que eliminam as células, ao não circular, aumentam mais o grau de contaminação dos fluídos. Os resíduos metabólicos depositam-se nas paredes dos vasos sanguíneos, reduzem o seu diâmetro e isto diminui mais a velocidade de circulação e irrigação. A acumulação de toxinas entope os emuntórios, congestiona outros órgãos e bloqueia as articulações. Os tecidos irritam-se, inflamam-se e perdem flexibilidade. (esclerosam-se).

Neste contexto, as células e os órgãos não podem realizar a sua tarefa específica. Estamos na presença de uma pessoa doente, desvitalizada e anquilosada. O tipo de doença dependerá simplesmente de quais os órgãos se encontrem mais afetados e em que grau. O espectro pode ir de uma bronquite crónica a um cancro.

Ao início de qualquer processo de depuração e desintoxicação podem experimentar-se alguns sintomas, à medida que as toxinas e as impurezas são eliminadas do organismo. Entre estes sintomas inclui-se um aumento nas evacuações, assim como na frequência da micção, inflamação nas glândulas (de transpiração), manchas cutâneas, sintomas similares aos da gripe (arrepios, febre, secreções nasais), ou ligeiras dores de cabeça. Embora estes sintomas podem resultar incómodos, representam sinais positivos de que o organismo iniciou a depuração e desintoxicação.

Orégão: antimicrobiano de largo aspeto, antifúngico, hipoglicemiante, diarreia e distúrbios digestivos, anti-inflamatório, antiespasmódico, antiviral

Cardo Mariano: O fruto da planta contém flavolignanos. Estes são responsáveis pelos benefícios do cardo mariano. Ele tem sido usado praticamente,



exclusivamente, para melhorar a saúde do fígado. É um antioxidante muito poderoso, e assim ajuda a remover elementos tóxicos do corpo. Quando o fígado é prejudicado pelo consumo de álcool, uso de esteróides, poluentes, ou qualquer outro fator ambiental, o cardo mariano ajuda o fígado a gerar novas células hepáticas.

O Cardo Mariano também pode ser útil para reduzir o risco de desenvolvimento de cálculo biliar. A sua capacidade para limpar o fígado é bem documentada na literatura científica.

Fumaria: depurativa, diurética, e contra afeções, tais como do fígado e da pele. Na medicina tradicional é usada para tratar eczemas e outras situações dermatológicas. Já na medicina popular turca costumou servir como purificador de sangue e os seus extratos serviam de antialérgico. Também já foi usada como laxante e diurética.

Outras indicações: ajuda o tratamento de psoríase, arteriosclerose, urticária, sarna e pedras na vesícula.

Alcachofra: Os estudos científicos demonstraram que a alcachofra (320 a 640 mg/dia) reduz em 40% os sintomas de dispépsia após dois meses em 454 pacientes, revelou a Phytomedicine em 2002.

No tratamento do colesterol, a dose diária de 1800 mg de alcachofra diminuiu, ao fim de seis semanas de tratamento, o colesterol total em 18,5% (8,6% no placebo) e o LDL em 22,9%, de acordo com um estudo Arzneimittelforschung de 2000.

Princípios ativos: Oferece cinarina que baixa o colesterol juntamente com a pectina, fibra laxativa que também evita a formação de placas de ateroma, reduz a absorção de gorduras e glicose. Também contém potássio que ajuda a eliminar o excesso de sódio, sendo drenador.

Principais propriedades: A alcachofra está indicada para más digestões, enfartamentos, gases e dispepsias. Dada a sua capacidade regeneradora do fígado, pode ser utilizada em caso de intoxicações crónicas por má alimentação ou por utilização excessiva de medicamentos ou álcool.

Melhora o funcionamento da vesícula biliar, aumentando e fluidificando a biliar, ação que também ajuda a melhorar o trânsito intestinal e a tratar a vulgarmente chamada de vesícula preguiçosa.

Boldo: Estimula as funções digestivas aumentando a secreção biliar e é diurético. Atua sobre o sistema nervoso ocasionando sono e leve torpor por ser também hipnótico. Segundo estudos de laboratórios, as folhas de boldo têm



demonstrado o seu poder curativo em diferentes patologias como problemas gastrointestinais, espasmos e dispepsia, Hepatite, Cólicas, Congestões, Afeções gástricas, Dispepsias, Cálculos biliares, Debilidade orgânica, Insónia, Ressaca alcoólica, Dor de cabeça. O boldo deve ser evitado durante a gravidez, pois pode ter propriedades abortivas.

Arando: diarreias, hipoglucemiante, circulação, anti-inflamatório, colesterol, infeções gastrointestinais, hemorroides, varizes, diurético, anti oxidante, vasodilatador, artroclerosteroses, problemas oculares, dismenorreia, afeções das vias urinárias, afonia, aftas, faringites, antifúngico, edemas.

Dente de leão : Dos seus princípios ativos destacam-se os amargos que estimulam o apetite; o taraxasterol com uma ação anticancerígena; os fitoesteróis, reguladores do sistema hormonal; os polifenóis com propriedades diuréticas; e o potássio (até 4,5%) que auxilia a função cardiovascular.

É um tónico hepático que melhora o funcionamento do fígado e da vesícula biliar. Utiliza-se na icterícia, digestões difíceis com enfartamento e para prevenir a formação de pedra na vesícula.

Também melhora a digestão e o apetite porque estimula a secreção de saliva, sucos gástricos e biliar.

Outras propriedades: Estimula o funcionamento renal (aumenta a diurese e repõe o potássio), sendo, por isso, eficaz na retenção de líquidos e em regimes de emagrecimento como depurador. Faz descer os níveis de glicose.

É ainda utilizado no tratamento da síndrome metabólica pelo conjunto das suas propriedades.

Desmodium Apresenta um alto conteúdo em proteínas e minerais tais como enxofre, cálcio, cobre, fósforo, ferro, magnésio e zinco. Também há que mencionar, com respeito a sua composição química, determinados ácidos gordos como o láurico, oleico, linoleico o araquidónico, entre outros.

Desde o ponto de vista terapêutico, a qualidade mais presente do desmódio é a sua capacidade para o tratamento das alterações hepáticas e biliares, sendo altamente eficaz para a recuperação em casos de hepatites, prevenção de cirroses hepáticas, descida do nível das transaminases ou fluidificação ou expulsão da biliar, o qual foi cientificamente verificado através de diferentes estudos clínicos.

No caso da hepatite viral, num estudo realizado com 34 pacientes, a sua administração conseguiu normalizar a cor da urina e fez diminuir os níveis de



transaminases GOT e GPT de forma sensível depois de cinco dias de tratamento.

Outro aspeto destacável do *Desmódio adscendens* é a sua capacidade antioxidante e para combater os radicais livres, causadores estes últimos de muitas doenças e transtornos do organismo, o que incrementa substancialmente o seu valor terapêutico (François Nsemi Muanda, Jaouad Bouayed, Abdelouaheb Djilani, Chunyan Yao, Rachid Soulimani, and Amadou Dicko, “Chemical Composition and, Cellular Evaluation of the Antioxidant Activity of *Desmodium adscendens* Leaves,” *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, vol. 2011, Article ID 620862, 9 pages, 2011. doi:10.1155/2011/620862).

Uma das utilizações tradicionais do desmódio num país africano, Gana, como tratamento da asma bronquial, atraiu a atenção da comunidade científica, o que incentivou a realização de vários estudos clínicos, nos quais encontrou que impedia a produção de muitos dos compostos químicos que se produzem normalmente durante um ataque de asma: os espasmógenos, que provocam contrações nos pulmões; histamina, que dispara a resposta alérgica; e leucotrienos, que estimulam a bronco constrição e incrementam a produção de mucosidade nas vias respiratórias.

Ingredientes por toma diária: 30ml

Extratos Líquidos; *Origanum vulgares* – Orégão, Folha e flor 2,2ml. *Desmodium Adscendens*, folha 2,20ml; *Silybum marianum*-Cardo Mariano, planta, 2,20ml; *Fumaria officinalis*-Fumaria, planta 1,70ml; *Cynara Scolymus*-Alcachofra, folha 1,70ml; *Boldo fragrans*- Boldo, folha 1,70 ml. *Taraxacum officinale* – Dente de Leão, planta 1,70ml; *Vaccinium myrtillus*- Arando, folha 1,40ml

Dose diária recomendada: 15 a 30 ml x dia, 15 minutos antes das principais refeições. Ou conforme indicação do seu técnico de saúde.



Gold – GinkgoPlus



O Ginkgo pertence à família das Ginkgoáceas (Ginkgoaceae); não há dúvida, é uma grande árvore, ainda existem exemplares vivos com uma idade de mais de 1,000 anos de antiguidade, considera-se um fóssil vivente.

É originária da China, Japão e Coreia, mas também cresce no Norte da América e da Europa antes da Idade do gelo. Esta mudança drástica de clima destruiu o Ginkgo silvestre na maior parte da terra. Na China, o Ginkgo cultivou-se nos jardins dos templos como uma árvore sagrada conhecida como baigou, o que garantiu a sua sobrevivência durante mais de 200 milhões de anos. Os fósseis

de ginkgo do período pérmico encontrados são idênticos aos da árvore atual.

Uma das principais aplicações do Ginkgo é a sua capacidade de dilatar os vasos sanguíneos; isto é de utilidade para pessoas com problemas circulatórios e apresentam sintomas como cansaço nos membros inferiores, hipertensão e inclusive impotência sexual masculina e isto é possível em pacientes com obstrução aterosclerótica da artéria peniana, a terapia a longo prazo com extrato de Ginkgo biloba proporcionou melhorias significativas nesta patologia. Também é útil para diversos problemas mentais tais como depressão, Parkinson, má memória pois ajuda a que os tecidos cerebrais recebam maior oxigénio. Pode também ajudar as pessoas que sofrem dores com climas frios, especialmente em mãos e pés (Síndrome de Raynaud).

O extrato das folhas utilizou-se na Ásia durante milhares de anos para tratar alergias, asma e bronquite. Também tem valor como tónico cardíaco, útil no tratamento da arritmia cardíaca.

O ginkgo actua aumentando o fluxo sanguíneo através do corpo, especialmente o fluxo sanguíneo cerebral. Funciona como um tónico do sistema circulatório, aumentando a força do sistema venoso. Também é recomendada para tratar claudicação intermitente, uma perturbação circulatória que dá lugar a calambros dolorosos nos gêmeos que chega a impossibilitar a marcha, também adequada para tratar úlceras das pernas e em grandes doses para veias varicosas, acidente vascular cerebral. Também atua eliminando radicais livres do organismo, e demonstrou-se que é eficaz no tratamento da síndrome pré-menstrual, visto que alivia a dor e o mal-estar nas mamas.



Ficou demonstrado que tem um efeito benéfico sobre o hipocampo, uma zona do cérebro afetada pela doença de Alzheimer.

Ajuda na depressão das pessoas idosas, e fornece alívio das pessoas com enxaquecas, sinusites e vertigens. Também útil em casos de Tinnitus.

Os constituintes ativos do Ginkgo, conhecidos como flavonoglicósidos interferem numa proteína sanguínea, o fator de ativação plaquetária. Outros fitoquímicos presentes no ginkgo são os flavonóides, bioflavonóides, proantocianidinas e diterpenos trilactónicos. Os efeitos terapêuticos desta planta não se atribuem a um constituinte químico único, mas sim a sinergia dos mesmos.



Junto com o ginkgo, e para reforçar os seus efeitos terapêuticos, encontramos na sua composição o trigo mourisco verde.

O trigo mourisco é na sua composição muito rico de bioflavonóides que são associados a um menor risco de desenvolvimento de pressão alta, principalmente a rutina, que inclui as

catequinas do chá verde e os polifenóis do vinho tinto, concentrada em grandes quantidade no trigo-sarraceno.

A quercetina e a rutina são substâncias promissoras para a ciência, uma vez que elas podem dificultar a ligação de células cancerígenas a células saudáveis e podem destruir o câncer antes que o mesmo comece a agir dentro do corpo, uma vez que as substâncias que causam câncer entram nas células, e esses compostos podem ser capazes de reduzir os danos ao DNA. A rutina no trigo-sarraceno desempenha ainda outro papel protetor. Trabalhando em conjunto com outros compostos, ajuda a prevenir as plaquetas sanguíneas e ajudam a encolher as partículas da lipoproteína de baixa densidade (colesterol ruim ou colesterol LDL), enquanto não afetam negativamente os níveis da lipoproteína de alta densidade (colesterol bom ou colesterol HDL). Ao ajudar a manter o líquido do sangue, o trigo mourisco pode desempenhar um papel importante em qualquer plano de proteção do coração. Há uma outra maneira em que a rutina em trigo-sarraceno pode ajudar a manter o sangue fluindo. Afigura-se a encolher partículas da lipoproteína de baixa densidade perigosas (LDL. colesterol). Isso torna-os menos propensos a furar a parede das artérias, reduzindo ainda mais o risco de ataque cardíaco ou derrame. Isto poderia explicar porque o povo da China, Yin que consomem uma dieta rica em trigo a partir de tenra idade, têm níveis excepcionalmente baixos de colesterol total. Melhor ainda, os seus níveis de colesterol LDL são bastante baixos, enquanto os níveis da lipoproteína de alta densidade bom (HDL) continuam altos.



É recomendado a sua utilização também em varizes e hemorragias retinais, fragilidade e permeabilidade dos capilares sanguíneos e outros problemas circulatórios já que também tem função anti-inflamatória.

O seu conteúdo em vitaminas do grupo B junto com o seu aporte em ferro são bons aliados contra a Anemia e distúrbios degenerativos mentais.

Por ser rico em ácido oleico, linoleico, palmítico e linolénico, o trigo-sarraceno ou mourisco ajuda-nos na luta contra o colesterol e as doenças cardiovasculares.

É preciso a toma durante mais de 12 semanas para que os seus efeitos sejam evidentes.

Precauções:

- Doses maiores às recomendadas podem provocar intranquilidade, diarreia e perturbações gastrointestinais leves.
- As pessoas que recebem anticoagulantes devem ajustar a dose ou simplesmente não utilizar este suplemento.
- Deve evitar a toma dois dias antes ou 2 semanas depois de uma intervenção cirúrgica para impedir complicações hemorrágicas.

Posologia: 1 comprimido ou 2 por dia (ou conforme indicação do seu técnico de saúde).

Composição

Pó de Trigo Mourisco Verde 300mg
Extrato de Folhas de Ginkgo Biloba 100mg
Ginkgo flavonoglicósidos 24mg
Terpenolactones 6mg
Vitamina E natural 10mg



GoldAciv

Os acidentes vasculares acontecem quando há uma oclusão de alguma das artérias que transportam o sangue oxigenada ao cérebro. Embora a probabilidade de sofrer um acidente deste tipo aumenta com a idade, as pessoas jovens também os podem sofrer.

Existem vários antecedentes que aumentam a probabilidade de que certas pessoas tenham maior risco que outras. “Com o aumento da idade

aumentam as hipóteses de sofrer um acidente deste tipo, no sexo masculino é mais provável que no feminino. As pessoas de raça negra também têm maiores possibilidades”

Mas também existem fatores modificáveis no comportamento do dia a dia como são o tabaquismo, hipertensão, diabetes, colesterol e a arritmia cardíaca. “Está mais que comprovado que o mais importante é a prevenção, principalmente intervindo sobre os fatores de risco modificáveis, tais como deixar de fumar e o controle da hipertensão. É importante combater o sedentarismo. O desporto e o comer saudável, não é só para perder peso e ter melhor aparência física, é para cuidar de todos os nossos órgãos, incluído o coração e o cérebro”.

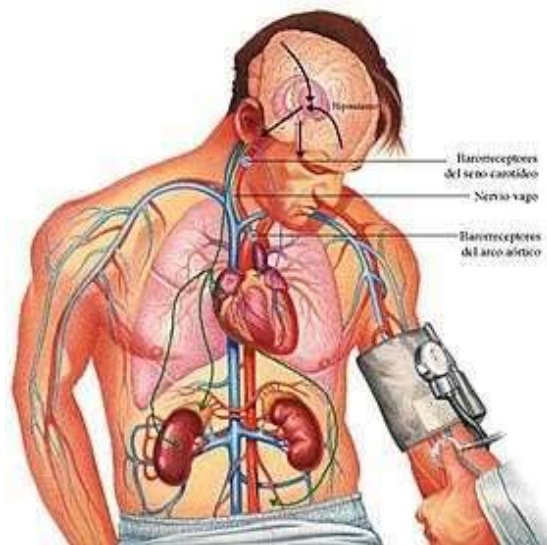
As consequências de um acidente vascular cerebral dependem da pessoa que o padece, o tipo de acidente, o tamanho da artéria que entope e o sítio do cérebro enfartado. “Os resultados podem ser uma leve dificuldade para articular as palavras, até ficar em coma porque bloqueia uma artéria grande e fundamental. Também há pessoas que não podem mover certas zonas do corpo, outras que apresentam deficit na fala e visual.

Como prevenir

Uma boa alimentação, fazer exercício e controlar de forma adequada doenças como a hipertensão, a diabetes, obesidade, é fundamental para evitar estas situações.

A composição do GoldAciv, foi concebida como coadjuvante destas situações, quando existe risco elevado de vir a desenvolver um acidente vascular, na sua composição existem elementos que a sua capacidade é reduzir a viscosidade do sangue, considera-se fluidificante, preventivo na formação de trombos.

É adequado em casos de hipertensão, arteriosclerose, trombose e/ou tromboflebite. Também, é de utilidade na prevenção de embolias.



**Composição**

Vaccinuim myrtillus – Arando, Fruto seco,	3,6ml
Citrus limon – Limão polpa,	3,2ml
Fumaria officinalis – Fumaria Flor,	2,8 ml
Allium sativum- Alho, Bolbo	2,2ml
Ananas comosus – Ananás, tronco,	100mg (Bromealina)
Carica papaya – Papaia Latex,	10ml (Papaína)

Indicações: 20ml x dia, uma colher de sopa de manhã e à noite, de preferência fora das refeições, ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

Guardar o frasco num lugar fresco e seco. Depois de aberto guardar no frigorífico.



GoldPress



A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais no sangue. É uma síndrome metabólica geralmente acompanhada por outras alterações, como obesidade.

A hipertensão pode acontecer quando as nossas artérias sofrem algum tipo de resistência, perdendo a capacidade de contrair e dilatar, ou então quando o volume se torna muito alto, exigindo uma velocidade maior para circular. Hoje, a hipertensão é a principal causa de morte no mundo, pois pode favorecer uma série de outras doenças.

Quando o seu coração bate, ele contrai e bombeia sangue pelas artérias para o resto do seu corpo. Esta força cria uma pressão sobre as artérias. A isso chama-se pressão arterial sistólica, cujo valor normal é 120 mmHg (milímetro de mercúrio). Uma pressão arterial sistólica de 140 ou mais é considerada hipertensão. Há também a pressão arterial diastólica, que indica a pressão nas artérias quando o coração está em repouso, entre uma batida e outra. Um número normal de pressão arterial diastólica é inferior a 80, sendo que igual ou superior a 90 é considerada hipertensão.

A hipertensão pode ser dividida em três estágios, definidos pelos níveis de pressão arterial. Esses números, somados a condições relacionadas que o paciente venha a ter, como diabetes ou histórico de AVC, determinam se o risco de morte cardiovascular do paciente é leve, moderado, alto ou muito alto. Além disso, quanto mais alta a pressão arterial, maior é a chance do paciente precisar de usar medicamentos.

□ Estágio I: hipertensão acima de 140 por 90 e abaixo de 160 por 100 □

Estágio II: hipertensão acima de 160 por 100 e abaixo de 180 por 110 □

Estágio III: hipertensão acima de 180 por 110.

A hipertensão é herdada dos pais em 90% dos casos. Numa minoria, a hipertensão pode ser causada por uma doença relacionada, como distúrbios da tireóide ou em glândulas endócrinas, como a suprarrenal. Entretanto, há vários outros fatores que influenciam os níveis de pressão arterial, entre eles:

- Fumo
- Consumo de bebidas alcoólicas
- Obesidade
- Stress
- Grande consumo de sal
- Níveis altos de colesterol
- Falta de atividade física



- Diabetes
- Sono inadequado

Além desses fatores de risco, sabe-se que a incidência da hipertensão aumenta com a idade. Isso porque com o passar do tempo as nossas artérias começam a ficar envelhecidas, calcificadas, perdendo a capacidade de dilatar - são chamados de vasos menos complacentes. Com isso a hipertensão arterial é mais fácil de acontecer - cerca de 70% dos adultos acima dos 50 ou 60 anos possuem a doença.

Os sintomas da hipertensão costumam aparecer somente quando a pressão sobe muito: podem ocorrer dores no peito, dor de cabeça, tonturas, zumbido no ouvido, fraqueza, visão turva e sangramento nasal.

As principais complicações da hipertensão são AVC, por infarto agudo do miocárdio ou doença renal crônica. Além disso, a hipertensão pode levar a uma atrofia do músculo do coração, causando arritmia cardíaca. É importante realçar que qualquer combinação de fatores de risco é sempre muito mais grave, pois o risco das comorbidades é multiplicado. Em média, uma pessoa com hipertensão que não controla o problema terá uma doença mais grave daqui a 15 anos.

Tratamento

É fundamental adotar um estilo de vida saudável, recomenda-se:

- Manter o peso adequado, se necessário, mudando hábitos alimentares
- Não abusar do sal, utilizando outros temperos que realçam o sabor dos alimentos (utilizar ervas aromáticas)
- Praticar atividade física regular
- Aproveitar momentos de lazer
- Abandonar o fumo
- Moderar o consumo de álcool
- Evitar alimentos gordurosos
- Controlar os diabetes e outras comorbidades.

O GoldPress foi formulado com o objetivo de regularizar os valores da tensão arterial daqueles que não conseguem controlar apenas adotando medidas higiênicas dietéticas saudáveis. Este suplemento 100% natural possui na sua composição um conjunto de plantas que atuam em sinergia contribuindo, desta forma, para uma melhor regularização dos valores da tensão arterial.

O Espinheiro Alvar, *Crataegus Oxycantha*, é uma planta rica em vitamina C, ácidos aminados e triterpênicos, flavonoides e óleo essencial, com influência indireta na redução da tensão arterial.

As folhas de oliveira, *Olea Europaea* L. apresentam na sua composição um elevado conteúdo polifenólico. Vários estudos concluíram que são os polifenóis os principais responsáveis pela atuação das folhas de oliveira na prevenção e



tratamento de doenças cardiovasculares e pela sua influência na redução dos valores da tensão arterial.

As flores de calêndula, *Calendula Officinalis*, têm como principal constituintes os carotenoides e os ácidos terpénicos, que apresentam propriedades vasodilatadoras e, como tal, serão uma mais-valia na regularização dos valores da tensão arterial.

A Tília, flor, tem um efeito sedante, antiespasmódico, vasodilatador periférico (anti-hipertensivo) e reduz a viscosidade do sangue. Útil em hipertensão, angina de peito, arritmias, taquicardias, preventivo de infarto e de arterioscleroses.

Composição

Espinheiro Alvar, *Crataegus Oxycantha*, planta 320mg

Oliveira, *Olea Europaea L.*, folha 250mg

Bétula Alba, folhas 210mg

Calêndula, *Calendula Officinalis*, flor 190mg

Tília Cordata, flor, 170mg

Indicações: 3 cápsulas por dia ou conforme indicação do técnico de saúde.

GoldRelax



GoldRelax é um suplemento natural à base de passiflora, lúpulo e urze formulado essencialmente para combater a ansiedade, o nervosismo, as dificuldades para dormir e a insónia cada vez mais comuns na sociedade atual.

Originária das regiões tropicais e subtropicais da América, *Passiflora incarnata*, vulgarmente designada como flor de maracujá surge espontaneamente em algumas ilhas do atlântico, sendo também cultivada na bacia do Mediterrâneo e nas zonas temperadas da Europa, para obtenção do fruto comestível, o maracujá. São os alcaloides e os flavonoides presentes na flor de maracujá os principais responsáveis pela ação relaxante da planta.



Passiflora incarnata é tradicionalmente utilizada para induzir o sono e o relaxamento de forma natural, sem causar habituação nem dependência. Apresenta uma ação sedativa/ansiolítica e antiespasmódica e como tal, é muito utilizada para o tratamento da irritabilidade, de estados de ansiedade, insónia, taquicardia, vertigens, hipertensão arterial, palpitações, dores musculares e dismenorreias espasmódicas.

O lúpulo, *hummulus lupulus*, é uma planta trepadeira vivaz, frequente nas regiões temperadas e húmidas da Europa, Ásia e América do norte tradicionalmente utilizada para o tratamento de distúrbios do sono e de estados nervosos e de ansiedade.



Composta por acilfloroglucinois (compostos amargos presentes na resina), óleo essencial, cipoterona (composto com ação antiandrógena), taninos e flavonóides atribui-se ao óleo essencial e aos amargos da resina a sua ação sedativa e espasmolítica. Ao Lupulino (presente na resina), além do efeito sedativo, atribuem-se-lhe propriedades anafrodisíacas, antibacterianas e antimicóticas.

A comissão Europeia aprova a utilização desta planta para o tratamento da insónia, do nervosismo e da ansiedade, sinergia existente entre duas plantas vai potenciar as propriedades calmantes e tranquilizantes do produto.



Urze (Calluna Vulgaris), Toda a planta contém uma substância conhecida como arbutina, que ao ser hidrolisada pelas bactérias intestinais se transforma em hidroquinona, um potente antisséptico urinário. Contém também tanino que lhe confere a propriedades adstringentes e flavonoides de ação diurética. Além das suas propriedades calmantes, é importante realçar que a ansiedade e o medo estão relacionados com o sistema renal e urinário, por isso a importância desta planta na composição do produto.

Composição

- Passiflora incarnata
- Lúpulo, humulus lupulus
- Urze (Calluna Vulgaris),

Indicações: 15 gotas 3 vezes ao dia, diluídas em água ou 30 a 50 gotas 30 minutos antes de se deitar ou conforme indicações do técnico de saúde.



GoldProst



A próstata é o lugar onde ocorrem mais problemas do sistema geniturinário masculino. O mais significativo desses problemas são prostatite, hipertrofia da próstata e cancro. Os sintomas mais comuns são micção frequente (principalmente à noite), dificuldade em urinar, diminuição da força do fluxo e uma sensação de ardor ou prurido, entre outros.

A próstata é a glândula sexual masculina, em forma de rosca, posicionada por baixo da bexiga. Envolve a saída urinária ou uretra. A contração dos músculos da próstata comprime fluidos no trato uretral durante a ejaculação. Esses fluidos prostáticos são ingredientes do sêmen.

A prostatite, comum em homens de todas as idades, é a inflamação aguda ou crónica da próstata. A causa comum é uma infeção bacteriana de outra área do corpo que invadiu a próstata. A prostatite pode bloquear parcial ou totalmente o fluxo de urina para fora da bexiga, resultando em retenção de urina. Isso faz com que a bexiga fique distendida, fraca, sensível e suscetível, como resultado de uma quantidade maior de bactérias na urina presa. A infeção da bexiga é facilmente transmitida para os ureteres e rins.

Os sintomas da prostatite aguda são dor entre o escroto e o reto, febre, micção frequente acompanhada de uma sensação de ardor e sangue ou pus na urina. Os sintomas da prostatite crónica são micção frequente e com ardor, sangue na urina, dor na zona lombar e impotência. Com o avanço da prostatite, a micção torna-se mais difícil.

A hipertrofia benigna da próstata ocorre em aproximadamente 1/3 de todos os homens com mais de 50 anos de idade. É resultado de um aumento gradual da próstata. Embora não seja cancerosa, a hipertrofia benigna da próstata pode causar deficiência a até mesmo doença séria se não for tratada. Quando a próstata aumenta muito, pressiona o canal uretral. Isto interfere na micção normal e acaba-se refletindo nos rins, que ficam danificados tanto pela pressão quanto pela urina contaminada. A infeção renal provavelmente ocorrerá quando os rins estiverem cheios dessa urina contaminada. Infeções da bexiga, como cistite, associadas a prostatite, também podem ocorrer.

Os sintomas de hipertrofia incluem necessidade de urinar frequentemente durante a noite, com a frequência aumentado com o tempo. Pode também haver dor, ardor e dificuldade em começar e parar de urinar.



O cancro da próstata é a 3º malignidade mais comum nos homens, depois do cancro de pulmão e colon. Raramente ocorre em homens com menos de 60 anos. Como os sintomas são raros, é conveniente a partir dos 40 anos praticar exame regular e controle do PSA.

Os sintomas do estágio inicial de cancro de próstata são semelhantes à hipertrofia benigna da próstata. São sangue na urina, urina vermelha ou rosada; dificuldade em iniciar a micção, maior frequência micção noturna; e uma sensação de ardor durante a micção.

O GoldProst, é uma combinação de plantas, óleos essenciais, nutrientes e enzimas indicadas para ajudar a manter uma função saudável do aparelho urinário masculino e da próstata.

As enzimas incluídas na fórmula permitem uma maior facilidade na libertação de nutrientes dos seus substratos ao mesmo tempo que auxiliam a digestão. Algumas propriedades dos seus constituintes:

Sabal Surrelata: os seus princípios ativos inibem a ativação da testosterona no homem, inibindo a hipertrofia prostática.

Pygeum Africanum: ação positiva sobre prostatites agudas e crónicas, a sua atividade promove um relaxamento da musculatura prostática inibindo a inflamação.

Uva-ursina: Tem uma ação desinfetante das vias urinárias.

Vara-de-ouro, grama, estigmas de milho: Adstringentes, anti-inflamatórias, diuréticas.

Zinco: reduz o tamanho da glândula prostática e melhora os sintomas associados à hipertrofia prostática.

Romã: pesquisadores da Universidade Riverside, da Califórnia, identificaram componentes no suco de romã que podem inibir os movimentos de células cancerosas e a metástase do cancro da próstata.

Ingredientes por toma diária:

Fruto do Sabal	80mg
Castanha da India	60mg
Buchu	50mg
Ameixa Africana	30mg
Uva-ursina	20mg
Vara-de-ouro	20mg
Sementes de Abóbora	20mg
Grama	20mg
Estigma de Milho	20mg



Romã	50mg
Acido Glutâmico	5mg
Gluconato de zinco	1mg
Óleos Essenciais	
Orégão	1,4mg
Murta	1,3mg
Sândalo	1,3mg

Indicações: 1 cápsula 3 vezes ao dia ou conforme indicação do seu técnico de saúde.



GoldBronq – GoldBronqPul



O **GoldBronq** e **GoldBronqPul**, contém uma combinação de plantas, óleos essenciais, nutrientes e enzimas indicados para ajudar a manter uma função respiratória saudável.

A bronquite é uma inflamação ou a obstrução dos brônquios ou canais respiratórios que se ramificam nos pulmões. A inflamação é seguida de tosse incessante devido à irritação presente, acúmulo de muco, febre, dor nas costas e no peito, dor de garganta e dificuldade em respirar. A bronquite aguda normalmente acontece após infecções do aparelho respiratório superior, como gripe, e muitas vezes leva a pneumonia. A bronquite crônica resulta da irritação frequente dos pulmões, mas não é uma infecção. As alergias podem ser uma causa de bronquite crônica. Além disso, com a diminuição do espaço no pulmão disponível à troca de oxigênio e dióxido de carbono, o coração precisa trabalhar mais para manter o volume adequado do sangue, o que pode levar a doenças cardíacas.

O hábito de fumar e as infecções agudas do aparelho respiratório superior, são muitas vezes associadas às infecções brônquicas. Se a causa for bacteriana, deve-se complementar com outras terapias.

A DPOC é uma doença crônica intimamente ligada ao tabagismo, que pode agravar-se sem o tratamento adequado, comprometendo significativamente a qualidade de vida.

A doença atinge principalmente pessoas com mais de 40 anos, podendo inclusive ser identificada em pessoas mais jovens.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) refere-se a um grupo de doenças pulmonares que bloqueiam o fluxo de ar, tornando a respiração difícil.

É uma doença lenta, que frequentemente se inicia com discreta falta de ar associada a esforços como subir escadas, andar depressa ou praticar atividades desportivas. No entanto, com o passar do tempo, a falta de ar (dispneia) torna-se mais intensa e surge depois de esforços cada vez menores. Nas fases mais avançadas, a falta de ar está presente mesmo com o doente em repouso e agrava-se muito diante das atividades mais corriqueiras.

Existem duas formas principais de DPOC. A maioria das pessoas com DPOC tem uma combinação dessas condições:

- Bronquite crônica, que envolve tosse prolongada com muco.
- Enfisema, que envolve a destruição dos pulmões ao longo do tempo.



O QUE CAUSA A D.P.O.C

Na origem da doença os fatores predominantes são as agressões da superfície dos brônquios (mucosa), por partículas, fumos e gases tóxicos. O grande responsável pela doença é o fumo de tabaco, inalado ao fumar um cigarro. De facto está demonstrado que 90% dos casos de D.P.O.C. são por ele causados. O fumador ao inalar o fumo dum simples cigarro, paralisa os cílios vibráteis, que constituem um dos elementos essenciais para a defesa do pulmão. Portanto cada cigarro conta e deve ser evitado. Também o fumo presente numa sala irá ser inalado por todos os presentes, mesmo não fumadores, prejudicando-os. É o chamado fumo passivo. Também a poluição atmosférica tem alguma responsabilidade no aparecimento e no agravamento da D.P.O.C. (bronquite crónica e enfisema). São particularmente agressivas partículas em suspensão e os gases da combustão dos motores. Para a D.P.O.C. é particularmente agressiva a poluição originada nos escapes dos motores dos veículos automóveis, onde as concentrações de partículas e de gases tóxicos são particularmente elevados. Igualmente a poluição industrial, cujos fumos são ricos em partículas, dióxido de enxofre e monóxido de carbono são prejudiciais. Duma forma mais discreta há fatores genéticos que podem contribuir para o aparecimento da doença, mas é a poluição causada pelo homem a grande responsável.

Obstrução das vias aéreas

O enfisema, parte do quadro de DPOC, provoca a destruição das paredes frágeis e fibras elásticas dos alvéolos. Isso ocasiona um pequeno colapso das vias aéreas quando você expira, prejudicando o fluxo de ar para fora de seus pulmões. Já a bronquite crónica deixa os brônquios inflamados, e por isso eles passam a produzir mais muco. Isso pode bloquear as ramificações mais estreitas, causando a dificuldade na respiração. Além disso, o seu organismo desenvolve a tosse crónica, na tentativa de limpar as suas vias respiratórias.

A asma, é causada por espasmos nos músculos que envolvem os brônquios (pequenas vias aéreas dos pulmões), que comprimem a saída do ar impuro. Os sintomas típicos são a tosse, sibilâncias, pieira, peito congestionado e dificuldade em respirar. A asma brônquica dá-se quando ocorrem mudanças nas passagens de ar e o ar não consegue entrar e sair livremente dos pequenos sacos de ar nos pulmões. A asma cardíaca é resultado de uma disfunção cardíaca.

Os espasmos musculares, associados ao aumento de muco, são ocasionados pela histamina produzida pelo sistema imunológico durante uma reação alérgica. Portanto, qualquer tipo de alérgeno pode precipitar uma crise asmática.



Com a complementação de **GoldBronqPul** e **GoldBronq** podemos contribuir com um bom funcionamento do sistema respiratório, entre os seus componentes podemos destacar:

O alcaçuz: atua sobre as glândulas suprarrenais, produzindo um efeito semelhante a cortisona, mas sem os inconvenientes desta. Exerce, portanto, ação calmante.

Musgo da Islândia: possui qualidades expetorantes, descongestionantes e tónicas.

Grindélia: Estimulante das vias respiratórias.

Hissopo: Adstringente, antiespasmódico.

Drósera: antiespasmódica, descongestiona a laringe e acalma os excessos de tosse.

Equinácea: propriedades antimicrobianas.

Anis verde: digestivo e expetorante.

Tomilho: incluem a sua ação expetorante, antisséptica, antibacteriana, antiviral, tónica, estimulante e vermífuga.



Composição:

GoldBronq (por toma diária)	
CAPS.	
Alcaçuz	155mg
Equinácea	40mg
Grindélia	35mg
Hissopo	35mg
Valeriana	30mg
Musgo da Islândia	25mg
Tanchagem	25mg
Drósera	20mg
Óleos Essenciais	
Tomilho	1,6mg
Eucalipto	1,6mg
Cipreste	0,7mg
Orégãos	0,6mg
Enzimas	0,5mg

GoldBronqPul (por toma diária)	
Extrato	
Anis estrelado	2,2ml
Pinheiro	1,8ml
Tomilho	1,4ml
Alecrim	1,2ml
Alteia	1,2ml
Bisnaga	1,0ml
Eucalipto	0,8ml
Madressilva	0,8ml
Tussilagem	0,6ml
Gluconato de Mg	100mg
Sulfato Mn	4mg

Recomendações:

GoldBronq: 1 cápsula 3 vezes ao dia ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

GoldBronqPul: 1 Colher de sopa de 8 em 8 horas, ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

Suplementos para complementar a terapia que podem ser de grande Apoio:

- GoldOxiC
- GoldDetox
- Colonic Plus
- Gold Omega 3
- GoldpH
- Allermin
- Gold Onagra
- GoldMultiVit



GoldCrysin

A Crisina é um potente flavonoide extraído da planta *Passiflora incarnata*. A sua molécula é muito semelhante às moléculas de outros flavonoides como a apigenina e a luteolina.

A crisina é um flavonoide que possui a capacidade única de inibir o processo de aromatização que transforma a testosterona em estrogénios nos homens idosos e em processo de envelhecimento, o que é, em grande parte, a causa da relativa feminização que neles ocorre, inclusive retratada pela ginecomastia (comum nesses homens). Inúmeros estudos mostraram que os níveis de testosterona aumentam quando a ação da enzima aromatase é bloqueada, pois é ela que converte a androstenediona em estrona, e a testosterona em estradiol. A crisina apresenta atividade fitoestrogénica, antioxidante e ansiolítica. Considerada uma “isoflavona anabólica”, pelo seu efeito antiestrógeno, impedindo a conversão da testosterona em estrogénios. Junto com a redução dos níveis de testosterona, a conversão pode causar sintomas irritantes, como ocorre com alto índice de estrogénios, como o surgimento de mamilos sensíveis ou mudanças nos órgãos masculinos.

Mecanismo de ação:

A aromatase é uma enzima do citocromo P-450 que catalisa a conversão de andrógenos para estrógenos. A androstenediona e a testosterona atuam como substratos para a aromatase. A aromatase é também conhecida como estrogénio síntetase, sendo inibida pela Crisina *in vitro*.

Tem sido demonstrado *in vitro* que a Crisina liga-se fracamente aos receptores estrogénicos alfa e beta. O potencial antioxidante tem sido demonstrado através da sua habilidade para inibir a xantina oxidase e consequentemente suprime a formação de ácido úrico e de certas espécies reativas de oxigénio. A Crisina também pode inibir, sob certas condições, a peroxidação lipídica. Num estudo, as flavonas Crisina, apigenina e fioletina inibiram a agregação plaquetária por inibir a via da ciclooxigenase. A inibição da ciclooxigenase pode ser devida a um aumento do AMPc. Em adição, Crisina e apigenina reduziram o AMPc plaquetário em resposta a PGI₂, efeito, provavelmente, mediado pela inibição da adenilatociclase. Entretanto, os flavonóides miricetina e quercetina aumentaram o AMPc plaquetário, aumento induzido por PGI₂ (prostaglandina). A potencialização do efeito da PGI₂ sobre os níveis de AMPc pela quercetina pode ser devida à inibição da fosfodiesterase. O efeito oposto, exercido por diferentes flavonoides sobre a resposta do AMPc, induzida por PGI₂ pode ser devido à inibição preferencial da fosfodiesterase ou adenilato ciclase. É possível sugerir



que a inibição da ciclooxigenase desempenha um papel importante sobre o efeito da inibição da agregação plaquetária exercido pelos flavonoides apigenina, Crisina e fletetina, inibição devida a um aumento do AMPc. Outros estudos in vitro têm demonstrado que a Crisina liga-se a uma região do recetor GABA conhecido como recetor benzodiazepínico.

Estudos clínicos / Estudos pré-clínicos:

Um estudo revelou que tanto o mel como a Crisina tinham um efeito antiproliferativo em células PC-3 em dose e tempo-dependente. A Crisina induziu a apoptose em células PC-3. Os resultados sugerem que o mel tem efeitos anti-proliferativos sobre as células do cancro da próstata e os efeitos são principalmente devido à Crisina. Concluindo, a crisina pode ser um composto potencial para a prevenção e tratamento do cancro.

(Samarghandian S, et al. Chrysin reduces proliferation and induces apoptosis in the human prostate cancer cell line pc-3. Department of Physiology, School of Medicine, University Medical Sciences, Mashhad, Iran. Clinics (Sao Paulo). 2011;66(6):1073-9.) Propriedades:

- Agente ansiolítico;
- Terapia de controlo de retirada de morfina;
- Quimioprotetor natural;
- Fitoestrogénio em andropausa;
- Antioxidante;
- Produto de escolha em associação a anabolizantes (aumenta produção de testosterona) Indicações:
- Ansiedade;
- Controle da retirada da morfina;
- Quimioprotetor em doenças cardiovasculares e cancro;
- Antioxidante;
- Fito estrogénico;
- Efeito protetor para terapia de reposição hormonal (inibe a aromatase da androstenediona e testosterona em estrógenos);



- O flavonoide crisina tem sido considerado importante para a ação depressora no sistema nervoso central;
- Proteção dos queratinócitos epidérmicos contra os danos induzido pela radiação UVA e UVB;
- A crisina atua nos mecanismos responsáveis pela diferenciação e desenvolvimento dos melanócitos, inibindo eficazmente a melanogénese;
- O uso tópico da crisina é capaz de prevenir a desidratação cutânea através do aumento da síntese de AQP3, envolvida no transporte celular da água e glicerol.

Efeitos adversos: Informação não encontrada nas referências consultadas.

Contraindicações / precauções:

- Pacientes com cancro de próstata;
- Durante a gravidez e o aleitamento;
- Crianças e adolescentes, com menos de 18 anos;
- Hipersensibilidade ao ativo.

O GoldCrysin, contém na sua composição a sinergia entre a planta e o princípio ativo de forma a potencializar os seus efeitos e ser reconhecido pelo organismo como uma substância natural, desta forma garantimos que a sua absorção metabólica seja de forma eficaz Cada cápsula contém:

- Extrato seco de Passiflora Incarnata 190mg com
- 130mg de Crisina
- 60mg de Urtiga Dioica

A toma diária recomendada será de 1 a 2 cápsulas por dia ou conforme critério do técnico de saúde.



GoldCitrus



Estudos realizados nas sementes de toranja têm demonstrado que serve para combaterem uns 800 tipos de bactérias e vírus assim como uma centena de fungos e um grande número de parasitas unicelulares. Sem efeitos secundários já que para ser tóxico é necessário ingerir 4.000 vezes a dose terapêutica. Aumenta notavelmente as defesas do sistema imune. Inclusive preserva a flora bacteriana já que elimina as leveduras responsáveis da fermentação e outros agentes patogénicos.

As sementes de toranja são a parte das frutas que contêm maiores princípios ativos. As sementes são ricas em Vitamina B1, C, E e bioflavonoides. Estes últimos são pigmentos naturais que protegem dos radicais livres e devem ser consumidos por meio da alimentação ou suplementação porque o organismo não é capaz de produzir por si mesmo. Sabe-se que estes têm propriedades protetoras frente ao dano oxidativo com efeitos comprovados em grande número de patologias inclusive cardiopatia isquémica, arteriosclerose e cancro. Também intervém em muitas outras funções orgânicas que nos permitem manter saudáveis já que devido às suas propriedades germicidas eliminam microrganismos indesejáveis e estimulam a absorção de nutrientes.

Outro dos componentes do extrato de sementes de toranja é a narangina (a substância que tem o sabor amargo característico), pinene, limonene, linalol e citrale. Estes componentes são conhecidos pela ação antidepressiva estimulante e ativadora da circulação e inclusive do tálamo, uma zona do encéfalo, que processa e classifica toda a informação sensitiva. Por isso os investigadores outorgam a este extrato capacidade de estimular as sensações positivas e de influir no estado de ânimo aumentando a sensação de bem-estar e alegria.

O extrato de sementes de toranja é considerado um coadjuvante em alcalinizar o pH, benefício importante na regeneração da saúde já que as microformas causadoras de doenças (fungos, vírus, bactérias, etc.) não podem sobreviver num ambiente alcalino. Mesmo que a toranja seja considerada quimicamente ácida comprovou-se que quando metaboliza no organismo o seu efeito é alcalinizante e que contém pouco açúcar e oxigénio em abundância. Por este



motivo é que as sementes de toranja sejam especialmente úteis no tratamento de numerosas patologias de carácter infeccioso.

A chave do sucesso da sua atividade antimicrobiana parece estar nos princípios ativos das sementes de toranja, que se obtêm mediante um complexo processo prensado a frio. Consegue desorganizar a membrana citoplasmática dos microrganismos patogénicos impedindo desenvolver-se e proliferar e desta forma paralisa a atividade dos gérmes que, finalmente perecem. Tudo este processo produz-se num tempo consideravelmente menor que muitos germicidas atualmente no mercado (isto é comprovado pelo instituto Pasteur e o Instituto de Microbiologia de Herbon (Alemanha) e a universidade de São Paulo (Brasil))

Sabe-se também que, até à data não existe nenhum microrganismo que tenha logrado criar resistência efetiva contra os princípios ativos do extrato de sementes de toranja ao contrário do que acontece com os antibióticos e retrovirais existentes no mercado.

Também tem-se constatado que o extrato de sementes de toranja, ao contrário de outros produtos similares, têm características seletivas, estimula os microrganismos com efeitos benéficos no organismo e desativa os microrganismos com efeitos prejudiciais.

Após estudo com animais, verificou-se que o extrato de sementes de toranja é eficaz no tratamento de úlceras gástricas e facilita a cicatrização (Colégio Médico da Universidade de Jagiellonian (Polónia))

Também é eficaz nas diarreias, assim o demonstrou o Dr Louis Parish (Inspector Médico de saúde publica dos EEUU e da FDA).

O extrato de sementes de toranja deve ser consumido com sumo de frutas ou água. Recomenda-se aplicação de uma dose baixa e ir aumentando progressivamente. Esta recomendação é devido a que é comum que no início do tratamento produz-se uma eliminação massiva de microrganismos patogénicos que podem desenvolver um certo mal-estar em pessoas com sistema digestivo delicado tais como ligeiras náuseas. O período de adaptação é breve e os efeitos desaparecem em pouco tempo.

Nas primeiras tomas devem ser com as refeições e após o 3º dia pode ser fora das refeições. Pode ser utilizado de forma tópica (algumas gotas no champô ou cremes ou banho, etc.) ou ingerido, como também pode ser utilizado para desinfetar os alimentos.

Resumidamente podemos dizer, que o extrato de sementes de toranja é adequado para as seguintes indicações: acne, rouquidão, aftas, alergias,



amigdalites, vesículas, feridas, asma, calos, candidíases, cáries, caspa, colites, erupções cutâneas, dermatites, diarreias, disenteria, Doenças causadas por parasitas, dores de cabeça, ouvidos, eczemas, eritema solar, estomatites ulcerosas, gases, gastrite, gengivites, herpes, fungos, micoses e parasitoses genitais, psoríases, rinites, vaginites, verrugas, entre outras.

O instituto Pasteur investiga atualmente a sua utilidade em patologias como o HIV.

Indicações: 60 gotas x dia ou conforme indicação terapêutica.



Desmodium



Também chamada Desmodium adscendens, é uma planta que cresce de forma natural em África. Constitui um remédio tradicional para a icterícia e o tratamento de transtornos hepáticos e intestinais.

Os princípios activos aos quais deve-se a sua ação são principalmente:

saponinas triterpénicas, alcalóides, proteínas, minerais ácido láurico mirístico, palmítico, estearico, oleico, linoleico, gammalinolénico,

araquidónico.

O Desmodium pode ser utilizado como prevenção nos tratamentos farmacológicos prolongados que possam deteriorar a função hepatobiliar. O Desmodium favorece a normalização das transaminases sendo muito útil no tratamento da Hepatite. O efeito de normalização sobre o nível de transaminases é muito rápido, de 8 a 10 dias, mas é conveniente prolongar a toma durante 20 a 30 dias.

Protege o tecido hepático, independentemente da etiologia ou do tipo de hepatites que constitui o processo patológico.

Actua normalizando os surtos inflamatórios frente aos quadros degenerativos (cirroses). Mantém a cirrose estável, sempre dependendo do grau de afeição e a resistência do tecido hepático.

O Desmodium é colelogo que, reduz as irritações e inflamações dos condutos biliares e está indicado como coadjuvante dos processos obstrutivos e disquinesias biliares.

Apresenta um efeito colerético que pode ser de utilidade nas insuficiências hepáticas, mesmo que não existam inflamações associadas, também pode ser utilizada no tratamento de obstipação e outros sintomas tais como náuseas. Utiliza-se também para o tratamento de processos asmáticos. Os componentes do Desmodium (óleos voláteis e um alcaloide) atuam de forma positiva sobre as reacções alérgicas, sendo capaz de as inibir.

Ingredientes por 3ml (60 gotas)

Extrato de Desmodium adscendens, Desmodio Planta 1,4ml, Excipientes: água purificada 1,35ml, Sorbitol, 0,20ml, álcool, 0,03ml.

Indicações: 60 gotas x dia ou conforme indicação do seu técnico de saúde.



GoldDespar



Sabemos que a saúde é uma prioridade, e que fazemos todo o possível por cuidar-nos de doenças e acidentes. Em quanto tempo se desparasitam?

Todos estamos expostos a ter parasitas no intestino. Entram no organismo por meio de tudo o que levamos à boca, desde as mãos, alimentos e objetos de uso corrente que colocamos em contacto

com a nossa boca.

Os parasitas roubam o alimento de nosso corpo, e a energia que consumimos com os alimentos. Para o evitar, a Organização Mundial de Saúde recomenda desparasitar toda a família 2 vezes ao ano. (inclusivé os animais) (Como mínimo).

Os parasitas são os organismos vivos mais antigos do planeta, vivem de outros organismos (hóspede) do qual obtém todos os seus nutrientes, sem trazer benefício algum. Este último tentará destruí-lo por meio do sistema imunitário, dando como resultado uma verdadeira batalha entre antígenos e anticorpos que se pode estender desde poucos dias até toda uma vida. O parasita não mata o hóspede, pois também morreria, mas, adoce-o roubando-lhe o subministro energético (glucose) e outros nutrientes importantes como aminoácidos, minerais, vitaminas, hormonas, etc.

Mas o sistema imunitário do humano nem sempre triunfa nesta batalha, já que os parasitas o podem confundir mudando a produção de antígenos permanentemente ou mimetizando-se com células do hóspede, ou colando as células defensivas desde, a capa externa do corpo do parasita, enquanto “muda” a sua pele e aproveita para seguir o seu caminho a estratos mais profundos do hóspede, onde pode sobreviver e reproduzir-se com maior tranquilidade. Tudo isto dependerá se trata de protozoose (parasitas unicelulares, como as amebas) ou metazoos (helmintos ou larvas, como oxiúros ou acaris). Tanto tempo levamos nesta luta que já temos genes doentes por



parasitas, os quais se transmitem de geração em geração, como exemplo o gene da anemia falciforme em zonas de malária.

Entre os principais problemas dos parasitas é que os sintomas confundem-se com outros padecimentos como gastrites ou colite.

Apresentam-se quadros de diarreia, obstipação, inflamação do abdómen, dor de estômago e intestino e gases (dispepsias funcionais). Estes bichos vivem da energia que obtemos dos alimentos, e podem afetar o crescimento das crianças.

Os parasitas podem migrar para outros órgãos por meio do torrente sanguíneo ocasionando graves efeitos na saúde.

Os medicamentos desparasitantes são extremamente tóxicos e têm inúmeros efeitos secundários, inclusive em pequenas doses. Cada medicamento só é eficaz para dois ou três tipos de parasitas, pelo que deveria tomar-se vários medicamentos para eliminar todos os parasitas que albergamos. Como exemplo, quando se utiliza a medicação para eliminar amebas e Giardia nas doses indicadas pode produzir fortes náuseas e vômitos.

CÓMO SABER SE ESTOU COM PARASITAS

Se não nos desparasitamos regularmente, todos sofreremos esta luta imune, e perdemo-la muitas vezes. Se vivemos em contacto com os fatores, desparasitar-nos será imprescindível. Se foi diagnosticada com stress, síndrome de fadiga crónica, fibromialgia, candidíases, colon irritável, crises de pânico, alergias e tantos outros, experimente a desparasitar-se e seguramente encontrará alívio a estas manifestações. Se encontrar alguns dos seguintes sintomas, é certo que temos que desparasitar-nos:

- Febres periódicas de repetição, geralmente baixa (entre 37,2° e 39°)
- Alterações do apetite, como bulimia e anorexia
- Geofagia (tendência as crianças comerem terra).
- Astenia, cansaço e esgotamento súbito (mais frequente antes do almoço e pela tarde)
- Necessidade imperiosa de doces
- Digestão lenta
- Dores tipo cólica (intestinal, hepático, menstrual, estomacal)
- Diarreias e obstipação alternados (irritabilidade do colon)
- Meteorismo (gases)
- Distensão abdominal
- Halitoses (mau hálito)
- Cefaleias
- Insónia, sono intermitente, mau descanso, e bruxismo.



- Fobias sociais
- Tics nervosos
- Convulsões
- Perdas grandes da visão e da memória
- Prurido anal, nasal, genital e ocular
- Urticarias
- Bronquites e bronquiolites (tosse seca)

As plantas que são utilizadas neste produto são recomendadas pela terapia Dra. Clark, além de serem produtos totalmente naturais e sem efeitos secundários, estas plantas são eficazes contra a maioria dos parasitas (mais de 100).

Apresentação: 60 cápsulas

DOSE DIÁRIA: 2 cápsulas

Protocolo: 2 capsulas diárias durante 15 dias, descansar 1 semana e repetir 15 dias

Aconselha-se a utilização juntamente:

- **GoldpH** 15 ml de manhã antes do pequeno-almoço
- **ColonicPlus** 1 capsula ao meio da manhã e ao meio da tarde
- **GoldDetox:** 15 ml ao meio da manhã

Aconselha-se esta terapêutica sempre prévia a qualquer tratamento

Alergénios: Não contém alergénios.

Metais pesados: Cumpre Farmacopeia Europeia v.v. 2.4.8

INGREDIENTES: Agente de volume: Celulose microcristalina; Nogueira sementes (*Juglans regia*) extrato seco 5:1 17.8%; Absinto planta inteira (*Artemisia absinthium*) extrato seco 5:1 17.8%; Cápsula (Gelificante: Gelatina); Cravinho sumidades floridas (*Eugenia Caryophyllata*) extrato seco 5:1 8.9%; Hortelã-pimenta folhas (*Mentha piperita*) extrato seco 5:1 8.9%; Linho sementes (*Linum usitatissimum*) extrato seco 10:1 8.9%; Antiaglomerante: Estearato de Magnésio; Antiaglomerante: Dióxido de silício.

MODO DE TOMAR: Tomar 1 cápsula antes do pequeno-almoço e 1 cápsula antes do jantar, ingeridas com água ou sumo natural.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica.



O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação.

Efeitos Adversos Possíveis

Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento

Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde.

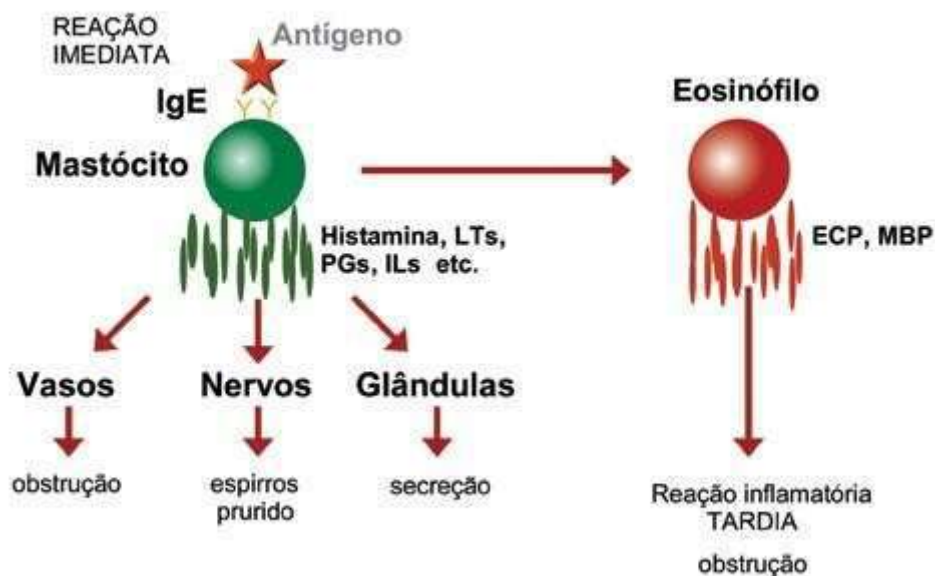
Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É

Importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.



GoldAlerg

Rinite Alérgica



As alergias são reações anormais do sistema imunitário como respostas a substâncias que, noutras circunstâncias são inócuas.

É uma das perturbações de saúde mais frequente. Normalmente o sistema imunitário responde a corpos estranhos como ao pólen e às bactérias, produzindo proteínas específicas denominados anticorpos, que são capazes de se unir às moléculas identificadas (antígenos) do corpo estranho. A reação entre o anticorpo desencadeia uma série de reações destinadas a proteger o organismo da infeção. Por vezes estas mesmas reações são desencadeadas por substâncias quotidianas inócuas. Este é o quadro conhecido como alergia, e a substância agressora denomina-se alérgeno.

Os alérgenos entram no organismo por quatro vias principais: as vias respiratórias, a pele, o aparelho intestinal e o sistema circulatório.

Os aeroalérgenos causam espirros, secreção nasal, ardor e avermelhamento dos olhos (rinite alérgica). Os alérgenos aéreos também podem afetar os pulmões provocando asma, e a conjuntiva dos olhos, originando conjuntivite.

Os alérgenos nos alimentos podem produzir prurido e inflamação nos lábios e na garganta, dor de estômago e diarreia. Quando são absorvidos pela corrente



circulatória, podem causar urticária ou reações mais graves, que incluem um edema não inflamatório recorrente e recorrente na pele, das mucosas, dos órgãos e do cérebro (angioedema)- Alguns alergénios alimentares provocam anafilaxia, uma situação que pode pôr em perigo a vida e caracteriza-se pela inflamação dos tecidos, obstrução das vias respiratórias e descida da pressão sanguínea.

Em contato com a pele, os alergénios podem produzir rubor, prurido e bolhas, o que se chama dermatite de contacto. As reações cutâneas também podem produzir-se a partir de alergénios introduzidos pelas vias respiratórias e do trato gastrointestinal. Este tipo de reação conhece-se como dermatite atópica.

A injeção de alergénios a partir de mordeduras e picadas de insetos ou da administração de medicamentos introduz diretamente na circulação, onde podem causar respostas sistémicas (como anafilaxia) para além de algumas reações locais.

As propriedades farmacológicas mais importantes da *Perilla frutescens* são: inibição da lipoxigenase, atividade antialérgica, anti-inflamatória, além da inibição da libertação da histamina. Indicado para todos os estados alérgicos, rinites, bronquites, urticárias, por atuar no mecanismo da alergia.

Numerosos ensaios clínicos testados em França, Inglaterra, Canadá e em alguns países da África Equatorial, confirmaram que o *Desmodium adscendens* não só actua no tratamento de disfunções hepáticas (problemas do fígado), como também no tratamento de outros dois problemas: a proteção do fígado durante tratamentos médicos de longa duração (por exemplo quimioterapia) e em casos de alergia .A sua capacidade para normalizar os níveis elevados das enzimas do fígado, a ação relaxante sobre as fibras musculares suaves, as suas propriedades broncodiladoras e anti-histamínicas também foram provadas.

As dietas com trigo sarraceno são associadas a um menor risco de desenvolvimento de pressão alta, muito em parte devido à sua rica composição e concentração de flavonóides, principalmente a rutina, que inclui as catequinas do chá verde e os polifenóis do vinho tinto. Os flavonóides são fitonutrientes que protegem contra doenças, estendem a ação da vitamina C e agem como antioxidantes.

A quercetina e a rutina são substâncias promissoras para a ciência, vez que podem dificultar a ligação de células cancerígenas às células saudáveis, reduzindo os danos ao DNA. O grande potencial do trigo sarraceno contra o cancro é apontado justamente à sua integridade suplementar. O trigo sarraceno também é rico em magnésio, substância que relaxa os vasos sanguíneos, melhorando o fluxo de sangue e o transporte de nutrientes enquanto auxilia na redução da pressão arterial, contribuindo para um sistema cardiovascular



saudável. O trigo sarraceno também é rico em fibras insolúveis (cerca de 4,5g/copo) que podem ajudar as mulheres a evitarem cálculos biliares. Pesquisadores acreditam que a fibra insolúvel acelera o tempo de transição do alimento pelo intestino e reduz a secreção, ácidos biliares (quantidades excessivas de ácido biliar contribuem para a formação de cálculos biliares), além de aumentar a sensibilidade à insulina e reduzir as gorduras no sangue.

A fumaria é uma planta conhecida desde a Antiguidade, por ser dotada de propriedades medicinais e ser usada como depurativa, diurética, e contra infecções, tais como do fígado e da pele. Na medicina tradicional é usada para tratar eczemas e outras situações dermatológicas. Já na medicina popular turca utilizou-se como purificador de sangue e os seus extratos serviam de antialérgico. Também já foi usada como laxante e diurética.

Outras indicações: ajuda no tratamento de psoríase, arteriosclerose, urticária, sarna e pedras na vesícula.

A unha-de-gato é utilizada há séculos na medicina popular sul-americana para o tratamento de distúrbios intestinais, úlcera gástrica, artrite e para promover a cicatrização de feridas. Muito presente na Amazônia peruana, a *Uncaria tomentosa* é um potente estimulante imunológico rico em propriedades antioxidantes, antivirais e anti-inflamatórias, que por sua vez podem beneficiar todas as formas de artrite, reumatismo e outras doenças inflamatórias.

A unha-de-gato ajuda a ativar macrófagos, linfócitos e leucócitos. Também inibe a agregação de plaqueta sanguínea. Além disso, a planta é um imunoestimulante e antioxidante que combate os danos causados pelos radicais livres, tendo sido usada para dar energia ao corpo durante tratamentos de quimioterapia e radioterapia, ajudando a remover metabólitos tóxicos.

Acredita-se que a unha-de-gato possua propriedades antivirais e antibacterianas, tendo sido demonstrado que a planta ajuda a combater o vírus do resfriado e da mononucleose, e cujo os seus efeitos estimulantes imunes permitem-lhe lutar contra a invasão da doença de Lyme, sinusite e combater doenças de pele, além de agir contra a *Helicobacter pylori*, bactéria associada à gastrite e úlceras pépticas¹. Usada ainda na medicina alternativa em forma de pomada, compressa ou cataplasma para fístulas, infecções fungosas, hemorróidas, herpes e feridas e em forma de colírio para conjuntivites. Na culinária, o talo da unha-de-gato produz um líquido claro e fresco refrescante quando consumido.

Contra indicações e efeitos colaterais da unha-de-gato

A planta não deve ser utilizada durante a gravidez e aleitamento. Algumas pessoas poderão não se sentir bem ao iniciar o uso da planta, condição que



cessará com a aclimação do organismo. Um possível efeito colateral do uso da unha-de-gato pode ser diarreia.

Boswellia serrata tem ação anti-inflamatória, anti-aterosclerótica, antihiperlipidêmica, anti-hepatotóxica e anti-ulcerosa.

Possui também ação analgésica quando aplicado topicamente. Ela pode ser aplicada em cremes e loções para se obter analgesia a partir dos ácidos boswéllicos. Utilizada no tratamento da asma brônquica e das doenças inflamatórias intestinais (Colite ulcerativa e Doença de Crohn);

Apresentação: 60 cápsulas

DOSE DIÁRIA: 2 cápsulas

Nº de doses por embalagem: 30

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR Ingredientes Quantidade por Dose Diária
% VRN*

- *Perilla frutescens* sementes extrato seco 300 mg **
- *Desmodium adscendens* extrato seco 10:1 200 mg **
- Trigo-sarraceno (*Fagopyrum esculentum*) 100 mg **
- Fumária (*Fumaria officinalis*) extrato seco 5:1 100 mg **
- Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) extrato seco 3% alcaloides 100 mg **
- *Boswellia serrata* extrato seco 65% ácido boswellico 100 mg **

**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1169/2011 de 25 de outubro de 2011

** VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido mg
– miligrama;

Alergénios: Não contém alergénios.

MODO DE TOMAR: Tomar 2 cápsulas antes das principais refeições, ingeridas com água. Ou 1 cap de 12 em 12 horas

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica.

O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação. Produto tolerado por diabéticos.

**Efeitos Adversos Possíveis**

Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento

Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde.

Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável.

Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C.

Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.



Gold Mg+B6 MAGNÉSIO + VITAMINA B6



MAGNÉSIO.

O déficit de magnésio é relativamente frequente. A maioria dos casos é consequência de dietas pobres na sua composição mineral e no abuso de alimentos congelados e preparados. O déficit de magnésio está associado à toma de diuréticos de forma continuada.

Pessoas que realizam grandes esforços físicos (desportivos ou laborais), têm tendência a sofrer carências deste mineral.

O magnésio está diretamente relacionado com o bom estado das paredes das nossas artérias, de maneira que a sua carência pode afetar o músculo cardíaco, provocando: arritmia, taquicardias... Esta falta de magnésio contrai as artérias e, portanto, dificulta a circulação sanguínea.

O magnésio na sua interação com o cálcio, regula a quantidade deste mineral que penetra nas células a fim de controlar funções tão importantes para o organismo como o ritmo cardíaco.

O magnésio contribui no relaxamento muscular, a sua carência pode traduzirse numa sensação constante de fadiga.

O stress, origina um déficit de magnésio com as consequências para a saúde que ele acarreta.

Sem a quantidade suficiente de magnésio é difícil que as pessoas tenham um bom funcionamento do sistema nervoso.

Um consumo equilibrado deste mineral aumenta o rendimento das atividades laborais e intelectuais. Assim podemos resumir:

- contribui para a redução do cansaço e da fadiga
- contribui para o equilíbrio dos eletrólitos
- contribui para o normal metabolismo produtor de energia
- contribui para o normal funcionamento do sistema nervoso



- contribui para o normal funcionamento muscular
- contribui para a síntese normal das proteínas
- contribui para uma normal função psicológica
- contribui para a manutenção de ossos normais
- contribui para a manutenção de dentes normais
- contribui para o processo de divisão celular

Vitamina B6(PIRODOXINA).

Reforça o sistema imunológico, ajuda a prevenir transtornos cutâneos e nervosos. Uma dieta reduzida em Vit. B6 conduz a uma deficiência imunitária, afetando a imunidade na síntese celular (diminuição da proliferação linfocitária e atraso na resposta da hipersensibilidade), e uma diminuição importante da resposta dos anticorpos. "Uma carência mínima em Vit. B6 produz uma diminuição dos anticorpos e portanto, diminui a resistência, as infeções

A vitamina B6:

- contribui para a síntese normal da cisteína
- contribui para o normal metabolismo produtor de energia
- contribui para o normal funcionamento do sistema nervoso
- contribui para o normal metabolismo da homocisteína
- contribui para o metabolismo normal das proteínas e do glicogénio
- contribui para uma normal função psicológica
- contribui para a formação normal de glóbulos vermelhos
- contribui para o normal funcionamento do sistema imunitário
- contribui para a redução do cansaço e da fadiga
- contribui para a regulação da atividade hormonal

Apresentação: 60 cápsulas

DOSE DIÁRIA: 2 cápsulas

Nº de doses por embalagem: 30

Alergénios: Não contém alergénios.

Metais pesados: Cumpre Farmacopeia Europeia v.v. 2.4.8

INGREDIENTES: Magnésio: bisglicinato 66.8%; Magnésio: Óxido de magnésio 18.6%; Cápsula (Gelificante: Gelatina); Antiaglomerante: Estearato de Magnésio;

Antiaglomerante: Dióxido de silício; Vitamina B6 (Cloridrato de piridoxina) 0.089%.



MODO DE TOMAR: Tomar 1 cápsula antes do pequeno-almoço e 1 cápsula antes do jantar, ingeridas com água ou sumo natural.

ATENÇÃO: O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação.

Efeitos Adversos Possíveis

Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento

Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde.

Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C.

Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças



GoldProb+

Efectos probióticos en el intestino



Os probióticos são microrganismos vivos que se administram ao hospedador e que exercem um efeito fisiológico que beneficia a sua saúde. São organismos e substancias que contribuem no balanço da microbiota intestinal. São Cultivos vivos simples ou mistos de microrganismos que se administram ao hospedador para exercer um efeito benéfico sobre a microbiota indígena e que podem

ser administrados:

- No trato gastrointestinal, como produtos fermentados ou em capsulas
- No trato respiratório, como aerossóis
- No trato urogenital, como cápsulas, geleias ou óvulos

Os benefícios conseguidos como consequência da toma de probióticos mais destacados na bibliografia são:

- Melhorar a digestão da lactose e reduzir a flatulência e o mal-estar.
- Prevenir a diarreia do viajante e a causada por rotavírus.
- Prevenir o potencial incremento de esporas de *Clostridium Botulinum* no trato Gastro Intestinal e assim uma possível causa da síndrome da morte súbita.
- Atuar como imunomoduladores, aumentar a resistência a infeções e melhorar o bem-estar geral.
- Tratar a diarreia crónica e a que segue nas terapias com antibióticos
- Melhorar a velocidade do transito intestinal
- Proteger de certos tipos de cancro
- Diminuir os níveis de colesterol e reduzir a incidência às doenças coronárias.
- Prevenir e ajudar a tratar a úlcera péptica e o Síndrome de Intestino Irritável.
- Reduzir a inflamação alérgica e doenças da pele.
- Prevenir infeções de trato urogenital e respiratório entre outras.
- Exercer alguns efeitos sobre o stress crónico e o sistema nervoso.
- Afetar os estados nutricionais, entre os que se inclui a obesidade e a desnutrição.
- Melhorar os parâmetros de alta qualidade de vida, especialmente na população idosa.



Lactococcus lactis é mais frequentemente usada em fórmulas projetadas especificamente para tratar ou reduzir certas diarreias, e nas fórmulas destinadas a ser tomadas todos os dias. *L. lactis* é um candidato ideal para utilização probiótica porque apoia a função de outros organismos *Lactobacillus*, assumindo alguma carga de trabalho geral, permitindo assim que os outros agentes probióticos se concentrem mais especificamente sobre funções especiais em que eles são mais eficazes no tratamento. *Lactobacillus lactis* coloniza o trato GI por inibir o crescimento e proliferação de bactérias patogênicas. Este probiótico é frequentemente tomado por aqueles diagnosticados com Doença Inflamatória Intestinal crônica (IBD) como colite ulcerativa e doença de Crohn.

Lactobacillus paracasei é essencial para a função digestiva, estimular o sistema imunológico, e mesmo os níveis de energia. Um estudo mostrou que a tensão poderia ser útil para combater as infecções. Uma vez no corpo, *L. paracasei* move-se para o intestino, onde ele, como outras cepas, começa a trabalhar a sua magia. A pesquisa sugere que poderia ser uma abordagem natural para a diarreia infantil. Há também um estudo promissor para analisar a sua eficácia no alívio dos sintomas da síndrome de fadiga crônica.

O *Lactobacillus Plantarum* tem realizado estudos clínicos em humanos que tem demonstrado a sua eficácia em SCI Síndrome de colon irritável, reduz os níveis de colesterol LDL

Lactobacillus acidophilus reduz a diarreia associada a antibióticos, melhora o equilíbrio intestinal. Reduz as atividades enzimáticas, fecais daninhas, previne as diarreias pós radiação, alivia a obstipação.

Lactobacillus salivarius reduz os sintomas de doenças inflamatórias crônicas.

Bifid bacterium/ Bifidobacterium lactis melhora as alergias, corta a infecção por rotavírus, reduz a incidência de diarreia do viajante, melhora o efeito das vacinas orais.

Enterococcus faecium é um membro da microflora bacteriana que constitui o intestino saudável de seres humanos e animais. A sua colonização do trato gastrointestinal humano e os animais não é natural, mas necessário. Juntamente com outras bactérias saudáveis e fungos, eles trabalham para manter saudável (patogênica) bactérias de florescente e, nos casos em que um trato GI tornou-se desequilibrado ou comprometido; *Enterococcus faecium* ajuda a restaurar o equilíbrio.

Enterococcus faecium ocupa o intestino humano em números substanciais.



Cada cepa probiótica tem as suas características próprias que outras cepas do mesmo género e espécies pode não ter.

É importante indicar que estes produtos devem ser administrados com precaução em pessoas imunocomprometidas, devido ao possível efeito de translocação bacteriana, com a possibilidade que se produza uma sepsis de consequências graves. Neste caso o risco supera o benefício e não deve ser administrado.

Está indicado para o tratamento e prevenção dos seguintes transtornos:

- Transtornos gastrointestinais: diarreias, obstipação, aerofagias...
- Antibioticoterapia excessiva.
- Imunidade deprimida.
- Intolerâncias alimentares.
- Desequilíbrios da flora intestinal e vaginal. □ Transtornos cutâneos (eczemas).
- Prevenção candidíases intestinal
- Disbiose intestinal

TECNOLOGÍA ProbioAct

Para aumentar a vida média e a eficácia do probiótico, desenvolveu-se uma tecnologia inovadora e única denominada ProbioAct (Probiotic Activity).

A tecnologia ProbioAct consiste numa mistura de ingredientes. Com função protetora e nutritiva específica para as bactérias da fórmula. Estes ingredientes selecionam-se e testam-se a sua capacidade para aumentar:

- a vida média das cepas.
- a supervivência das bactérias no trato gastrointestinal.
- a atividade das bactérias no intestino.

Apresentação: 60 cápsulas

DOSE DIÁRIA: 2 cápsulas **Nº de doses por embalagem:** 30

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR Ingredientes Quantidade por Dose Diária
% VRN*

(*Lactococcus lactis* W19, *Lactobacillus paracasei* W20, *Lactobacillus plantarum* W21, *Lactobacillus acidophilus* W22, *Lactobacillus salivarius* W24, *Bifid bacterium lactis* W51, *Bifidobacterium lactis* W52, *Enterococcus faecium* W54)



1X10⁹ ufc/g
660 mg
(6.6X10⁸ ufc/g)

**

**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1169/2011 de 25 de outubro de 2011

** VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido mg – miligrama; g – grama; ufc – unidades de formação de colónias

Alergénios: Pode conter derivados de **leite**.

MODO DE TOMAR: Tomar 2 cápsulas por dia antes das principais refeições, ingeridas com um abundante copo de água. Ou 1 cápsula de manhã 20 min antes do pequeno almoço e 1 cápsula 12 horas após a primeira toma.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica.

O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação. Produto tolerado por diabéticos.

Efeitos Adversos Possíveis

Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como:

Reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento

Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde.

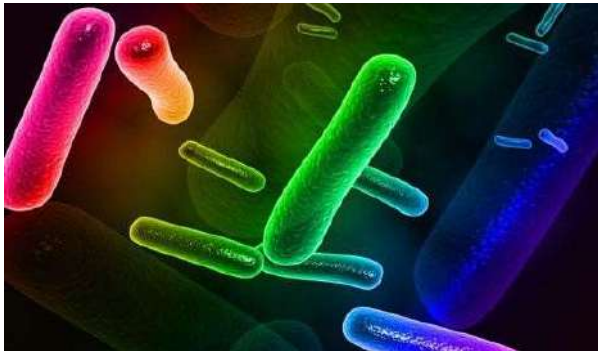
Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável.

Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento Alimentar



GoldSimb



Os probióticos são microorganismos vivos que se administram ao hospedador e que exercem um efeito fisiológico que beneficia a sua saúde, são organismos e substâncias que contribuem no balanço da microbiota intestinal. São Cultivos vivos simples ou mistos de microorganismos que se

administram ao hospedador para exercer um efeito benéfico sobre a microbiota indígena.

Os pré-bióticos são ingredientes alimentares que têm o potencial de beneficiar ao hospedador por estimulação seletiva de crescimento de certos microrganismos no trato Gastro Intestinal. Assim os oligossacarídeos presentes no leite materno são pré-bióticos.

Diferentes oligossacarídeos podem estimular as bifidobacterias no trato gastrointestinal. Estes incluem a inulina, os fruto oligossacarídeos (FOS) os galactooligossacarídeos e a lactose.

As fontes naturais de altas concentrações de inulina são a chicória, as cebolas as alcachofras e o alho.

A terminação Pré-biótica faz referencia aqueles alimentos que contêm ingredientes que os organismos não são capazes de digerir, mas que têm propriedades de melhorar a saúde e promover o crescimento de bactérias intestinais benéficas. Nesta categoria encontram-se os frutos oligossacarídeos anteriormente citados, um tipo de fibra solúvel que contem frutose, presente em certos alimentos vegetais.

A combinação de pré-bióticos com probióticos está definida como simbiótico e beneficia o hospedador pelo aumento da viabilidade e implementação dos microrganismos vivos dos suplementos dietéticos no sistema gastrointestinal e que incrementa a sua potencialidade para desenvolver a sua função no colon. Encontra-se efeito sinérgico entre ambos, quer dizer, os pré-bióticos podem estimular o crescimento de cepas específicas e, portanto, contribuir a instalação de uma microbiota bacteriana específica com efeitos benéficos para a saúde.



Trabalhos de investigação mostram que a administração de simbióticos não produz efeitos adversos em doentes com colites ulcerosas e apresentam melhor qualidade de vida que aqueles tratados só com pré-bióticos ou probióticos (Fujimori e col 2009). Também mostra um tempo mais prolongado de remissão e resolução de sintomas (Haskey e Dahl, 2006) e também em pacientes com doença inflamatória intestinal (Seksik e col 2008). Outros investigadores demonstraram a utilidade dos simbióticos na obstipação em dietas hipocalóricas para o tratamento de Obesidade (Armenta e col 2006)

TECNOLOGÍA ProbioAct

Para aumentar a vida media e a eficácia do probiótico, desenvolveu-se uma tecnologia inovadora e única denominada: ProbioAct (Probiotic Activity).

A tecnologia ProbioAct consiste numa mistura de ingredientes com função protectora e nutritiva específica para as bactérias da formula. Estes ingredientes seleccionam-se e testam-se a sua capacidade para aumentar:

- a vida media das cepas.
- a supervivência das bactérias no trato gastrointestinal.
- a atividade das bactérias no intestino.

Está indicado para o tratamento e prevenção dos seguintes transtornos:

Doenças Alérgicas e intolerâncias ou sensibilidades alimentares
Permeabilidade intestinal reduzida
Síndrome de colon irritável
Colites Ulcerosas

SUPLEMENTO ALIMENTAR

Apresentação: 30 saquetas

Crianças

Dose Diária recomendada: 1 saqueta
Nº de doses por embalagem: 30

Adultos

Dose Diária recomendada: 1 ou 2 saquetas
Nº de doses por embalagem: 15

Modo de tomar:



Dissolva o conteúdo da saqueta em água ou noutro líquido e tomar imediatamente, de preferência durante uma refeição principal.

Ingredientes: Agentes de Volume: Maltodextrina; Inulina 28,57%; Edulcorante: Frutose; Aroma de iogurte; UAS BLEND (*Lactobacillus acidophilus*, *Bifidobacterium longum*, *Bifidobacterium bifidum*, *Bifidobacterium lactis*, frutooligosacáridos - FOS) 10 X 10⁹ ufc/g 2,86%; Vitamina D (Colecalciferol) 0,00071%.

Alergénios: Contém derivados de **leite**.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica.

O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação.

Precauções e condições de armazenamento

Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde.

Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável.

Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento alimentar



GoldFlam

A inflamação é uma reação de defesa do organismo frente a uma agressão.

Essa agressão pode vir de agentes físicos

(cortes, contusões, queimaduras), químicos (agentes irritantes, corrosivos, entre outros) e biológicos (infecções em geral).

É caracterizada

inicialmente por quatro sintomas: calor, vermelhidão, edema e dor, podendo evoluir para a perda da função da região afetada.

Diversas

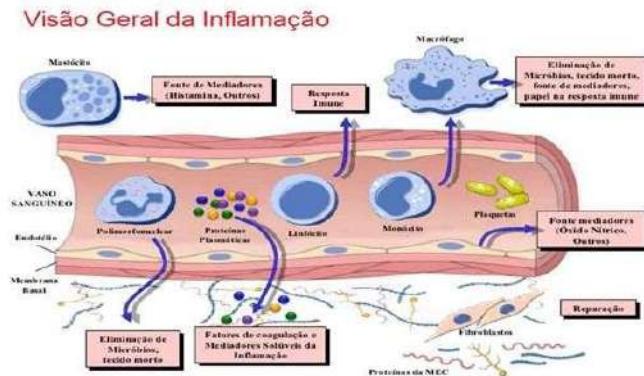
doenças são capazes de ativar essa reação do organismo, contudo em muitos casos ela torna-se exacerbada. Para que não se torne prejudicial ao organismo, faz-se uso de substâncias anti-inflamatórias, que possuem a habilidade de controlar esse complexo processo.

O processo inflamatório é um mecanismo de reação dos tecidos para que haja uma eliminação, neutralização e destruição da causa da agressão. Esse processo caracteriza-se pela saída de líquidos e células (exsudação) e induz o processo de reparo celular.

O calor e o vermelhidão são decorrentes da vasodilatação que leva ao local afetado uma maior quantidade de sangue (hiperemia), e, portanto, há um aumento da temperatura pelo aumento de sangue e há vermelhidão pela concentração de sangue. O edema dá-se pelo aumento da permeabilidade vascular que permite o extravasamento de líquidos. A dor aparece tanto por compressão dos nervos pelo edema como por mediadores químicos libertados como prostaglandinas E2 e cininas. A perda da função pode ser total ou parcial e ocorre na sequência dos outros quatro sinais cardinais. Durante todo o processo inflamatório há liberação de mediadores químicos.

A inflamação pode ser aguda ou crônica, porém, os mecanismos iniciais serão os mesmos para os dois tipos. Assim sendo, o que diferencia essa divisão é o tempo de exposição ao agente agressor, o tipo de agente e a resposta imune. Para que ocorra o processo inflamatório, existem cinco etapas (5 R's): Reconhecimento do agente agressor, Recrutamento das células que auxiliarão no processo, Remoção do agressor, Regulação da inflamação e Resolução.

Inflamação Aguda





A partir de um fenómeno irritativo como um trauma, infecções ou corpo estranho, há uma resposta rápida com leucócitos polimorfonucleares (neutrófilos) chamada de inflamação aguda.

Nesse momento, há fenómenos vasculares, exsudativos e proliferativos. É importante ressaltar que esses fenómenos não são característicos da inflamação aguda e ocorrem também na crónica. Os fenómenos vasculares são: vasoconstrição transitória mediada por tromboxanos para impedir uma possível hemorragia e também para direccionar o sangue para o local que mais necessita; vasodilatação mediada por aminas vasoativas (como a histamina), óxido nítrico (NO), prostaglandinas, cininas e fragmentos do complemento (C3a e C5a) para que haja maior concentração de sangue e, consequentemente, maior número de leucócitos para o processo inflamatório e aumento da permeabilidade para auxiliar na saída de células do sistema imune. A partir daí, há os fenómenos exsudativos. Em consequência da hiperemia, a velocidade sanguínea diminui (estase) e favorece a marginação dos leucócitos na parede endotelial. Quando o leucócito encontra a parede do endotélio, há o processo de rolamento no qual os leucócitos ligam-se a moléculas de expressão (selectinas e integrinas) e começam a rolar pelo endotélio até encontrarem um espaço entre as células endoteliais e passarem ao processo de transmigração (diapedese) no qual o leucócito migra de dentro da parede vascular com o auxílio de mediadores como fragmentos do complemento que são responsáveis pela quimiotaxia, isto é, o direccionamento do leucócito para o agente lesivo. No momento da transmigração, uma rede de fibrina serve de sustentação para a migração. Uma vez fora do vaso sanguíneo, o leucócito vai ao encontro do agente lesivo. Para que essa célula do sistema imune reconheça o agente lesivo, anticorpos fazem opsonização, ou seja, envolvem todo o agressor. Com isso, o leucócito se aproxima, reconhece o agente e o engloba por endocitose formando, então, uma vesícula endocítica. É dentro dessa vesícula que o leucócito fará a morte do agressor e a sua digestão por enzimas lisossomais.

Assim sendo, a inflamação aguda pode evoluir para a cronicidade, para regeneração ou para a cicatrização.

Inflamação Crónica

Se na inflamação aguda a célula característica é o neutrófilo (leucócito polimorfonuclear), na inflamação crónica são leucócitos mononucleares (linfócito e macrófago). Todos os fenómenos vasculares, exsudativos e proliferativos também ocorrem na inflamação crónica, porém, a diferença é que esse processo inflamatório dá-se em decorrência a infecções persistentes e doenças autoimunes por exemplo.

A inflamação crónica pode ser dividida em específica (granuloma) e não específica (tecido de granulação). O granuloma é um padrão específico da inflamação crónica na tentativa de conter uma lesão que é difícil de erradicar. Células epitelióides, ou seja, macrófagos ativados que tem a sua morfologia alterada, compõem o granuloma juntamente com células gigantes e um halo



linfocítico. Esse processo dá-se quando há um agente específico como, por exemplo, um fio de sutura não absorvível. Existem alguns tipos de granuloma como o tuberculóide. O tecido de granulação (ou granulomatoso) compreende a inflamação crónica não específica. Nesse tecido há células de defesa, fibroblastos e novos vasos sanguíneos (angiogénese) que são responsáveis por levar mais nutrientes ao local afetado.

A intensa atividade dos leucócitos junto com o processo inflamatório desencadeiam o reparo tecidual.

A inflamação crónica é acompanhada localmente de dor, vermelhidão, calor e edema de forma mais discreta que a inflamação aguda, mas o processo nunca termina e, qual feitiço que se vira contra o feiticeiro, acarreta graves consequências, locais ou sistémicas, para a saúde e o bem-estar da pessoa.

O GoldFlam foi concebido com a intenção de modular o sistema imune de forma a ter maior capacidade para gerir o processo inflamatório de alto espectro.

A unha de gato com propriedades Analgésica, anti-inflamatória, anti mutagénica, antioxidante, anti proliferativa, anti tumoral, antiviral, cito protetora, citostática, citotóxica, depurativa, diurética, hipotensiva, imune estimulante, imunomoduladora.

Está indicada:

Infeções crónicas: tonifica o sistema imunológico, sendo ótima para infeções crónicas e doenças degenerativas, preferencialmente conjugada com outras ervas imune estimulantes, pode ser útil para a fadiga crónica, fibromialgia, febre glandular e infeção por herpes.

Testes no Peru sugerem que pode ser útil na infeção por HIV, sendo excelente para a convalescença.

Anti-inflamatório: A unha-de-gato tem uma forte ação anti-inflamatória e pode tratar com sucesso ulcerações gástricas e problemas inflamatórios nas articulações, tais como artrite reumatoide e osteoartrite.

A boswellia chega a ser descrita como tendo um efeito semelhante aos antiinflamatórios não esteroides, O seu efeito anti-inflamatório é descrito desde tempos remotos na Índia, mas investigações bem recentes continuam a comprovar esse efeito.



Este efeito anti-inflamatório permite que os benefícios sejam sentidos em casos de doença crónica como artrite reumatoide, asma, osteoartrite, colite ulcerosa, doença de Crohn.

Mangostão é uma fruta exótica, que tem poder anti-inflamatório, sendo rica num nutriente conhecido como xantona, que atua no organismo humano como um poderoso antioxidante.

Está indicada em problemas digestivos e gastrointestinais, dores nas articulações, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, hipertensão, envelhecimento precoce, problemas no sistema imunológico, respiratório, cardiovascular, ação inibidora sobre enzimas nocivas, diminuição da fadiga, diabetes, colesterol alto, triglicerídeos alto, depressão, emagrecimento.

Os efeitos da curcuma devem-se principalmente ao seu conteúdo de curcumina. A utilização da curcuma traz benefícios a diversos níveis:

Capacidade anti-inflamatória

Ao contrário do Harpagophytum que tem efeito mais marcado a nível osteoarticular, a curcuma apresenta uma capacidade mais abrangente. A curcumina influencia as vias da inflamação, atuando em mediadores inflamatórios com o TNF-alfa. Existem inúmeros estudos que demonstram diminuição da inflamação e consequente benefício, em casos de artrite reumatoide, osteoartrite, Alzheimer, inflamação de vias respiratórias, diabetes, modulação da inflamação no tecido adiposo.

Discute-se ainda, o papel que a curcuma poderá ter na prevenção de doenças inflamatórias e não só na diminuição da inflamação já instalada.

A bromelina é uma enzima que pode ser encontrada no sumo e na haste de ananás. Ela também é utilizada para fins medicinais. Ela pode contribuir com efeito anti-inflamatório, principalmente quando se refere a problemas nasais. Os efeitos positivos também se estendem à saúde do intestino, reduzindo inchaços e úlceras, pois reage para a remoção de tecidos mortos e danificados, além de contribuir para a redução de acúmulo de água no pulmão. A enzima também pode melhorar a absorção de antibióticos, contribuir para a prevenção de cancro e ainda ajudar de forma indireta na eliminação de gorduras. Ela pode contribuir para a indução do organismo, para que ele possa produzir substâncias com a finalidade de combater dores e inchaços decorrentes de inflamação. A bromelina também possui substâncias químicas que podem interferir no crescimento de células tumorais e ainda na coagulação lenta do sangue.

Interação com outros medicamentos

O consumo de amoxilina e derivados como Amoxil e Trimox pode interagir junto à Bromelina. Essa combinação pode aumentar a quantidade de amoxilina no seu corpo, assim contribuindo para que os efeitos colaterais da amoxilina sejam mais intensos, é importante atentar.



Tomar antibióticos como a tetraciclina, como o Declomycin, Minocin e Achromycin pode ser seguro junto com Bromelina, pois pode contribuir para que o seu corpo absorva melhor a substância antibiótica, mas também é fundamental atentar para a intensificação dos efeitos.

A bromelina pode retardar a coagulação do sangue, assim, ao consumir a enzima junto com medicamentos para a coagulação lenta do sangue, como aspirina, diclofenac (Voltaren, Cataflam), enoxaparina (Lovenox), ibuprofeno (Advil, Motrin), dalteparina (Fragmin), naproxeno (Anaprox, Naprosyn), heparina, varfarina (warfarina), clopidogrel (Plavix) pode aumentar as chances de sangramentos e hematomas.

Contra indicações

O consumo de bromelina é contra indicado para mulheres que estão em fase de amamentação e gestantes, pois não há confirmações sobre os prováveis efeitos colaterais para a composição do leite materno e para a formação do feto; para isso, é fundamental assumir atitudes seguras e evitar o consumo. Pessoas que são alérgicas a abacaxi, trigo, aipo, papaína, cenoura, erva-doce, cipreste pólen, pólen de gramíneas e até látex, devem evitar a ocorrência de uma reação perigosa.

Benefícios do Gengibre no Tratamento do Cancro do Ovário: O Gengibre pode ser a arma poderosa no tratamento de cancro do ovário. Estudo realizado descobriram que o Gengibre em pó induz a morte celular em todas as células de cancro de ovário para o qual foi aplicado.

Benefícios do Gengibre ao Reduzir Dores e Inflamações: Um estudo mostrou que o Gengibre tem propriedades anti-inflamatórias e é um potente analgésico natural.

O orégão, toda a planta é rica num óleo essencial que contém timol e carvacrol, de ação sedativa, antiespasmódica, carminativa. Contém, além disso, flavonoides e ácido ursólico, aos quais se atribuem a sua e anti-inflamatória com propriedades antirreumáticas.

A Linhaça Principal fonte de ácido α - linoleicos (ácido gordo pertencente à família ômega 3), ácido linoleico (ômega 6), ômega 9 e vitamina E. Uma dieta pobre em nutrientes presentes no óleo de linhaça favorece o desenvolvimento de hipertensão, queda do sistema imunológico, deficiência na cascata da coagulação, tensão pré-menstrual, mastalgia, hiperlipidemia, além de exacerbar processos inflamatórios, uma vez que o óleo de linhaça é conhecido como um anti-inflamatório natural do organismo.

O manjerição com propriedade analgésica, antiemética, antifebril, anti séptico, aperiente, aromática, aromatizante, calmante, carminativa, digestivo, dispepsia nervosa, diurética, emenagoga, estimulante digestivo, estimulante, estomacal, expetorante, excitante, galactógena, hidratante, relaxante, revigorante, sedativo, sudorífera, tônica.



Está indicada em: afta, amigdalite, angina, antrazes, aumentar a lactação, bico do seio rachado, bronquite, cabelo, câibra do estômago, catarro, cólica, debilidade de nervos, dispepsia, doença das vias respiratórias, dor de cabeça nervosa, dor de garganta, enxaqueca, espasmo, espinha, estagnar o sangue, febre, ferida, flatulência, fraqueza, frieiras, furúnculo, garganta, gases, gastrite, gripe, infecções intestinais, dos rins e do estômago, insónia, intestino, pele, picada de inseto, problemas digestivos, resfriado, reumatismo, rins, tosse, tuberculose pulmonar, vermes, vias aéreas, vômito.

Benefícios da pimenta-caiena

Aceleração do metabolismo

Substância encontrada em abundância em qualquer tipo de pimenta, a capsaicina promove a sensação de calor. Isso também ajuda a combater o ganho de peso e a obesidade, pois pode diminuir a ingestão de calorias e reduzir os níveis de gordura no sangue.

Proteção contra doenças cardíacas

Rica em vitaminas A, B e C, além de cálcio e potássio, a pimenta-caiena promove a saúde cardiovascular.

Melhora da digestão

Seu consumo diário pode aumentar a circulação corporal e melhorar a digestão após as principais refeições do dia.

Uso medicinal alternativo

A pimenta-caiena também é indicada contra picadas de cobra, dores de dente, gengivites, reumatismos, feridas e úlceras para auxiliar no tratamento médico já receitado.

Prevenção do cancro:

Especificamente, o cancro de pulmão. A capsaicina presente na pimenta ajuda a inibir a formação tumoral no organismo.

Ação antialérgica

A caiena possui ação anti-inflamatória no organismo e pode ser utilizada como alternativa para quem sofre com alergias.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
Ingredientes	Quantidade por Dose Diária	% VRN*
Unha-de-Gato (<i>Uncaria tomentosa</i>) extrato seco 3% alcaloides	300 mg	**
<i>Boswellia serrata</i> 65% ácido boswélico	300 mg	**
Mangostão (<i>Garcinia mangostana</i>) 10% extrato seco	140 mg	**
Curcuma (<i>Curcuma longa</i>) extrato seco 95% curcuminóides	100 mg	**
Bromelaína 1200 U/g	80 mg	**
Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>) extrato seco	20 mg	**
Oregão (<i>Origanum vulgare</i>) extrato seco	20 mg	**
Linho (<i>Linum usitatissimum</i>) sement	20 mg	**
<i>Ocimum basilicum</i> extrato seco	20 mg	**
Pimenta cayenne (<i>Capsicum annuum</i>) fruto	10 mg	**
**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1169/2011 de 25 de outubro de 2011		
** VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido		
mg – miligrama		



Apresentação: 60 cápsulas

DOSE DIÁRIA: 1 ou 2 cápsulas, ou conforme indicação do técnico de saúde
Nº de doses por embalagem: 30

MODO DE TOMAR: Tomar 1 cápsula antes do pequeno-almoço e 1 cápsula antes do jantar, ingeridas com água ou sumo natural. Ou 1 cápsula de 24 em 24 horas ou conforme indicação do técnico de saúde.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica. O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia (derivados de soja) e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação.

Efeitos adversos possíveis: Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento Alimentar

GoldMiut



O mioma, também chamado de leiomioma, é um tumor originado do tecido muscular do útero. O mioma é um tumor benigno do útero, ou seja, uma lesão que não é cancro e nem apresenta risco de transformação maligna.

O útero é um órgão maioritariamente composto por músculos. O mioma é um crescimento anormal de uma área desta musculatura, formando geralmente uma tumoração com formato arredondado. O mioma é composto exatamente pelo mesmo tecido do útero, sendo apenas uma lesão mais densa.

Existem quatro tipos de mioma, classificados de acordo com a sua localização no útero:

1. **Mioma submucoso:** são tumores que crescem logo abaixo do miométrio, a camada que recobre a parede interior do útero. O mioma submucoso estende-se para dentro da cavidade uterina, podendo, quando grande, ocupar boa parte da mesma.
2. **Mioma subseroso:** são tumores que crescem logo abaixo da serosa, a camada que recobre a parte externa no útero. Miomas subserosos dão ao útero uma aparência nodular.
3. **Mioma pediculado:** são tumores subserosos que crescem e acabam destacando-se do útero, ficando presos por um fino cordão, chamado de pedículo. O mioma pediculado pode crescer para dentro da cavidade uterina ou para fora do útero.
4. **Mioma intramural:** são tumores que crescem dentro da parede muscular do útero. Quando grandes, podem distorcer a parede externa como os miomas subserosos e/ou a parede interna como os miomas submucosos.



CAUSAS E FATORES DE RISCO DO LEIOMIOMA

O mioma é uma doença de mulheres em idade reprodutiva e apresenta relação com os hormônios estrogênio e progesterona. Os miomas não surgem antes da puberdade e são incomuns em adolescentes.

Não se sabe bem o que causa os miomas, sendo estes provavelmente o resultado de alterações genéticas, hormonais, vasculares e influências do meio externo.

Se as causas ainda não foram elucidadas, alguns fatores de risco já são bem conhecidos:

História familiar: mulheres cujas mães ou irmãs tenham miomas, apresentam maior risco de também tê-los.

Raça negra: O mioma ocorre em todas as etnias, mas as mulheres afrodescendentes apresentam uma maior incidência. Além disso, neste grupo, os miomas costumam surgir mais cedo, ao redor dos 20 anos de idade.

Gravidez: mulheres que nunca engravidaram ou que tiveram a sua primeira gravidez tarde apresentam maior risco de desenvolverem miomas.

Idade da menarca: quanto mais cedo for a idade da primeira menstruação, maior o risco de surgirem miomas.

Anticoncepcionais: a pílula costuma diminuir o risco de mioma e é, inclusive, uma das opções de tratamento: todavia, quando meninas começam a tomá-la muito precocemente, antes dos 16 anos, parece haver um aumento no risco.

Bebidas alcoólicas: o consumo de bebidas, particularmente cerveja, aumenta o risco de miomas.

Hipertensão: mulheres hipertensas apresentam maior risco de terem miomas.

SINTOMAS DO MIOMA

O mioma pode ser um tumor único ou vários tumores; pode ser minúsculo ou ter vários centímetros de diâmetro; pode causar sintomas ou ser completamente assintomático, passando despercebido por muito tempo. A maioria dos miomas é pequena e assintomática. Quando o mioma causa sintomas, estes normalmente enquadram-se numa das três categorias: □ Sangramento vaginal.

- Dor pélvica.
- Problemas reprodutivos.

O sangramento vaginal é o sintoma mais comum do(s) mioma(s), tipicamente apresentando-se como uma menstruação mais volumosa e/ou que dura vários dias. Sangramentos vaginais que ocorrem fora dos períodos menstruais não costumam ser causados por miomas. Os miomas submucosos são aqueles que mais frequentemente se apresentam com sangramentos.



Dor ou uma sensação de peso na pelve é um sintoma comum dos miomas subserosos. Dependendo da localização, podem haver outros sintomas, como dificuldade para urinar no caso de miomas que comprimam a bexiga, prisão de ventre nos miomas próximos do reto e dor durante a relação sexual nos miomas localizados nas regiões mais anteriores do útero.

O mioma não interfere na ovulação, mas dependendo do seu tamanho e localização, pode atrapalhar uma eventual gravidez. Miomas grandes, múltiplos e que causam deformidade da cavidade uterina, mais comumente os intramurais e submucosos, podem aumentar o risco de complicações na gestação, como abortos, sangramentos, rotura do útero e problemas no parto. O risco de complicações aumenta quando a placenta se encontra implantada sobre um mioma. Os miomas subserosos não costumam causar problemas na gestação. O diagnóstico dos miomas normalmente é feito através do exame ginecológico e do ultrassom.

O mioma é uma causa possível de dismenorreia secundária.

Criamos uma fórmula que além de ser eficaz para o tratamento de miomas, também funciona para alterações tumorais tipo quistos entre outros.

Cardo Mariano:

As propriedades do Cardo mariano incluem a sua ação anti-inflamatória, adstringente, digestiva e diurética.

O Cardo mariano serve para ajudar no tratamento de doenças do fígado, como cirrose ou fígado gordo, icterícia, problemas no baço, enxaqueca, enjoos, problemas na vesícula ou de varizes.

Urtiga

As propriedades da Urtiga incluem a sua ação anti-inflamatória, antialérgica, diurética, analgésica e estimulante do apetite.

A Urtiga está contraindicada no caso de edema causado por doenças cardíacas ou função renal prejudicada.

A raiz de urtiga tem sido utilizada para os tumores benignos seja da próstata ou uterinos.

Uxi Amarelo: é uma planta medicinal, também conhecida popularmente como axuá, pururu, uxi, uxi-liso ou uxi-pucu, muito utilizada como suplemento alimentar, ou no tratamento de inflamações do útero e artrite.

O seu nome científico é Endopleura uchi, O uxi amarelo serve para tratar alguns problemas de saúde, como artrite, bursite, reumatismo, asma, problemas do coração, diabetes, cirrose, febre, asma, gastrite, herpes, pressão alta, infeções urinárias, inflamação do útero, miomas, quistos prostatite e úlceras gástricas.

Propriedades do uxi amarelo

As propriedades do uxi amarelo incluem a sua ação anti-inflamatória, antioxidante, antiviral, depurativa, diurética, imune estimulante e vermífuga.



Unha de gato:

A unha de gato possui propriedades medicinais anti-inflamatórias e reativadora da imunidade e pode ser usada no tratamento de amigdalite, artrite, analgésica, antioxidante, anti-inflamatória, imune estimulante, antirreumática, antiviral, afrodisíaco, regeneradora celular, reguladora menstrual, contraceptiva, antipirética e diurética.

A unha de gato serve para úlcera, candidíase, bursite, gastrite, hemorragia, rinite, asma, virose, próstata, inflamações nas articulações, artrite, amigdalite, reumatismos, problemas de pele, disenteria, herpes, mioma, gonorreia e reduz a pressão sanguínea.

A unha de gato se usada em altas doses pode causar efeito anticonceptivo, diarreia, náuseas e prisão de ventre.

Contraindicações da unha de gato

O uso de unha de gato é contraindicado para grávidas, mulheres que amamentam, pessoas com alergia à planta.

Pacientes transplantados, com problemas gástricos, com esclerose múltipla e tuberculose não devem fazer uso da unha de gato.

Composição

- Cardo mariano
- Urtiga
- Uxi amarelo
- Uncaria tomentosa(unha de gato)

Ingredientes por toma diária recomendada: água purificada ozonizada; 29%.

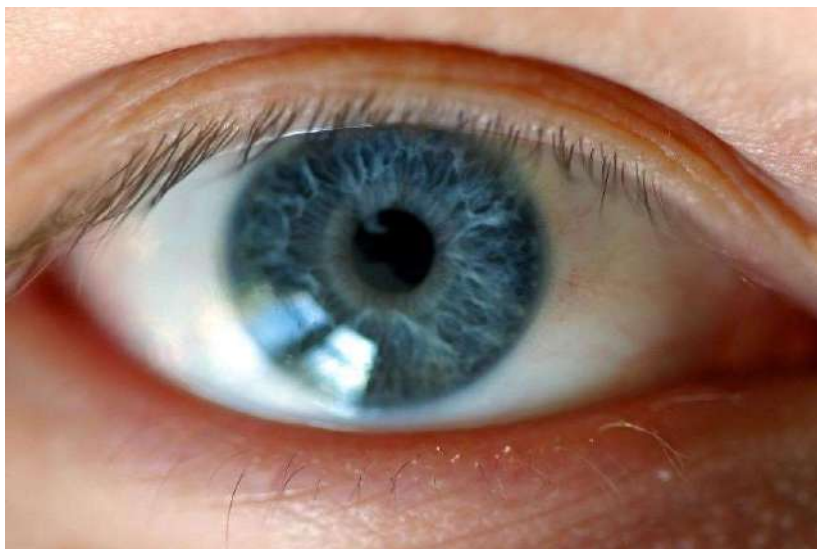
Extratos líquidos de plantas:

- Silybum marianum (Cardo Mariano) 17%
- Lamium álbum (urtiga branca) 17%
- Endopleura uchi (Uxi-amarelo) 17%
- Uncaria Tormentosa (Unha de gato) 17%
- Edulcorante: stevia 2,1%
- Álcool 0,9%

Indicações: 1 colher de sopa dissolvida em ½ copo com água filtrada 2 a 3 vezes ao dia ou como indicação do seu técnico de saúde.



VisioGold



Uma esperança de vida como a atual, tem por acréscimo um aumento nos problemas de deterioração visual como a degeneração macular associada à idade, cataratas, retinopatia diabética, glaucoma, etc.

VisioGold é um suplemento alimentar destinado a apoiar a saúde visual na idade adulta.

Os nutrientes compostos na fórmula de VisioGold, inclui todos os elementos conhecidos em vários estudos científicos como benéficos para uma manutenção e boa forma da visão.

A vitamina A C E, tem uma ação antioxidante. A vitamina C, é um antioxidante que reduz o risco de desenvolver cataratas, pois a sua deficiência incide na degeneração macular. Esta pode ser encontrada a partir da ingestão de alimentos como as couves cruas, os vegetais de folhas verdes, os tomates, e especialmente todas as frutas cítricas.

A Vit E também é um antioxidante que ao ser combinada com a anterior e com a vitamina A reduz o risco de desenvolver cataratas.

A Vitamina A ajuda a manter saudável a conjuntiva, uma membrana transparente que cobre a porção anterior do globo ocular, e contribui na formação da rodopsina, um pigmento vermelho sensível à luz que se encontra nos bastões da retina. A vitamina A também é preventiva no caso de infeções oculares tais como a conjuntivite.

Dentro dos olhos, encontra-se os níveis de zinco mais altos do organismo. O zinco ajuda a libertar a vitamina A do fígado para que possa ser utilizada no tecido ocular; fazendo deste um nutriente imprescindível para o correto funcionamento da retina. Por este motivo, muitos médicos alertam sobre a possibilidade de que às pessoas de idade avançada que tem défice de zinco, poder ter um risco acrescido de sofrer Degeneração Macular Associada com a Idade, cegueira noturna e cataratas, entre outros.



Os suplementos de zinco utilizam-se para o tratamento de degeneração macular senil, junto com as vitaminas antioxidantes mencionadas anteriormente. Este tratamento retarda o processo degenerativo da doença.

O cobre como oligoelemento tem uma função antioxidante que atua junto com o zinco e vitamina A na função imunitária do glóbulo ocular, tem função protetora e flexibiliza os capilares sanguíneos e as artérias, contribui para a formação de colagénio.

Entre as principais funções da luteína encontram-se propriedades antioxidantes que protegem o organismo dos efeitos nocivos dos radicais livres.

Por outro lado, a luteína funciona como um filtro solar natural localizado no fundo do olho. Por este motivo, protege a vista dos efeitos prejudiciais do sol e previne a perda visual que se produz naturalmente com o avançar da idade.

O olho tem uma zona denominada mácula e é onde atua a luteína, é o ponto onde mais agudeza visual temos, portanto, a luteína é fundamental para uma adequada saúde visual.

O mirtilo recomenda-se para prevenir e tratar as doenças oculares, como a presbiopia, as cataratas, o glaucoma e a degeneração macular.

Os flavonoides ativos antocianósidos do mirtilo fortalecem o tecido ocular e incrementam o oxigénio e os níveis energéticos do olho.

As folhas do mirtilo contêm um princípio antidiabético muito eficaz, assim como mirtalina muito ativa contra a hiperglicemia. Sobre os seus efeitos, a glicemia vê-se reduzida drasticamente e a glicosúria desaparece às vezes por completo. O mirtilo melhora também a visão noturna.

A hipertensão ocular, a menos que seja o resultado de outra doença, esta não apresenta nenhum sintoma, e não danifica a visão dos olhos. Embora, aumenta o risco de padecer glaucoma uma doença grave que causa danos tanto na visão como no nervo ótico. a curcumina o ingrediente ativo da curcuma mostrou um potencial benefício na redução do risco de padecer glaucoma, de acordo com Glaucoma Foundation.

Alguns estudos em animais indicaram que a curcumina, o ingrediente medicinalmente ativo da curcuma, poderia ajudar a prevenir as cataratas, de acordo com Natural Standard. Um estudo em humanos mostraram que a curcumina poderia ajudar no tratamento da inflamação ocular.

O licopeno é um potente antioxidante atuando na síndrome de degeneração macular, a principal causa de cegueira a partir dos 65 anos e nas cataratas, entre outros benefícios.



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
Ingredientes	Quantidade por Dose Diária	% VRN*
Vitamina C	120 mg	150
Luteína microencapsulada a 5%	100 mg	**
Mirtilo sumo concentrado em pó	100 mg	**
Curcuma em pó	50 mg	**
Licopeno 5%	50 mg	**
Vitamina E	40 mg	333
Zinco	30 mg	300
Cobre	2 mg	200
Vitamina A	1600 µg	200
**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1169/2011 de 25 de outubro de 2011		
** VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido		
mg – miligrama; µg – micrograma		

INGREDIENTES: Agente de volume: Maltodextrina Milho; Cápsula: Gelatina; Vitamina C (ácido L-ascórbico) 10.99%; Luteína microencapsulada a 5%, 9.16%; Mirtilo sumo concentrado em pó (Vaccinium Myrtillus) 9.16%; Zinco (sulfato de zinco) 7.63%; Vitamina E 50%, (acetato D-alfatocoferol) 7.33%; Curcuma em pó (Curcuma longa) 4.58%; Licopeno 5%, 4.58%; Antiaglomerante: Sais de Magnésio de Ácidos gordos; Vitamina A 500.000 UI/g (acetato de retinilo) 0.97%; Antiaglomerante: Dióxido de silício; Cobre (sulfato de cobre) 0,51%..

MODO DE TOMAR: 1 cápsula antes do pequeno-almoço e 1 cápsula antes do jantar, acompanhadas com um copo de água.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica. O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia (derivados de soja) e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação.

Efeitos Adversos Possíveis Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.



Gold Si. Bioativo

O silício é um elemento essencial e oligoelemento, ou seja, um bio elemento imprescindível para a vida, presente em pequenas quantidades em bio elemento cuja ausência pode ser prejudicial para o ser vivo. Em 1972, o americano Dr. Edith Muriel Carlisle reafirma definitivamente este conceito.

Na sua formulação bio disponível e assimilável, o silício é capaz de exercer múltiplos efeitos benéficos sobre o corpo de forma integral, ao atuar no interior das células, ajudando a restabelecer as suas capacidades funcionais normais.

Desempenha um papel fundamental e indispensável para a saúde humana como um nutriente básico importante para o desempenho ideal das suas funções. É uma ferramenta terapêutica de resultados incríveis em vários ramos da medicina.

Presente em todos os organismos vivos, silício intervém em numerosas reações e é essencial para a construção de tecido normal. Já no antigo Egito a utilidade terapêutica foi muito valorizada. As suas propriedades foram descobertas empiricamente, mas o caráter fundamental da sua importância biológica foi descoberto recentemente.

Até ao momento, um grande número de cientistas e médicos estudaram o silício e os seus efeitos sobre o corpo e têm apoiado e confirmado a eficácia terapêutica deste elemento.

Loïc Le Ribault, Norbert Duffault, Dr. Rager, Carlisle, Monceaux, Charnot, Loeper, Schwartz, Maria Linder, Kervan, para citar alguns.

Em 1984, o cientista Jean Calcagni, não hesitou em destacar:

"A importância deste mineral para os processos metabólicos e vida celular nos animais e seres humanos".

A. pesquisadora Mary, em 1910 destacou:

"Sílica pode ativar significativamente a fagocitose, contribui para a mineralização do soro sanguíneo e órgãos enfraquecidos, e regenera células por processo de excitação da osmose. A sua ação seja preventiva ou curativa, segue-se naturalmente das suas propriedades físico-químicas da sua constância e do seu papel na célula osmótica organizada".

Isto demonstra a natureza polivalente da Silicioterapia mostrando-se altamente eficaz na prevenção e tratamento de várias patologias.



Para saber a importância do silício no corpo é importante saber a quantidade desta substância que está presente no nosso corpo, em torno de cerca de 7 gramas, e a sua presença em alimentos é atualmente dez vezes menor do que décadas atrás. Ela está presente em muitos órgãos e isto poderia explicar os resultados obtidos por meio de sua suplementação.

MECANISMO DE AÇÃO

A ação de silício orgânico no corpo não é explicada unicamente por sua contribuição de silício orgânico altamente assimilável e sua ação na síntese de colágeno e elastina ou papel estrutural na glicosaminoglicanos, além da sua elevada potência reativa, e vibratória, o seu nível de papel regulador do potencial elétrico da membrana celular e a sua capacidade de transmissão de uma comunicação intra e intercelular.

Silício orgânico pode então intervir no corpo para restaurar a polaridade de células deficientes libertando íons apropriados, sejam eles positivos ou negativos. Seria de alguma forma um reequilibrante iônico de todo o corpo, cuja ação daria ou contribuiria a dar às células, a energia necessária para lutar contra a agressão externa.

Variações de teor de silício nos tecidos

Além do problema atual representada por um reduzido consumo de silício na nossa alimentação, o nível deste elemento no corpo pode variar por várias razões:

De acordo com o sexo: Gohk e Eschol (citado por Desmonty 1988) observou 35% menos silício no tecido muscular de mulheres do que de homens. Charnot e Perez observaram o contrário em ratos: as fêmeas adultas têm taxas mais elevadas do que os ratos. Os homens geralmente têm uma maior de quantidade de silício do que as mulheres (Loeper).

De acordo com a idade: Monclaux, Murray e Loeper notaram uma redução geral nos níveis de silício no organismo no decurso do envelhecimento. No homem, foram examinados por Loeper aortas normais e patológicas retiradas durante as autópsias de indivíduos de todas as idades, incluindo bebês e crianças. Uma taxa 4 vezes maior de silício foi encontrado em crianças do que em pessoas mais velhas. Este declínio começa aos 10 anos, ainda mais notável a partir de 35-40 anos. Por exemplo, a taxa de silício nos tecidos tegumentários diminui para 30%; No timo acontece o mesmo (Murray). James Duke (1998) indica que, com a idade e a diminuição do estrogênio diminui a absorção de silício que por sua vez determina a tendência para potencial descalcificação típica da menopausa. Com a idade diminui a absorção intestinal de silício (Desmonty 1988).



Dependendo do tipo de tecido: em 1966, o pesquisador Loeper informa o resultado taxas de silício presente em diferentes tecidos de ratos, coelhos e homem. Verificou-se que os órgãos ricos em tecido conjuntivo e elastina são os que contém mais quantidade de silício do que o resto do organismo.

Em certas doenças: na tuberculose ocorre uma perda acelerada de teor de silício no organismo, conduzindo várias experiências terapêuticas com silício, nestes casos, desde o início do século XX.

No cancro, Remmets encontrou uma redução significativa na taxa de silício no tecido conjuntivo.

Na aterosclerose: Loeper e Golan estudaram a relação entre a taxa de silício no tecido aórtico e a aterosclerose, notando que toda a infiltração lipídica, conduz a uma redução de silício nas paredes arteriais.

Além disso, um estudo conduzido pela Dra.Desmonty com 72 pessoas com mais de 61 anos tem mostrado que as artérias afetadas com aterosclerose, a taxa de silício é de 14 vezes menor do que pode ser medido nas artérias livre de ateroma. Este déficit afeta todas as camadas chamadas a íntima e média. Silício dá flexibilidade para as artérias. (Desmonty 198819) e é um dos elementos constantes na estrutura das paredes vasculares saudáveis.

Em doenças ósseas: em primeiro lugar devemos notar que no início do processo de desmineralização é a taxa de silício que diminui drasticamente primeiro: até 50%, enquanto o cálcio e enxofre só diminui de 5 a 8% (Desmonty 1988). osteomalacia, tuberculose óssea, osteossarcoma: várias patologias ósseas são observadas em uma perda progressiva de silício a partir do osso.

Sintoma com deficiências em silício

É difícil de diagnosticar uma falta de silício por nível silicemia. Normalmente pelo mecanismo homeostático, mantém-se relativamente constante, cerca de 0,5 ppm no plasma. No entanto, alguns sinais podem orientar. As deficiências mais agudas podem ser detetadas nas unhas e estrutura da pele, muito ricas neste elemento. unhas, moles ou quebradiças, pode indicar uma deficiência grave de silício. A análise destas pode ser outra possibilidade de diagnostico. As cinzas de unhas normais é 19-20% de silício. De acordo Monceaux, há um processo de desmineralização com a perda de cálcio, magnésio e fósforo, o silício é o elemento precursor, o que permite o diagnóstico e tomar as medidas necessárias antes que o problema seja acionado. A elasticidade e suavidade da pele e o cabelo forte são as outras indicações importantes, que incluem o silício como fator de beleza.

Outra consequência da falta de silício no tecido conjuntivo é o aparecimento de artrite e osteoartrite, como é muitas vezes, implica a degeneração e desaparecimento do tecido conjuntivo peri articular elastopatías peri articulares.



Este estaria relacionada à senescência, como citado por Charnot, a influência de declínio hormonal. Outro papel de tecido conjuntivo relacionado com o silício e a elasticidade da resistência do tecido de pulmão, com uma ação protetora contra a necrose, tais como o enfisema, a partir de agentes agressivos, tais como rapé. Não podemos esquecer a hérnia de disco, um problema que aumenta de forma alarmante entre os jovens.

Outro efeito negativo da deficiência, que afeta aos desportistas, como atletas, levando a tendinite, entorses, as fibras musculares rompidas, cartilagem, etc., com frequentes problemas deste tipo, que exigem longas pausas. Em jogadores de ténis, o chamado "tennis elbow" é uma lesão que requer frequentemente cirurgia, que pode ser evitada com suplementação apropriada em silício.

Em Resumo (Manual Lamberts), uma deficiência de silício faz que:

- Anormalidades nos ossos e cartilagens
- Perda de elasticidade em artérias e veias.
- Aterosclerose
- A falta de elasticidade da pele
- Queda ou cabelo frágil
- Cicatrização lenta de fraturas, feridas e queimaduras
- Doenças Reumáticas e osteoartrite
- Ptose dos órgãos
- O enfraquecimento do tecido pulmonar

De acordo com alguns autores, os efeitos dos estados de deficiência de silício também pode gerar: retardamento de crescimento - os ossos frágeis - pele desidratada - Acne - Tendência para abscessos e fístulas - Furunculose - Amigdalite - deficiência intelectual - Conjuntivite - cárie dentária - Fragilidade e / ou queda de cabelo - cabelos quebradiços e opacos - Tendinite - fibrose - problemas comuns - doenças coronárias - em tuberculose e cancro confirmaram a falta de silício - distúrbios osteomusculares e do tecido de suporte em geral – diminuição das defesas - problemas bronco pulmonares.

GoldSi Bioactivo

É uma combinação de plantas com água purificada ozonizada cuja função é repor o deficit de silício no organismo com todos os benefícios que ele representa e já falados anteriormente.



As plantas Cavalinha, Tuia e Urtiga são ricas em nutrientes, macro e microelementos minerais, incluindo o Silício ou Sílica. **Ingredientes por toma diária recomendada: (15ml)**

Agente de volume: Água purificada ozonizada 36%. Extratos líquidos de plantas: Equisetum arvense 20%; Thuya Occidentalis 20% Urtiga Urens 20%; Glicerina 3% Alcool 1% Silica Organica 0,0008% **Recomendações práticas:**

Agitar a embalagem antes de tomar

Tomar o produto diluído em 10ml de água de mesa

Pode ser tomado por diabéticos, crianças, mulheres grávidas ou durante o aleitamento

Não contem glúten

Depois de aberto conservar no frigorifico

Indicações: após os 50 anos, 45 ml por dia de manhã em jejum, durante uma semana ou 15 dias, após esse período 15 ml de manhã em jejum

Antes dos 50 anos 15 ml de manhã em jejum

Recomenda-se a toma durante 3 meses



ImuneGold

Sem dúvida, o uso mais comum de Equinacea, e que é mais conhecido, é o de reduzir os sintomas da constipação comum. Isso ocorre porque as duas principais propriedades desta planta, ou seja, a sua capacidade de fortalecer e melhorar o sistema imunitário já que é considerado um antibiótico natural capaz de ativar a produção de leucócitos e

tem funções antiinflamatórias.

Está demonstrado que a Equinacea contribui para diminuir a febre, a mucosidade e a tosse associadas não só a constipações mas também a outras doenças do sistema respiratório, facilitando e acelerando o processo de recuperação, e embora em certa medida contribui a sua prevenção, os estudos médicos não confirmam de forma definitiva que a toma preventiva pode-se evitar ditas patologias, mas sim minimizar os seus efeitos.

Mas não só se utiliza para as doenças do trato respiratório (sinusites, bronquites, faringites...), também pode-se aplicar noutras patologias – na sua maioria relacionadas com os processos infecciosos, já que atua como bloqueador da ação de vírus e bactérias–, tais como:

- Infecções vaginais, genitais ou sífilis. De facto, esta última foi uma das primeiras aplicações médicas da equinácea.
- Dores de garganta e inflamação das amígdalas.
- Malaria.
- Difteria.
- Doenças do sistema circulatório, como o reumatismo ou a septicemia.
- Infecções de ouvido. □ Cefaleias
- Infecções das gengivas (gengivites, periodontites...). □ Terçolhos.
- Indigestão.
- Infecções do sistema urinário.

A equinácea também está recomendada naqueles casos de pacientes com diagnóstico de transtorno por défice de atenção e hiperatividade (TDAH), assim como o Síndrome de Fadiga Crónica (SFC) ou inclusive em pessoas com cancro, devido à sua capacidade anti-inflamatória e de reforço do sistema imune, já mencionadas.

Além das propriedades anteriormente descritas e por tratar-se de um potente cicatrizante, também pode aplicar-se de forma tópica para tratar diferentes infecções e patologias na epiderme, que pode ser desde feridas, queimaduras e eczemas até a psoríases, passando pelo herpes, as picadas, furúnculos, hemorroides os abscessos, entre outros.





Pau d`arco: é particularmente conhecido pela eficácia no combate à anemia e pelo efeito estimulante da imunidade do organismo, embora tenha outros inúmeros benefícios. No que se refere à anemia, o pau d'arco estimula a produção de células sanguíneas na medula óssea vermelha, entre as quais os glóbulos vermelhos. Também por este motivo, é vantajoso no auxílio ao tratamento de leucopenia ou leucemia (número reduzido de glóbulos brancos no sangue) e de quimioterapias, ajudando a produzir glóbulos brancos. Pelo seu efeito imune estimulante é também conhecido como “antibiótico” natural, funcionando bem como agente de prevenção e coadjuvante no tratamento de gripes e outras infecções respiratórias e, ainda, infecções do trato urinário.

O pau d'arco tem ação na estimulação da regeneração celular, daí a sua utilização no tratamento de feridas, picadas de insetos, eczema, psoríase, úlceras varicosas, e ainda úlceras internas, sendo sobretudo uma referência no tratamento de úlceras de estômago, duodeno e ainda inflamações e miomas uterinos. É também um produto natural recomendado no tratamento da diabetes, devido ao seu efeito hipoglicemiante (redução da glicemia), e cada vez mais alvo de estudos pelo seu potencial anticancerígeno, tendo sido associado em diversos estudos científicos à inibição do crescimento tumoral, redução do tamanho de tumores e prevenção da formação de metástases.

Ingredientes por cápsula:

Equinacea Purpurea extrato seco da raiz com 10% de bioflavonoides 370mg

Tabebuia impetiginosa extrato seco da cortex 370mg

Funcho extrato seco das sementes 210mg

Alergénios: Não contém alergénios indicados no anexo II do Regulamento (UE) N°1169/2011.

MODO DE TOMAR: 1 cápsula 3 vezes ao dia ou conforme indicação do seu técnico de saúde.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento Alimentar



FlatGold

A flatulência ou inchaço abdominal são termos usados para designar o grande acúmulo de gás no estômago ou intestino. Esse acúmulo de gás é normalmente expelido pela boca ou ânus. A alimentação desempenha um papel importante na superprodução de gases intestinais. Pessoas com dietas ricas em alimentos como feijão, repolho e derivados do leite são mais propensas a produzir mais gases. Outras causas importantes são a constipação e gravidez.

Os sintomas são fáceis de serem detetados e caracterizam-se por inchaço e dor na região abdominal. O diagnóstico é normalmente feito por entrevista com o paciente. Caso haja necessidade, o médico pode solicitar exames adicionais, como ultrassom abdominal. Normalmente a flatulência passa após algumas horas e não gera complicações graves. Entretanto, em alguns casos, o excesso de gases pode gerar distensão do intestino grosso, delgado e do estômago.



Causas

- A digestão de alimentos requer a ação de bactérias no intestino. Estes transformam os alimentos em gases. Os alimentos ricos em nitrogénio, como feijão ou repolho, e todos os amidos são conhecidos por causar gases. Além do feijão, alimentos doces, fibras e produtos lácteos produzem mais gases.
- Algumas pessoas também sofrem de deficiência de lactase (intolerância à lactose) que não lhes permitem digerir a lactose. Isso faz com que haja fermentação no intestino com produção de gases e levando, inevitavelmente, ao inchaço. Diarreia pode ocorrer em alguns casos.
- A constipação (prisão de ventre) é também uma das principais causas de flatulência e distensão abdominal. Durante a constipação, há acumulação de fezes no intestino grosso o que aumenta o processo de fermentação e produção de gases.
- Tomar certos medicamentos pode ser uma causa de flatulência.
- Fumar pode levar à flatulência.
- A aerofagia também pode causar flatulência e distensão abdominal devido à grande quantidade de ar ingerido ao comer ou beber.
- Estima-se que a ansiedade pode também ser uma fonte causadora de flatulência ou inchaço.



- Síndrome de colon irritável, caracteriza-se pelo elevado volume de gases devido a intolerância aos alimentos, criando fermentação dos mesmos. – Finalmente, inchaço e flatulência são doenças comuns que atingem as mulheres durante a gravidez.

Funcho: serve para ajudar no tratamento de cólicas, anorexia, bronquite, vômitos, nódulos no fígado ou baço, dores nos olhos, problemas urinários, diarreia e vermes intestinais. As propriedades do Funcho incluem a sua ação anti-inflamatória, estimulante, antiespasmódica, vermífuga, digestiva, diurética e expetorante.

Anis: os seus princípios ativos são caracterizados por desenvolverem atividade carminativa (diminuição de gases) e antiespasmódica, sendo considerado um excelente estimulante da digestão, tonificante do estômago e normalizador da digestão e dos sucos digestivos sendo por tudo isto muito útil em situações de dispepsia (digestão difícil), meteorismo (putrefação abdominal por acumulação de gases), flatulência e cólicas abdominais.

Angelica: benéfica para casos de problemas gastrointestinais, febre, gripe e infeções como a candidíase. Pode auxiliar em casos de anemia, desconforto abdominal, flatulência, perda de apetite, enxaqueca e depressão. Ajuda a melhorar a circulação e a controlar a pressão.

Pesquisas realizadas na Alemanha indicam que a Angélica pode ser eficaz no tratamento de resfriados, asma, gripe e bronquite. No Japão, pesquisadores estão utilizando a Angélica como possível tratamento da artrite.

Melissa: adstringente, analgésica, antialérgica, antidispeptica, antiespasmódica, anti-inflamatória, antimicrobiana, antinevrálgica, antisséptica, antiviral em diarreias (extrato cru), aromática, calmante, carminativa, cicatrizante, colagoga, colerética, cordial, digestiva, diurética, emenagoga, estimulante, estimulante cutâneo, estomáquica, eupéptica, hipotensora, relaxante, revigorante da pele, sedativa, sudorífera, tónica, tónico amargo.

Alfazema: A Alfazema serve para tratar diversos problemas como: Problemas do sistema nervoso como ansiedade, angústia ou agitação; Má digestão e irritações no estômago; Problemas de pele e alergias a picadas de insetos; Cansaço e exaustão física; Problemas de sono; Excesso de gases; Má circulação e hipotensão arterial; Enxaquecas e espasmo; Asma brônquica.

Ingredientes por toma diária recomendada: 3 Cápsulas com 1.110 mg;

Ingredientes: Foeniculum vulgare (funcho) 240 mg. - Pimpinella anisum L (anis) 240 mg. Angelica archangelica L (angelica) 240 mg. - Melissa officinalis L (melissa) 240 mg, Lavandula angustifolia (alfazema) 150 mg.



Alergénios: Não contém alergénios indicados no anexo II do Regulamento (UE) N°1169/2011

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento Alimentar



HipertiGold

O QUE É HIPERTIREOIDISMO?



A tireoide produz dois hormônios chamados triiodotironina e tiroxina, mais conhecidos como T3 e T4. Esses hormônios controlam o nosso metabolismo e são responsáveis, entre outros, pelo nosso gasto calórico, pela temperatura corporal, pelo nosso ganho de peso, etc.

A glândula pituitária ou hipófise, é um órgão que se localiza na base do cérebro e controla o grau de funcionamento da tireoide através de um hormônio chamado TSH (em inglês, Hormônio Estimulador da Tireoide). A presença do TSH no sangue estimula o funcionamento da tireoide; A ausência de TSH a inibe.

Quando existe pouco hormônio tireoidiano circulante, a hipófise detecta essa queda e imediatamente aumenta a secreção de TSH, estimulando uma maior produção de T3 e T4 pela tireoide. Quando existe muito hormônio circulante, ela diminui a secreção de TSH, desestimulando a tireoide a produzir T3 e T4. Assim, o organismo consegue manter o seu metabolismo sempre num nível ideal.

O hipertireoidismo ocorre, portanto, quando há um excesso de T3 e T4 na circulação que não consegue ser corrigido pelos mecanismos normais. Isto pode ocorrer de 2 maneiras:

- 1- Um problema na hipófise fazendo com que esta se descontrole e produza muito TSH, que por sua vez, estimula a tireoide a produzir T3 e T4 indefinidamente.



Quando a causa do hipertireoidismo é central, ou seja, uma hipófise mal funcionante, teremos um TSH muito alto associado a um T4 também muito elevado.

2- A tireoide torna-se um órgão independente, produzindo T3 e T4 ao seu belo prazer, ignorando os níveis de TSH sanguíneo.

Quando o problema está na própria tireoide, a primeira coisa que a hipófise faz quando deteta altos níveis de hormônios é suspender a produção de TSH. Portanto, teremos uma TSH muito baixa, porém, ainda assim, um T4 muito elevado.

Obs: na prática clínica doseamos o T4 livre (T4L) que é a fração do hormônio quimicamente ativa.

Espinheiro-alvar extrato seco do fruto: .O fruto contém espinheiro: ácidos orgânicos, esteróides, triterpenóides, ácido ascórbico, caroteno, taninos, sorbitol, colina, flavonóides hiperosídeo, a acetilcolina; macronutrientes cálcio, potássio, ferro, magnésio; elementos vestigiais, tais como cobre, manganês, zinco, cobalto, e selênio.

Aplicação espinheiro em várias doenças:

Em doenças cardiovasculares, insuficiência cardíaca; tonturas; depois de sofrer doenças; Quando angioneuroses; insônia; distúrbios funcionais do sistema cardiovascular; falta de ar; Na fase inicial da hipertensão; Com o aumento da função da tireoide; Hipertireoidismo com taquicardia.

Erva-cidreira: possui propriedades que ajudam a controlar a função da tireoide, favorece o sono e combate o nervosismo.

Papoila da Califórnia: ajuda a combater a incontinência urinária, aliviando a tensão. Também é um relaxante ósseo. Melhora a qualidade do sono e pode ser útil para pesadelos e enurese noturna.

Agripalma: O seu uso é ideal para quem sofre de insônia, ansiedade, taquicardia, palpitações e arritmia. Funciona como uma espécie de sedativo, relaxante, antiarrítmico e hipotensor leve. Pode curar disfunções da tireoide, problemas respiratórios como asma, sinusite, rinite, entre outros.

Brócolos: pode agir sobre a glândula tireoide reduzindo naturalmente a produção de hormônios da tireoide.

O hipotireoidismo pode levar a perda de vitaminas e minerais. Portanto, pode ser aconselhável a administração de suplementos alimentares que contenham vitaminas e minerais principalmente o complexo B, Vitamina C, Selênio, Biotina. Também é indicado que se adote uma dieta equilibrada, incluindo frutas e vegetais em abundância, os quais naturalmente já têm uma quantidade significativa de vitaminas e minerais



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
Ingredientes	Quantidade por Dose Diária	% VRN*
Espinheiro-alvar extrato seco do fruto	140 mg	**
Erva-cidreira extrato seco da folha	140 mg	**
Papoila-da-Califórnia extrato seco da planta	120 mg	**
Agripalma extrato seco da planta	100 mg	**
Brócolos extrato seco	100 mg	**
Vitamina C	40 mg	50
Vitamina B3	8 mg	50
Vitamina B6	0,7 mg	50
Vitamina B2	0,7 mg	50
Vitamina B1	0,55 mg	50
Selênio	55 µg	100
Biotina	25 µg	50
Vitamina B12	1,25 µg	50
**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1169/2011 de 25 de outubro de 2011		
** VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido		
mg – miligrama; µg - micrograma		

Alergênicos: Não contém alergênicos indicados no anexo II do Regulamento (UE) Nº1169/2011.

INGREDIENTES: Envolvente (gelatina); Espinheiro-alvar (Crataegus oxyacantha) extrato seco do fruto 12,59%; Erva-cidreira (Melissa officinalis) extrato seco da folha 12,59%; Papoila-da-Califórnia (Eschscholzia californica) extrato seco da planta 10,79%; Agripalma (Leonurus cardiaca) extrato seco da planta 8,99%; Brócolos (Brassica oleracea var. italica) extrato seco 8,99%; Agente de volume: Maltodextrina de milho; Vitamina C (Ácido L-ascórbico) 3,60%; Vitamina B3 (Nicotinamida) 0,72%; Antiaglomerante: Sais de Magnésio de Ácidos gordos; Vitamina B6 82% (Cloridrato de Piridoxina) 0,08%; Vitamina B2 (Riboflavina) 0,063%; Vitamina B1 79% (Cloridrato de tiamina) 0,061%; Vitamina B12 1% (Cianocobalamina) 0,011%; Selênio (Selenito de sódio) 0,011%; Biotina (D-biotina) 0,0022%.

MODO DE TOMAR: 1 cápsula antes do pequeno-almoço e uma cápsula antes do jantar, ingeridas com água.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.

Suplemento Alimentar



Glico-Gold



O termo diabetes mellitus descreve uma desordem metabólica de etiologia múltipla, caracterizada por uma hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo dos hidratos de carbono, lípidos e proteínas, resultantes de deficiências na secreção ou ação da insulina, ou de ambas. Os efeitos da diabetes mellitus longo prazo, incluem danos, disfunção e falência de vários órgãos. diabetes mellitus pode apresentar sintomas característicos tais como sede, poliúria, visão turva e perda de peso. Em casos mais graves pode desenvolver-se cetoacidose, ou um estado hiperosmolar não-cetônico que pode conduzir letargia, coma e, na ausência de tratamento adequado, à morte. Na maioria das vezes os sintomas não são graves, podendo até estar ausentes, e consequentemente pode estar presente durante muito tempo uma hiperglicemia suficiente para causar alterações patológicas e funcionais, antes de ser feito o diagnóstico.

Os efeitos de longos prazos da diabetes mellitus incluem, o desenvolvimento progressivo das complicações específicas de retinopatia diabética com potencial cegueira, nefropatia que pode conduzir insuficiência renal, e/ou neuropatia com risco de ulcerações nos pés, amputações, artropatia de Charcot e sinais de disfunção autonômica, incluindo disfunção sexual. As pessoas que sofrem de diabetes têm um risco aumentado de doença cardiovascular, vascular periférica e cerebrovascular. Estão envolvidos no desenvolvimento da diabetes, vários mecanismos patogénicos. Estes incluem mecanismos que destroem as células- β do pâncreas com consequente deficiência de insulina, e outros que resultam na resistência à ação da insulina. As perturbações nos metabolismos glucídico, lipídico e protídico devem-se à deficiente ação da insulina nos tecidos alvo que resulta da insensibilidade ou falta de insulina.

Acido glutâmico: um estudo mostra que a Enzima descarboxilase do ácido glutâmico é o que provoca a destruição de células beta, que produzem insulina, pelo sistema imunitário. A descoberta pode servir para projetar novas Terapias em Endocrinologia Estudo revela o que é a proteína que desencadeia diabetes tipo I. (<http://www.elmundo.es/salud/1999/343/02621.html>).

Melão-de-São-Caetano extrato seco do fruto: Possui função: Adstringente, afrodisíaca, aperitiva, estomáquica, anticarbunculosa, anti-helmínticos, antihemorroidário, antidiabética, antimicótica, antifebrífugos, antivenéreos, antileucorréico, anti-reumática, antiflatulenta, anticatarral, antipirética,



cicatrizante, colerética, depurativa do sangue, emenagoga, emético, emetocatárquico, emoliente, estomáquico, febrífuga, hemostáticos, hipotensora, hipoglicêmica, laxante, purgativa, rubefaciente, supurativa, vomitivos vermífugo e vermícida.

O seu uso é recomendado em casos de: Afeções biliares, catarata, cólicas abdominais, colite, cravos, dartro, dores de ouvido, dor reumática, escabiose, enxaquecas, febre, fígado, hemorroidas, infecções da pele, irrigação vaginal, leucorreia, malária, menstruações difíceis, mordida de serpentes, morfeia, problemas de pele em geral, picadas de insetos, problemas gástricos, pruridos, queimaduras, resfriado, reumatismo, úlceras malignas e vermes.

Vitamina C: Uma grande quantidade de vitamina C na dieta ajuda a reduzir o risco de desenvolver diabetes tipo 2, de acordo com uma nova pesquisa em homens e mulheres de meia-idade. Observou-se que aqueles que tinham os níveis mais elevados de vitamina C no sangue foram muito menos propensos a desenvolver diabetes ao longo de 12 anos do que aqueles com menor quantidade desta vitamina. A vitamina C tem vários benefícios para a saúde, e desempenha um importante papel na formação de colagénio e na integridade dos músculos, vasos sanguíneos e tecidos corporais, é um antioxidante importante e tem propriedades anti-inflamatórias.

Canela: aumenta a sensibilidade à insulina (isto é importante para controlar os níveis de glicose, mas também influencia no metabolismo dos hidratos de carbono para que não se transformem em gordura. Também funciona a sua riqueza em antioxidantes.

Astrágalo: A medicina convencional chinesa utiliza o extrato do astrágalo como um remédio para melhorar fraqueza, redução do edema disfunções respiratórias, controle de diabetes, protege contra a doença cardíaca, e melhoria da pressão arterial elevada.

Gugul extrato seco da resina: também conhecido como Commiphora mukul tem sido amplamente utilizada na medicina Ayurveda por causa dos seus benefícios na saúde na abordagem dos problemas comuns experimentados por pacientes com diabetes. A patologia da diabetes é complexa, bem como a forma como deve ser tratada. Por muitos anos, os doentes baseavam a terapêutica em medicamentos hipoglicémicos para tratar apenas os sintomas de diabetes, mas o medicamento ainda parece ser insuficiente no tratamento de diabetes.

A natureza complexa da diabetes de alguma forma, acrescenta problemas como elevado nível de lipídios no sangue e regulação metabólica, causando obesidade e hipertensão. extratos Guggul é famoso para o tratamento de diabetes, hipertensão, síndrome metabólica e problemas de peso como a obesidade.

Magnésio: A suplementação de magnésio reduz a glicose, resistência à insulina e triglicerídeos em homens e mulheres pré-diabéticas.

Em 27 de abril de 2015, a revista Diabetes & Metabolismo relatou uma experiência de homens e mulheres com níveis baixos de magnésio e prédiabetes que resultou numa melhoria no estado glicêmico entre aqueles que receberam magnésio.



O estudo incluiu 116 participantes com idades entre 30 e 65 anos, com prédiabetes recém-diagnosticado e níveis séricos até 1,8 miligramas por decilitro (mg/dL) de magnésio. Os indivíduos foram aconselhados a seguir as orientações alimentares e de atividade física ao longo do estudo e foram randomizados para grupos que receberam uma solução de cloreto de magnésio (382mg de magnésio) ou uma solução de controle, diariamente durante quatro meses. A glicemia de jejum e 2 horas pós-carga, magnésio sérico outros fatores foram avaliados no início e no final do período de tratamento.

Na conclusão do estudo, os níveis de glicose, em jejum e pós-carga, resistência à insulina e triglicérides diminuíram significativamente entre os que receberam magnésio, e um aumento foi observado nos níveis de magnésio e da lipoproteína de alta densidade (colesterol HDL).

Gymnema sylvestre extrato seco das flores: planta nativa da Índia, é considerada uma das plantas mais poderosas contra a diabetes. Folhas de *Gymnema Sylvestre* contêm ácidos gimnêmicos e outros componentes. As moléculas de ácido gimnêmicos são semelhantes à estrutura das moléculas de glicose. Quando as moléculas gimnêmicos tocam os receptores das papilas gustativas da língua, impedindo a ativação de moléculas de açúcar e, portanto, suprime os desejos de açúcar.

Da mesma forma, através do bloqueio dos receptores do açúcar nas camadas de absorção do intestino, *Gymnema* também impede a absorção de moléculas de açúcar no intestino. Isso faz com que os níveis de açúcar no sangue estejam baixos.

Também foi descoberto que *Gymnema* estimula o pâncreas para aumentar a secreção de insulina. *Gymnema* também aumenta a utilização de glucose através das enzimas que auxiliam na utilização da glucose. Reduz a gluconeogénese e enzimas desidrogenase de sorbitol e aumentar a actividade de fosforilase.

Está também uma investigação em curso para determinar se *Gymnema* também ajuda a superar a resistência à insulina, que é uma das razões pelas quais a diabetes mellitus Tipo II no adulto.

Mirtilo: Estudos recentes têm mostrado que este doce fruto ajuda a reduzir a gordura no fígado, e consequentemente, o tamanho deste órgão. Um aumento no fígado geralmente é um sinal de obesidade e pode levar ao desenvolvimento de diabetes tipo 2. A redução da gordura no fígado também reduz o colesterol total, triglicéridos, aumenta o HDL (bom colesterol) e diminui a resistência à insulina. Combinados, estes efeitos não só ajudam a prevenir a síndrome metabólica, mas também previnem e aliviam os sintomas do diabetes tipo 2.

Fel-da-terra extrato seco: potencia as suas funções digestivas, devido aos seus tónicos amargos, utilizada na diabetes e como sedativa



Ácido alfalipoico: ajuda as células a utilizar a glucose para obter a energia necessária, para obter esta energia, as células requerem uma serie de reações de oxidação para degradar os Hidratos de carbono (a glucose), estas reações de oxidação produzem radicais livres que podem danificar as células adjacentes, mas o ácido alfalipoico funciona como antioxidante, combatendo estes radicais livres. Justamente quando se está em stress crónico, doenças crónicas como a diabetes, produzem-se radicais livres em excesso, o que danificam mais os tecidos. Ajuda a atenuar os sintomas da neuropatia diabética, como dor, entumecimento, sensação de formiguelo entre outros.

D-pinitol: desde 1987, vários estudos em animais e em seres humanos mostraram que a D-pinitol pode ter um efeito semelhante ao da insulina para melhorar o controlo glicémico. Isto sugere que existe uma sinergia entre as concentrações de insulina e pinitol submáximo, mas isto não é evidente, com o transporte de glucose. Parece que não há nenhum efeito adicional de pinitol quando as concentrações máximas de insulina estão presentes. É, no entanto, improvável hipoglicemia como um resultado da administração de pinitol.

Chiro-inositol, a qual é metabolizada D-pinitol parece ser a substância fundamental para os efeitos positivos nos diabéticos de tipo 2 têm aumento da excreção da referida substância. Em comparação com pessoas saudáveis têm um nível extremamente baixo para este composto ou completamente falta do mesmo. A sensibilidade à insulina em humanos se correlaciona inversamente com a excreção chiro-inositol.

Alguns estudos sugerem efeitos positivos sobre danos a longo prazo causados por diabetes, por exemplo, problemas oculares.

Multivitamínico: as pessoas diabéticas têm o dobro das probabilidades de vir desenvolver doenças tais como problemas cardiovasculares, devido as características específicas dos diabéticos e as suas necessidades especiais nutricionais, incluímos as vitaminas que são essenciais para esta patologia. Entre estas a Vitamina E, B3, B5, B6, B2, B1, B12, D3, Zinco, selénio e crómio



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR		
Ingredientes	Quantidade por Dose Diária	% VRN*
Ácido glutâmico	100 mg	**
Melão-de-São-Caetano extrato seco do fruto	90 mg	**
Vitamina C	80 mg	100
Canela pó do córtex	80 mg	**
Astrágalo extrato seco	60 mg	**
Gugul extrato seco da resina	60 mg	**
Magnésio	54,5 mg	15
Gymnema sylvestre extrato seco das flores	50 mg	**
Mirtilo fruto	40 mg	**
Fel-da-terra extrato seco	30 mg	**
Ácido alfaipoico	30 mg	**
D-pinitol	15 mg	**
Vitamina E	12 mg	100
Vitamina B3	8 mg	50
Zinco	5 mg	50
Vitamina B5	3,25 mg	54
Vitamina B6	0,85 mg	81
Vitamina B2	0,7 mg	50
Vitamina B1	0,55 mg	50
Selénio	55 µg	100
Crômio	40 µg	100
Vitamina D3	3 µg	60
Vitamina B12	2,60 µg	100

**VRN (Valor de Referência do Nutriente) estabelecido no Regulamento nº 1109/2011 de 25 de outubro de 2011
 **VRN (Valor de Referência do Nutriente) não estabelecido
 mg – miligrama; µg – micrograma

Alergénios: Não contém alérgenos indicados no anexo II do Regulamento (UE) Nº1169/2011.

INGREDIENTES: Envolvente (gelatina); Agente de volume: Maltodextrina de milho; Ácido glutâmico 9,16%; Magnésio (Óxido de Magnésio) 8,24%; Melão-de-São-Caetano (Momordica charantia) extrato seco do fruto 8,24%; Vitamina C (Ácido L-ascórbico) 3,60%; Canela (Cinnamomum zeylanicum) pó do córtex 7,33%; Astrágalo (Astragalus membranaceus) extrato seco 5,49%; Gugul (Commiphora mukul) extrato seco da resina 5,49%; Gymnema sylvestre extrato seco das flores 4,58%; Mirtilo (Vaccinium myrtillus) fruto 3,66%; Fel-da-terra (Centaurium erythraea) extrato seco 2,75%; Ácido alfaipoico 2,75%; Vitamina E 50% (acetato de D-alfa-tocoferilo) 2,20%; D-pinitol 1,37%; Antiaglomerante: Sais de Magnésio de Ácidos gordos; Vitamina B3 (Nicotinamida) 0,73%; Óxido de Zinco (Zinco) 0,57%; Vitamina B5 92,5%, (D-pantotenato de cálcio) 0,32%; Vitamina D3 100.000 UI/g (Colecalciferol) 0,11%; Vitamina B6 82% (Cloridrato de Piridoxina) 0,095%; Vitamina B1 79% (Cloridrato de tiamina) 0,08%; Vitamina B2 (Riboflavina) 0,064%; Picolinato de crômio (Crômio) 0,033%; Vitamina B12 1% (Cianocobalamina) 0,023%; Selénio (Selenito de sódio) 0,011%.

MODO DE TOMAR: 1 cápsula antes do pequeno-almoço e uma cápsula antes do jantar, ingeridas com água.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.



GoldOmega 7

Hippophae rhamnoides



Descrição: Planta da família das Elaeagnaceae, também conhecida como espinheiro-cerval-marítimo e falso-espinheiro. Seabuckthorn, gousier e sanddorn.

Com níveis elevados de minerais e de vitaminas A e C, as bagas azedas são um suplemento ideal para prevenir constipações e inflamações da garganta.

Parte utilizada: Frutos.

Princípios Ativos: Ácido málico, ácido acético, ácido cítrico, ácido quínico, ácido linolénico, ácido linoleico, ácido palmítico, ácidos gordos insaturados, ácido esteárico, ácido succínico, ácido tânico, aminoácidos, arabinose, betasitosterol, carboidratos, caroteno, carotenoides, galactose, glucose, hipofaína, isorhamnetina, kaempferol, licopeno, manitol, pectina, proteínas, quercetina, sais minerais, serotonina, tanino, tocoferol, vitaminas (C, A, B1 e B2, E, K e P), xantofila.

Propriedades medicinais: anticancerígena, anti carcinogénica, anticoagulante, anti-inflamatória, antioxidante, anti ulcerogénica, hipotensora, imune estimulante, regeneradora, sedativa.

Indicações: Queimadura, dermatite, corte, ferimento, úlcera estomacal e duodenal, cancro, doença cardiovascular, hipertensão, gengivite, doença dos olhos, convalescença, síndrome da permeabilidade das mucosas, secura vaginal.

Utiliza-se em infeções em formato de suplemento natural, ou sumo e o xarope combate constipações, inflamações na garganta e problemas nos seios nasais.

É bastante conhecido pelos seus efeitos benéficos nas mucosas secas, incluindo secura vaginal, secura ocular, secura bucal, etc. Omega 7 é essencial para a pele, cabelos e unhas. Ajuda a combater rugas, ressecamento da pele, perda de elasticidade e outros sintomas associados a pele desnutrida ou envelhecida. Também ajuda:

- Estimular a produção de colagénio;
- Proteger contra danos oxidativos;



- Restaurar a resiliência jovem das células da pele, rejuvenescendo as suas membranas;
- Reforçar a capacidade da pele para reter a humidade e, assim, evitar a secura das mucosas;
- Reparar os danos da pele causados pelo sol, toxinas e stresse ambiental.

Aterosclerose, mau fluxo de sangue na retina no olho: Rico em bioflavonoides antioxidantes, o espinheiro marítimo promove a saúde capilar e arterial quando tomado a longo prazo.

Contra Indicações e cuidados: Pode aumentar o risco de hemorragia, sobretudo quando conjugado com certas ervas ou medicação para fluidificar o sangue.

INGREDIENTES: Óleo de Espinheiro amarelo (*Hippophae rhamnoides*) 72,25%; Envoltivo: Gelatina (gelificante), Glicerina (espessante); Complexo de antioxidantes (Vitaheess E): Tocoferóis naturais (E-306), Palmitato de ascorbilo (E-304), Galato de propilo (E-310).

MODO DE TOMAR: 2 cápsulas por dia entre as refeições, como manutenção. Em casos agudos recomenda-se uma dose inicial de 3 cápsulas por dia com as refeições durante 2 meses, passar a 2 cápsulas por dia num longo prazo. Ou como indicado pelo seu técnico de saúde

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica. O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação. Produto tolerado por diabéticos.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da vista das crianças.



Gold Garcinia Complex



A garcinia cambogia é uma planta originária das florestas do Camboja, sul da África e Polinésia.

Popularmente conhecida como Malabar Tamarindo ou Goraka, os seus frutos são consumidos pelos nativos dessas regiões, como aromatizante, condimento e preservante de alimentos.

A sua fruta é também usada largamente como moderador de apetite. Os resultados podem ser notados nas primeiras semanas de uso.

Em 1991 o extrato da fruta começou a ser usado comercialmente como auxiliar na redução do peso e combate à obesidade.

Essa fruta contém, na sua casca, ácido hidroxicítrico (HCA), de composição similar ao ácido cítrico, ao qual se tem atribuído papel importante no metabolismo dos ácidos gordos, carboidratos e inibição do apetite (RADOMINSKI, 2007).

Os constituintes com ação na obesidade são lactonas hidroxicítricas, HCA e glúcidos (pectinas, predominantes na polpa do fruto). Relativamente à farmacologia, a sua ação laxante é devida à presença das pectinas (ação emoliente). O HCA inibe a ação da ATP citrato-liase, fazendo um bloqueio parcial da síntese dos ácidos gordos. Igualmente diminui a conversão dos açúcares em ácidos gordos, estimulando a neoglicogénese e reduzindo o apetite (JENA,2002).

Também contém na sua composição: antocianósidos, compostos fenólicos (biflavonóides,xantonas, benzofenas), sais minerais na sua casca e é rica em fibras.

Pesquisas mostram a utilização da Garcinia cambogia para auxiliar na redução de peso. O mecanismo de ação pelo qual o HCA promove a diminuição da lipogénese, está relacionado com a inibição da clivagem do citrato, pela enzima ATPcitrato desidrogenase. Ao inibir a clivagem o HCA impede a libertação de acetil coenzima A, substrato necessário para a síntese dos ácidos gordos, gerando um aumento do glicogénio hepático, diminuindo assim o apetite e o ganho de peso (MARTINS; MONTEIRO; PINTO,2006; SHARA et al., 2004). Quando as taxas de glicogénio estão altas, os recetores de açúcar no fígado entendem que o organismo está saciado, informando isso ao cérebro. Além disso,



o HCA estimula a liberação de serotonina, que aumenta a sensação de bem-estar e reduz o apetite. A planta atua por mecanismos exclusivamente metabólicos, sem interferir no Sistema Nervoso Central.

Outra via metabólica de atuação do HCA está relacionada à redução da concentração plasmática de insulina, diminuindo a utilização de glicose pelos tecidos (MURER et al., 2008)

Estudos indicam que o HCA reduz a síntese hepática de colesterol e de ácidos gordos, com redução dos níveis séricos de triglicerídeos e colesterol em ratos normolipidémicos (CHEE et al., 1977; HAMILTON et al., 1997).

O que é faseolamina?

A faseolamina é uma proteína extraída do feijão branco, e que recentemente vem sendo muito utilizada como auxiliar em processos de emagrecimento. Ela é uma glicoproteína que inibe a ação da enzima alfa-amilase, responsável por transformar carboidrato em glicose. Com a inibição dessa enzima, os amidos não são digeridos e são enviados diretamente ao intestino, onde são eliminados através das fezes.



Por meio desse mecanismo, a faseolamina promete auxiliar no emagrecimento e também na saúde de quem utiliza a proteína, beneficiando por exemplo pessoas portadoras de diabetes em razão da diminuição da presença de açúcar no sangue.

Faseolamina para que serve

Como a faseolamina inibe a absorção de açúcares pelo organismo, ela serve para auxiliar na perda de peso, ajudando a eliminar os quilos extras. Também é muito eficaz para diabéticos, que precisam diminuir a quantidade de açúcar circulante no organismo.

Faseolamina emagrece

A faseolamina emagrece porque bloqueia a transformação do amido em glicose, pois o excesso de glicose no corpo, ao não ser utilizado, é transformado em gordura.

A faseolamina não queima gordura, ela apenas faz com que não seja produzida uma quantidade de glicose excessiva que mais tarde se transformaria em gordura. Há relatos de perda em média 2 quilos por semana com o uso da faseolamina em cápsulas ou mesmo em pó.



O Picolinato de Crómio ativa as enzimas envolvidas no metabolismo da glucose, na síntese das proteínas e dos lípidos, efeito regulador da taxa de glucose no sangue e na urina. Produção de insulina, hormona que controla a utilização da glucose.

O Picolinato de Crómio é um microelemento essencial também denominado “GTF”, (Glucose Tolerance Factor) ou Fator de Tolerância à Glucose.

Este mineral que ajuda a aumentar a eficiência da insulina é o Picolinato, que deriva de um aminoácido, permite ao organismo utilizar o crómio de uma forma mais segura e eficiente na sua biodisponibilidade.

A Diabetes Mellitus 2 (DM2), é uma doença sistémica, crónica, responsável por alto índice de mortalidade causada por complicações agudas e crónicas, resultante de deficiência na excreção de insulina pelo pâncreas, resistência periférica à ação da insulina ou de ambas.

Os principais tecidos envolvidos na resistência insulínica (RI) são os músculos e o tecido adiposo, o que faz aumentar de peso, como perder massa muscular magra.

O único nutriente que pode estar associado a todas estas anormalidades é o crómio (CR), que é um nutriente capaz de aumentar a sensibilidade à insulina.

Estudos revelaram que a suplementação de crómio inibe o aumento de TNF- α e os níveis elevados de stresse oxidativo, expostos por níveis elevados de glucose, tendo um efeito no peróxidos de hidrogénio (H₂O₂), assim se entende o efeito antioxidante do crómio.

O Picolinato de Crómio é um mineral essencial para humanos, porque tem uma função preponderante no metabolismo dos hidratos de carbono, principalmente co-atuando com a insulina, melhorando a tolerância à glucose. Presente em pequenas proporções em alguns alimentos como carne, cereais integrais, oleaginosas e leguminosas.

O Picolinato de Crómio é um oligopeptídeo ligado ao crómio com baixo peso molecular, também conhecido como cromodulina ou aprocromodulina. O Crómio também inibe a enzima chave de colesterol, melhorando o perfil lipídico de indivíduos com dislipidemias.

INGREDIENTES: Garcínia ou Tamarindo do malabar (Garcinia cambogia) extrato seco do fruto com 60% Ácido Hidroxicítrico (HCA) 75,68%; Feijão (Phaseolus vulgaris) extrato seco da semente com 8.000 unidades/g de Faseolamina 10,81%; Cápsula (Gelificante: Gelatina); Antiaglomerante: Sais de Magnésio de



Ácidos gordos; Antiaglomerante: Dióxido de silício; Crómio (Picolinato de crómio) 0,039%.

MODO DE TOMAR: 1 cápsula antes do pequeno-almoço e 1 cápsula meia hora antes do jantar, ingeridas com água ou sumo natural.

ATENÇÃO: Devido à inexistência de estudos que confirmem a segurança de utilização em caso de gravidez e aleitamento, este suplemento não deve ser utilizado nestas situações, salvo indicação médica. O produto não deve ser utilizado em caso de hipersensibilidade, alergia e quando estejam descritas interações de outro produto com qualquer um dos constituintes da formulação. Produto tolerado por diabéticos.

Efeitos Adversos Possíveis Este produto é geralmente bem tolerado, raramente poderão surgir efeitos adversos como: reações alérgicas.

Precauções e condições de armazenamento Não exceder as dosagens recomendadas, salvo indicação de um profissional de saúde. Este produto não deve ser utilizado como substituto de um regime alimentar variado. É importante um regime alimentar equilibrado e um modo de vida saudável. Conservar em local seco na embalagem original e a temperatura inferior a 25°C. Preservar da luz e do calor. Manter fora do alcance e da visão das crianças.